

enem

GEOGRAFIA  
E HISTÓRIA

100 páginas com o essencial do

**enem**

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

**Prepare-se bem e conquiste sua vaga!**

**PROFESSORES  
enem  
ESPECIALISTAS**

**EDICASE**  
digital

**Resumos**

**Dos temas que  
mais caem**

**Geografia**

**Ambiental-humana com  
as mudanças na natureza**

**História Geral**

**Iluminismo, Revolução  
Francesa e Industrial**

**História do Brasil**

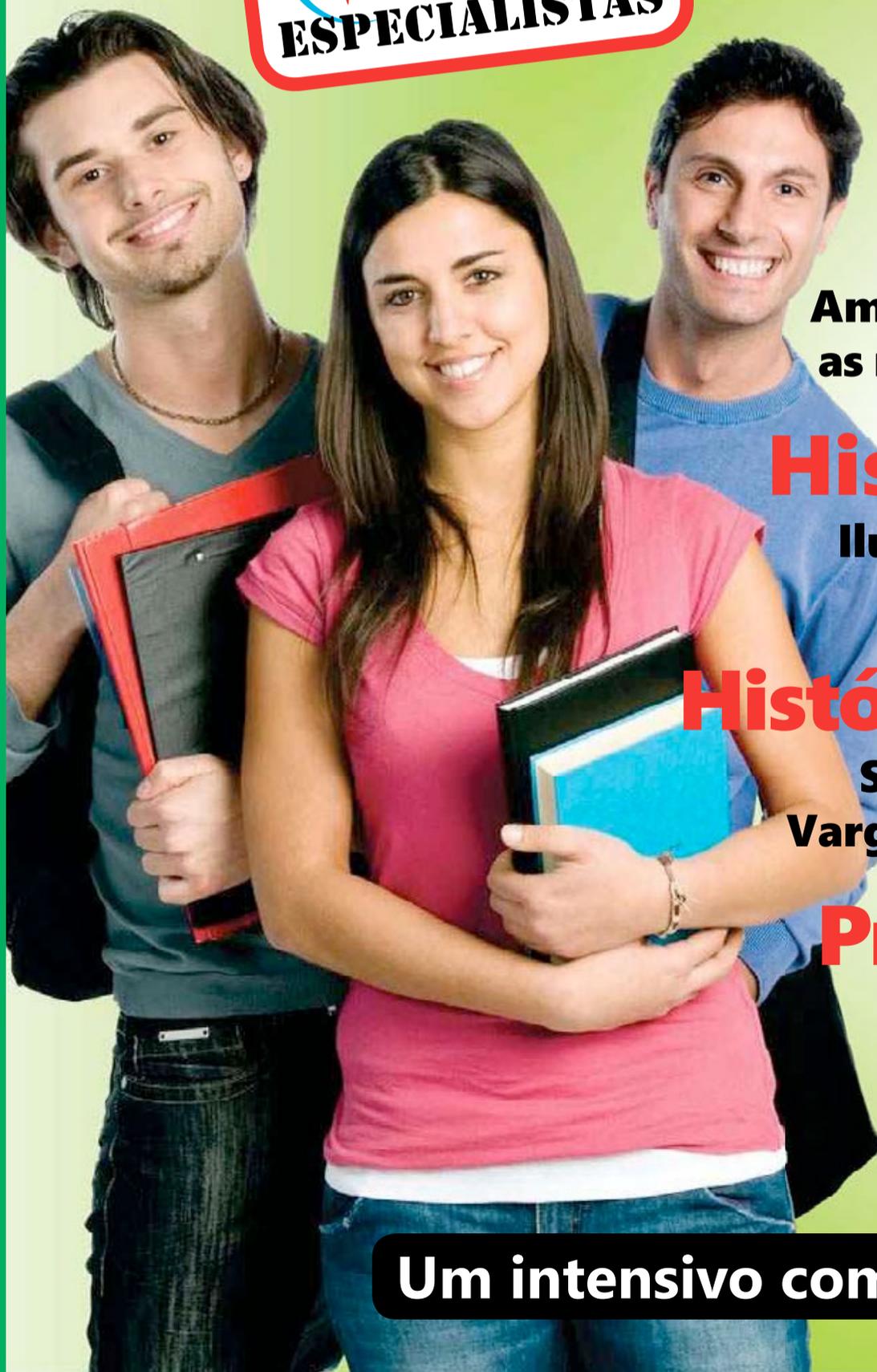
**Segundo Reinado, Era  
Vargas e República Velha**

**Pratique com**

**65 questões recentes  
do Enem além de  
26 de vestibulares**

**Um intensivo completo de estudo**

**Temas que mais caem nas provas!**



**Direção Geral**  
Joaquim Carqueijó

**Gestão de Canais**  
Vanusa Batista  
e Wellington Oliveira

**Gestão Administrativa Financeira**  
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,  
e Pedro Moura

**Canais Digitais**  
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

**Distribuição em Bancas e Livrarias**  
Total Publicações (Grupo Abril)



**Publisher**  
Joaquim Carqueijó

**Sócia-gerente**  
Adriana Andrade:  
geral@edicase.pt

**Produção Editorial**  
Tami Oliveira

**Design**  
Ligia Fagundes

**Redação**  
Matilde Freitas (MTB 67769/SP) e  
Saula Lima (MTB 82535/SP)

**Atendimento ao Leitor**  
Redação  
atendimento@caseeditorial.com.br

Editora Filiada



NOS SIGA NAS  
REDES SOCIAIS!  
/caseeditorial

**PROIBIDA A REPRODUÇÃO**  
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

**PRESTIGIE O JORNALEIRO:**  
compre sua revista na banca

**IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS**  
Créditos: Shutterstock

[www.caseeditorial.com.br](http://www.caseeditorial.com.br)

Livro Enem 2018

Ed. 02

7 8 9 8 6 1 6 8 1 5 7 2 8

# Enem e vestibulares

## Veja as diferenças entre os exames e prepare-se para ambos

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado para avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica. Um termômetro de como conduzir a educação no futuro para melhorar a qualidade desse nível de escolaridade.

Atualmente torna-se cada vez mais importante como mecanismo de seleção para concluir o ensino médio e ingressar no ensino superior. Uma oportunidade de acesso às vagas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e de várias outras através do Programa Universidade para Todos (ProUni), financiamento estudantil (Fies) ou bolsa de estudo de diversos sistemas de seleção - inclusive particulares - que usam critérios específicos do resultado do Enem combinado ao processo seletivo próprio de suas universidades. Pode ocorrer como fase única de seleção ou como parte da nota através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

O conteúdo do primeiro dia do Enem - Ciências Humanas e suas tecnologias - que abrange as disciplinas Geografia e História são abordadas nesta edição, mas entenda que as questões são interdisciplinares e muitas vezes se misturam. No caso de Geografia - Geral (63%) e do Brasil (37%) - não há um conceito abordado de forma isolada, o candidato precisa correlacionar diferentes temas, entender o contexto e estar atualizado. No caso de História, o exame foca no significado geral do processo histórico humano - Geral (40%), do Brasil (34%) e temática (17%). Ou seja, de nada adianta conhecer todos os personagens e episódios se não consegue interpretar as principais linhas de força (sociais, econômicas e políticas) que atuaram nos grandes períodos da história causando mudanças.

Os vestibulares acompanham a tendência de exigir interpretação e evolução no mundo, comparando consequências atuais.

O melhor método de estudo para Enem e Vestibulares é re-fazer as questões de provas anteriores para conhecer a linguagem da prova e estar sempre atualizado com os reflexos dos eventos já ocorridos e os que podem ocorrer.

Fabio Maldonado - tao\_consult@yahoo.com.br



# Geografia Física

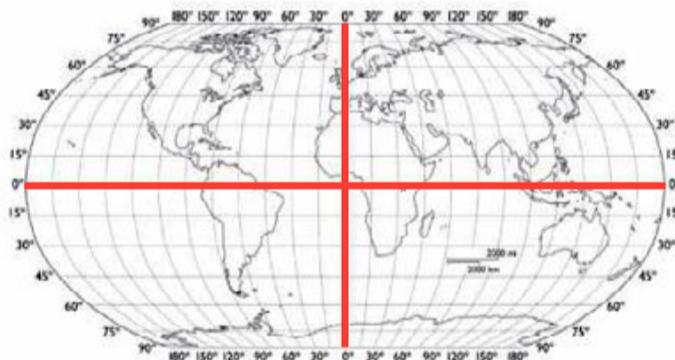
*Aborda os elementos que compõem a Terra como relevo, clima, vegetação e hidrografia*

## Cartografia

Preocupa-se em interpretar e analisar os mapas geográficos em suas diversas origens (representação gráfica, fotografias aéreas ou sensoriamento remoto por satélite) e abordagens: relevo, vegetação, clima, hidrografia, temáticos (demográfico, extrativismo, histórico, econômico, político, etc). Saiba ler, interpretar e se localizar nos mapas pois a disciplina História também recorre a eles para mostrar situações ou eventos.

## Coordenadas Geográficas

É a estrutura de linhas imaginárias, traçadas paralelamente entre si nos sentidos norte-sul e leste-oeste - pelo qual se localiza tudo nos mapas. É o endereço para cada ponto do mundo.



A **Linha do Equador** divide a Terra horizontalmente (paralelos ou latitude): parte de cima onde fica o polo norte e de baixo o polo sul. Já o **Meridiano de Greenwich** (acordado como ponto central em 1884) divide verticalmente (meridianos ou longitude): parte à esquerda sendo oeste e à direita o leste. Essas duas linhas são o marco inicial da contagem das latitudes e das longitudes medidas em graus de  $-90^\circ$  até  $90^\circ$  (latitude) e  $-180^\circ$  até  $180^\circ$  (longitude).



*Relevo, clima, vegetação e hidrografia estão diretamente relacionados, cabe então entender as características de cada um para relacionar com os demais eventos naturais*

## Relevo

É como as formas se apresentam na superfície da Terra. Agentes internos e externos influenciam seu estado. Entre as principais **formas** apresentadas pelo relevo terrestre, temos os tipos a seguir:

**Montanhas:** tem altitude maior (não definida) que seu relevo vizinho, de inclinação acentuada e com sobreposição de relevos. Uma sequência de montanhas é definida como cordilheira.

**Planalto:** superfície irregular, com altitude acima de 300 metros e produto de erosão.

**Planície:** área plana, formada pelo acúmulo recente de sedimentos.

**Depressão:** com inclinação suave, entre 100 e 500 metros de altitude, mais plana que o planalto e formada por processo de erosão.

## Solo

O solo é formado basicamente pelo desgaste/decomposição (físico e químico) e movimentação das rochas. Dentre os principais **agentes** temos a seguir:

**Agentes internos: criadores** do relevo. Tectonismo (movimento das placas tectônicas), abalos sísmicos (tremor de terra) e vulcanismo (magma que modela a superfície).

**Agentes externos:** modeladores do relevo (normalmente **desgastando** ou movimentando partículas com o tempo). Ventos, chuvas, neve, mudança de temperatura (intemperismo), seres vivos.

## Erosão

É o processo de desgaste, transporte e sedimentação das rochas e, principalmente, dos solos. Ela pode ocorrer por processos naturais, mais lentos e de me-

nor impacto, e pela ação do homem (antrópicos), com erosões aceleradas.

Atualmente o homem é o principal responsável pela modificação do relevo com o uso ou degradação de diversas formas como desmatamentos, queimadas, urbanização, impermeabilização do solo, drenagem de estradas, exploração mineral e agrícola, etc. Como essa erosão é mais severa e acelerada, torna-se **tema preferido** para as questões de exames por causar vários problemas socioambientais abordadas de diversas maneiras como enchentes, morte ou migração de espécies da flora e fauna, redução da biodiversidade entre outros. O tema aponta o estudo de meios de preservação ecológica (sempre em pauta) como reflorestamento, preservação do solo, técnicas menos agressivas de agricultura, curvas de nível, etc. Fique antenado com isso.

**Pluvial:** desgaste pela ação das chuvas, onde o solo é menos protegido pela vegetação. É subdividida conforme o efeito e impacto: splash (impacto das gotas de chuva), laminar (escoamento superficial da chuva), sulcos (escoamento intenso da chuva), ravinas (escoamento severo da chuva, criando cavidades em área de declive).

**Fluvial:** desgaste pela ação do leito dos rios nas enchentes, principalmente quando a vegetação ao redor é removida.

**Por gravidade:** desgaste das rochas em áreas montanhosas e com declive acentuado.

**Eólica:** desgaste pela ação dos ventos, esculpindo as rochas.

**Marinha:** desgaste pela ação da água das ondas do mar.

**Glacial:** desgaste pela ação do gelo, tanto da neve quanto das geleiras.

**Antrópica:** desgaste pela ação do homem.

Dois **problemas** do solo são bastante explorados nos exames chamando a atenção para a **sustentabilidade** do planeta, entenda-os:

**Salinização:** processo que normalmente ocorre em áreas de clima árido e semiárido com altos índices de evaporação e poucas chuvas anuais. É o acúmulo excessivo de sais minerais na superfície e na estrutura interior do solo utilizado para o plantio. Causa a perda da fertilidade e intensifica o processo de desertificação. Pode ser causado pelo homem com métodos incorretos de irrigação.

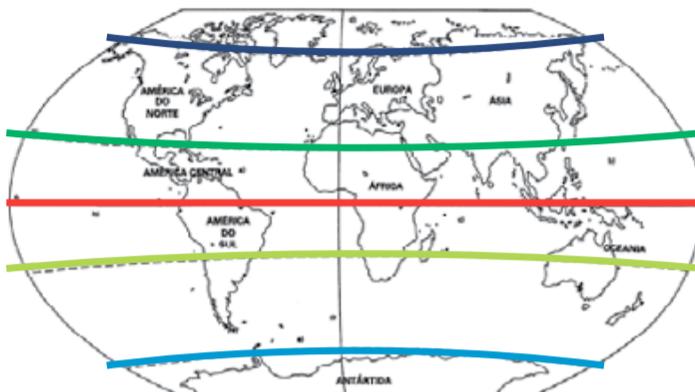
**Desertificação:** ocorre nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas. É o processo de degradação total da terra. Pode ter origem natural (variações climáticas), mas na grande maioria, origina-se das atividades humanas como desmatamento, uso intenso do solo (agricultura, pecuária e mineração) e práticas inadequadas de irrigação. O fenômeno afeta mais de 60.000 km<sup>2</sup> de terras/ano em mais de 110 países, prejudicando a vida de mais de 250 milhões de pessoas. No Brasil, por existir clima semiárido, cerca de 13% do território é vulnerável à desertificação. Atinge a região Nordeste, o cerrado tocantinense, o norte de Mato Grosso e os pampas gaúchos.

## Clima

É como se comporta a temperatura e umidade na Terra tendo em sua variação a junção de vários fatores: localização (latitude, longitude e altitude), relevo, massas de ar, pressão atmosférica e correntes marítimas.

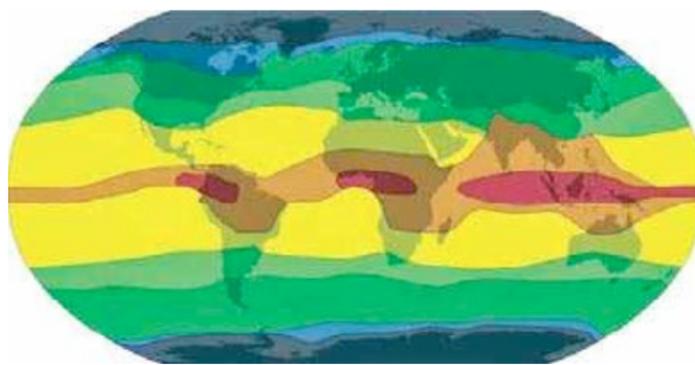
Para entender o clima dois fatores são fundamentais: o movimento de **rotação** da Terra (gira em torno de si mesma) e a **forma esférica** em que os raios solares incidem de formas forte ou fraca.

A partir das zonas térmicas traçadas pela Linha do Equador, Trópicos (de Câncer e de Capricórnio) e Círculos Polares podemos preestabelecer a existência de elevadas, baixas e médias temperaturas dispersas em toda extensão do planeta.



- Círculo Polar Ártico
- Trópico de Câncer
- Linha do Equador
- Trópico de Capricórnio
- Círculo Polar Antártico

Com essas linhas imaginárias definimos as **zonas térmicas** (tropical/intertropical, temperadas e polares) e as características dos climas de todo o planeta.



**Desértico:** muito quente durante o dia (30°C) e muito frio durante a noite (15°C). Chuvas são raras e a umidade do ar é muito baixa (15%).

**Mediterrâneo:** verões quentes (25°C) e invernos brandos (0~15°C). Chuvas no inverno e verão seco, com médias anuais de 500 a 1.000 mm.

**Equatorial:** próximo à linha do Equador, quente e úmido o ano todo, temperatura anual perto de 25°C e chuvas acima de 2.000 mm anual.

**Semiárido:** quente durante o dia (25°C). Chuvas escassas com média anual de 300 mm. Umidade do ar baixa (40%).

**Tropical:** entre os trópicos de Câncer e Capricórnio, quente com variações de umidade, podendo ser tropical seco (mais seco) ou tropical úmido (mais chuvoso). Temperatura anual de 20°C e chuvas de 1.000 a 2.000 mm distribuídas durante o ano, com maior concentração no verão.

**Subtropical:** quente e frio com estações definidas, verão quente (20~25°C) e inverno rigoroso (0~10°C). Chuvas de 1.000 mm a 1.500 mm ao longo do ano.

**Temperado:** invernos frios (-5°C) e verões amenos (15°C). Chuvas com médias anuais de 1.000 a 2.000 mm.

**Frio de montanha ou de altitude:** frio durante o ano (0°C e abaixo), com neve em altitudes elevadas. Chuvas médias anuais de 1.500 mm.

**Polar:** temperaturas abaixo de 0°C com umidade do ar muito alta. Neve o ano todo.

## Meio Ambiente

Os problemas ambientais ganham destaque na temática dos exames (interdisciplinares com Biologia e Química) pela grande preocupação global no futuro de nossa espécie e preservação do meio ambiente natural. A busca de uma forma equilibrada do convívio homem *versus* ambiente traz os temas reciclagem, recursos naturais não-renováveis, biodiesel, etc. Esteja atualizado com esses assuntos, principalmente com suas causas e consequências:

**Efeito estufa:** do total de raios solares que atingem o planeta, quase 50% ficam retidos na atmosfera. Outros 50% alcançam a superfície terrestre, aquecendo e irradiando calor. É uma camada de gases (principalmente o dióxido de carbono-CO<sub>2</sub>) que funciona como uma capa protetora controlando o fluxo de raios retidos e liberados. Esse é um evento natural. O problema ocorre com o aumento de emissão de gases (CO<sub>2</sub>) através da queima de combustíveis fósseis (veículos automotores, queimadas de florestas, pastagens e lavouras) que ficam retidos na atmosfera impedindo que o calor absorvido escape para o espaço. Altera o equilíbrio térmico natural da proteção causando o aquecimento global.

**Aquecimento global:** aumento da temperatura média da Terra nos últimos anos relacionadas, na maioria das vezes, às práticas humanas realizadas de maneira não sustentável. Problema climático gerado pela degradação do meio natural, poluição, queimadas, desmatamento e intensificado, principalmente, pelo efeito estufa anteriormente descrito. Pode causar degelo nas calotas polares, elevação do nível dos oceanos, maior ocorrência de secas em períodos mais prolongados prejudicando o fornecimento de água potável e, conseqüentemente, os seres vivos e sua saúde além de anomalias climáticas como o El Niño, entre outras ocorrências.

## Vegetação

O planeta Terra apresenta diversos tipos de vegetações, que variam de acordo com o relevo diretamente ligadas ao clima que favorecem os tipos a seguir. Além de influenciar a composição climática, contribuem diretamente no

solo, fertilizando naturalmente (folhas, galhos e frutos) pela decomposição transformando matéria orgânica em nutrientes e ajudando a impedir a erosão através de suas raízes.



- Tundra e vegetação de montanha
- Floresta temperada ou de coníferas
- Pradarias
- Vegetação mediterrânea
- Semideserto e estepe
- Deserto
- Savana
- Floresta equatorial ou tropical
- Calota glacial

**Para o clima árido e semiárido:** cactinga (espécie de cacto), plantas que apresentam espinhos para diminuir a perda de umidade.

**Para o clima tropical, subtropical e equatorial:** florestas tropicais e equatoriais que apresentam muitas folhas verdes e enorme variedade de árvores que emitem grandes percentuais de umidade para a atmosfera como a Floresta Amazônica.

**Para o clima tropical semiúmido:** cerrado ou savana, plantas rasteiras e árvores com caule torto que sobrevivem no período de seca.

**Para o clima temperado:** estepe, campos ou pradarias, vegetação gramínea e arbustos de pequeno porte que nascem

onde há pouca umidade formando um tapete que cobre o solo; florestas temperadas como árvores de carvalho.

**Para o clima polar:** tundra (extremo norte), vegetação de capim e junco; florestas de coníferas, com árvores de folhas em forma de agulha como o pinheiro para não acumular neve.

**Para o frio de montanha:** vegetação de montanha comum em pontos elevados, pouco diversificada.

**Para o clima mediterrâneo:** vegetação mediterrânea composta por árvores de pequeno porte como oliveiras e sobreiros.

## Hidrografia

Ramo que estuda as águas abrangendo rios, mares, oceanos, lagos, geleiras, água do subsolo e da atmosfera. A grande concentração de água é dos oceanos e mares (mais de 97%) sendo que pouco mais de 2% são águas continentais.

O que se aborda nos exames é a relação entre potencial e aproveitamento (energia, irrigação e transporte) ligada ao impacto ambiental.

Logicamente, as regiões tropicais com área sedimentar e grandes bacias hidrográficas de relevo irregular são vistas como áreas estratégicas para produzir e fornecer: energia (hidrelétricas), irrigação (aproveitamento em áreas secas) e transporte beneficiando os países que os possuem.



Observe as localidades e dimensões:

Rio/País	Extensão	Foz
Amazonas Brasil	6.868 km	Oceano Atlântico
Nilo Egito	6.671 km	Mar Mediterrâneo
Xi-Jiang China	5.800 km	Mar da China
Mississippi-Missouri - EUA	5.620 km	Golfo do México
Obi Federação Russa	5.410 km	Golfo de Obi

Oceano / Mar	Área (km <sup>2</sup> )
Oceano Pacífico	179.700.000
Oceano Atlântico	106.100.000
Mar Glacial Ártico	14.090.000
Mar do Caribe	2.754.000
Mar Mediterrâneo	2.505.000

Bacia	Local	Área (km <sup>2</sup> )
Bacia Amazônica	Brasil	7.050.000
Bacia do Congo	Zaire	3.690.000
Bacia do Mississippi	EUA	3.328.000
Bacia do Rio da Prata	Brasil	3.140.000
Bacia do Obi	Federação Russa	2.975.000

As águas continentais transportam sedimentos de processos erosivos, ação do desgaste das rochas pela água, fenômeno natural que origina o assoreamento (acúmulo de sedimentos) nas áreas de relevo mais baixo. Entretanto, alterar o meio ambiente através da retirada de mata ciliar (nas margens dos rios), solo impermeabilizado, explora-

ção (mineração e agricultura), construção de barragens e metrópoles é um tipo de intervenção do homem que intensifica erosões gerando problemas como enchentes, água contaminada e destruição de ecossistemas prejudicando a flora, fauna e até mesmo a própria humanidade.

## Fontes de energia

É de fundamental importância na atualidade o estudo de substâncias que são submetidas a um processo de transformação para proporcionar ao homem energia para iluminar, aquecer, locomover, etc.

A humanidade se torna cada vez mais dependente de energia sendo divididas em renováveis e não renováveis. A maioria da energia é produzida pela queima de combustíveis fósseis que alimentam o funcionamento de máquinas (automotivas) que poluem a atmosfera com a liberação de gases tóxicos causando problemas ambientais. A busca de fontes alternativas é necessária para a sobrevivência e é assunto que domina a maioria dos exames na temática que "o petróleo ainda é o combustível mais usado do planeta".

**Energias não renováveis:** usam recursos naturais que se esgotam como queima de combustíveis fósseis (carvão, gás natural, petróleo) e energia nuclear (urânio). Seu impacto polui o meio ambiente

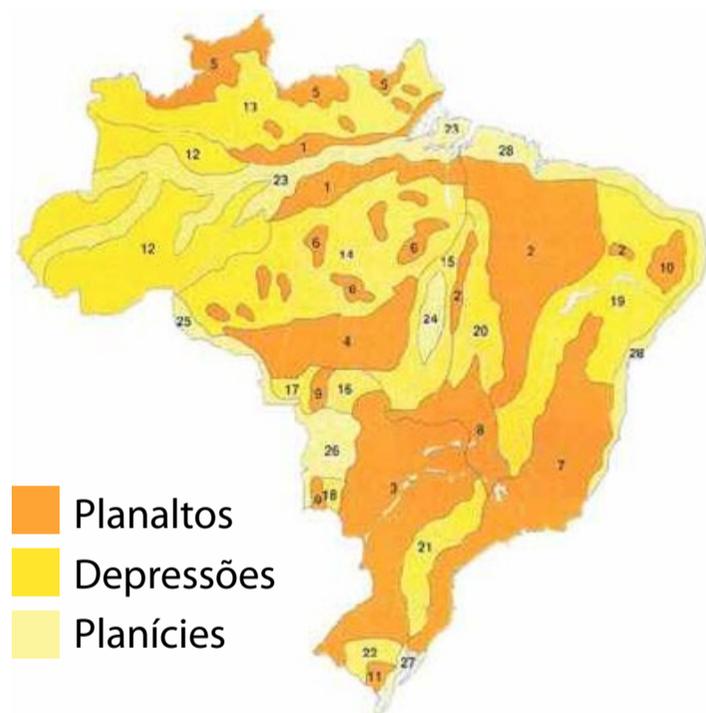
**Energias renováveis:** fontes limpas capazes de se renovar durante muito tempo como energia solar, energia eólica (ventos), energia das marés (correntes marítimas), biomassa (matéria orgânica), hídrica (das águas), entre outras, são encontradas na natureza e geram menos impactos ambientais.

# Geografia do Brasil

## Características da geografia física do quinto maior país do mundo em termos territoriais

O Brasil, localizado na América do Sul é um dos maiores países com 8.514.876 km<sup>2</sup> de área (só perde para Rússia, Canadá, China e Estados Unidos) constituída por 26 Estados e o Distrito Federal. Possui, portanto, uma diversificada gama de relevo, clima, vegetação e hidrografia. Vejamos um pouco mais.

### O relevo brasileiro



O solo brasileiro tem formação muito antiga e está situado sobre uma grande placa tectônica (dobramentos modernos) tendo assim, fraco impacto com colisões entre placas (tectonismo). Seu desenho resulta de vários ciclos climáticos e caracteriza-se por baixas altitudes.

### O clima brasileiro

Devido à grande extensão do território brasileiro, temos as variações entre a

Linha do Equador até um pouco abaixo do Trópico de Capricórnio com os climas **Equatorial** (quente e úmido na Amazônia), **Tropical** (quente e semiúmido com estação chuvosa no verão e seca no inverno na maior parte do país), **Semi-Árido** (chuvas irregulares e mal distribuídas no sertão do nordeste), **Subtropical** (mais quente no verão, mais frio no inverno com chuvas o ano todo na região Sul e Sudeste) e **Litorâneo** (úmido desde o Rio Grande do Norte até São Paulo).



Não podemos deixar de mencionar as massas de ar que mais influenciam o clima brasileiro como a Massa Equatorial Atlântica (quente e úmida), Massa Tropical Atlântica (quente e úmida) e a Massa Polar Atlântica que incide na subdivisão



*De grande extensão, o Brasil ocupa posição de destaque entre os climas e solos e hidrografia propícios à fertilidade e prosperidade embora pouco aproveitados*

do clima Tropical gerando o **Tropical de Altitude** em que, devido à ação dessa última nas partes mais elevadas (entre 800 e 1000 metros de altitude), intensifica o verão e o inverno.

## A vegetação brasileira

Tem uma vegetação bastante rica e diversificada podendo ser dividida em:



- Floresta Amazônica
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal

**Floresta Amazônica:** floresta equatorial em sua grande maioria. Em função de sua biodiversidade e importância, foi apelidada de o "pulmão do mundo". O ecossistema é frágil e a floresta vive de seu próprio ciclo com ambiente úmido e chuvas abundantes. É cortado pela maior bacia hidrográfica do mundo, o Rio Amazonas. Em contraste com tanta riqueza da fauna e flora, as estatísticas mostram que mais de 12%

da área original da Floresta Amazônica já foram destruídos pelo desmatamento ilegal. Problema que pode provocar, em pouco tempo, um desequilíbrio no ecossistema.

**Caatinga:** com enorme biodiversidade, cobre solos relativamente férteis com plantas espinhosas e com pouco nutrientes. Contrasta com o colorido das flores emergentes no período das chuvas.

**Cerrado:** composto basicamente por árvores típicas relativamente baixas e de casca grossa além do tapete formado por gramíneas e arbustos cobriam originalmente 25% do território brasileiro que perde espaço para a agricultura e pecuária.

**Mata Atlântica:** a floresta latifoliada tropical com rica biodiversidade foi a mais devastada nos últimos anos pela extração de madeira, poluição e plantio de cana-de-açúcar. Restam apenas 7% de sua cobertura original e mais de 70% da população vive nesta região.

**Pantanal:** ecossistemas com a maior área alagada do planeta com rica biodiversidade. Também há interferência do homem com destruição com a implantação de pastagens artificiais e a exploração das áreas de mata.

**Pampas:** vegetação rasteira e de pequenos arbustos, distantes uns dos outros que se estendem na região sul como um tapete verde por mais de 200.000 km<sup>2</sup>, formando os Pampas Gaúchos. A erosão se dá nesta área pela má utilização do solo pela agricultura e pecuária muitas vezes tendo como consequência a desertificação.

Em menor dimensão com relação às outras vegetações do Brasil, ainda temos a **Mata dos Cocais** com menos de 3% da área total do país produzindo babaçu (principal atividade econômica), carnaú-

ba, oiticica e buriti nos estados do Maranhão, Piauí e norte do Tocantins; **Mata das Araucárias** ou Mata dos Pinhais uma floresta subtropical onde predomina a Araucária (árvore totalmente aproveitável) encontrada na região do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; **Vegetação litorânea** distribuída na extensa costa do Brasil - cerca de 8.000 km - possui uma grande diversidade de paisagens, como dunas, ilhas, recifes, costões rochosos, baías, estuários, brejos e falésias predominando os mangues como extrativismo.

## A hidrografia brasileira

O Brasil tem um dos maiores complexos hidrográficos do mundo destacando assim um gigantesco potencial hídrico. Rios com grandes extensões, larguras e profundidades. Possui 8% de toda a água doce da superfície da Terra e a maior bacia fluvial mundial: a bacia Amazônica.

Embora pouco explorados, os rios de planalto são os que apresentam rupturas de declive, vales encaixados, entre outras características que propiciam geração de energia elétrica. Como esses rios de solo muito acidentado e irregular - com muitas quedas-d'água em sua extensão - dificultam a navegabilidade, chamam a atenção de todo o planeta para o aproveitamento hídrico. Os principais rios são o São Francisco e o Paraná.

Os rios de planície - com poucos declives - são mais utilizados para a navegação fluvial e pesca. Os principais rios são o Amazonas e o Paraguai.

Entende-se como bacia hidrográfica um conjunto de um rio principal, seus afluentes e subafluentes que drenam as águas de determinado território.



- Bacia do Amazonas
- Bacia do Amapá
- Bacia do Nordeste
- Bacia do Tocantins
- Bacia do São Francisco
- Bacia do Leste
- Bacia do Sudeste
- Bacia do Uruguai
- Bacia do Paraná

**Bacia do Amazonas:** maior bacia do mundo, abrangendo países vizinhos (Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname) com o rio Amazonas como principal. Abrange área de 7.050.000 km<sup>2</sup>, nascendo no Peru e entrando no Brasil como rio Solimões. Quando encontra o rio Negro (Manaus) fica conhecido como rio Amazonas.

**Bacia do Amapá:** agrupamento de diversos rios que se destacam pela sua importância econômica: Araguari, Oiapoque, Pedreira, Gurijuba, Cassiporé, Vila Nova, Matapi, Maracapú entre outros.

**Bacia do Nordeste:** agrupamento de diversos rios como: Acaraú, Jaguaribe, Piranhas, Potengi, Capibaribe, Una, Pajeú, Turiaçu, Pindaré, Grajaú, Itapecuru,

Mearim e Parnaíba. Apresentam papel importante no transporte de produtos agrícolas.

**Bacia do Tocantins:** maior bacia hidrográfica inteiramente no Brasil, englobando o rio Tocantins (Goiás) e o rio Araguaia (Mato Grosso). Abriga a usina de Tucuruí (Pará) para a extração de ferro e alumínio.

**Bacia do São Francisco:** de grande importância política, econômica e social para a região nordeste, tem como principal o rio São Francisco - navegável por grande extensão - que abastece a região metropolitana de Belo Horizonte.

**Bacia do Leste:** agrupamento de diversos rios: Pardo, Jequitinhonha, Parnaíba do Sul, Vaza-Barris, Itapicuru, das Contas, Paraguaçu, entre outros.

**Bacia do Sudeste:** agrupamento de rios: Jacuí, Itajaí e Ribeira do Iguape, entre outros. Possuem importância regional com o transporte, abastecimento e geração de energia.

**Bacia do Uruguai:** o principal rio, Uruguai, divide os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul além de fronteira entre Brasil e Argentina e Argentina e Uruguai. Apresenta grande potencial hidrelétrico e uma das maiores relações energia/km<sup>2</sup> do mundo.

**Bacia do Paraná:** industrializada e urbanizada, nessa bacia está quase um terço da população brasileira além da maior hidrelétrica do mundo: usina de Itaipu (Paraná). Abrange as metrópoles populacionais de São Paulo, Campinas e Curitiba. O rio Paraná é o mais importante com os afluentes e formadores: rio Grande, Paranaíba, Tietê, Paranapanema, Iguaçu, entre outros.

**Bacia do Paraguai:** sua navegabilidade tem importância para integrar países do Mercosul com o transporte de carga entre Brasil, Paraguai e Argentina.

## Fontes de Energia do Brasil

As principais fontes de energia do país são:

**Petróleo:** ainda é a principal fonte de energia usada em veículos automotores e em usinas termoelétricas (gasolina, diesel e querosene), o que fomenta a preferência das questões em exames para os assuntos ligados à exploração, degradação e equilíbrio da natureza.

**Hidrelétrica:** apesar do imenso potencial hídrico, o Brasil usa apenas 25% deste na captação de **energia elétrica** sendo a produção da maior usina (Itaipu, a segunda maior do mundo), dividida com o Paraguai.

**Carvão mineral:** de baixa qualidade, alimenta as indústrias siderúrgicas, mas é complementado com importação de carvão mineral de alta qualidade que produz poucas cinzas.

**Biocombustíveis:** são renováveis com origem vegetal como a cana-de-açúcar (para o etanol, álcool).

**Gás natural:** derivado do petróleo, mas em menor escala e utilização, usado em gás de cozinha, indústrias e usinas termoelétricas.

**Energia nuclear:** pouco usada no país devido a pressão do risco de contaminação tanto de vazamentos como do lixo tóxico: Angra I (desativada), Angra II (Rio de Janeiro).

**Energias renováveis:** fontes limpas alternativas para a geração de energia que poluem pouco e aproveitam o grande potencial do relevo, clima e vegetação nativa típica e abundante. Longe de se tornar principal, pode ser captada da energia eólica, energia solar e biomassa, que usa lixo orgânico, resíduos agrícolas, óleo vegetal e bagaço de cana. Beneficia o desenvolvimento natural e o meio-ambiente.



# Geografia Humana

**Corresponde ao estudo das relações do homem com o meio físico, modificando o meio ambiente**

O homem é um agente transformador da Terra. Apesar de muito discutido - e principalmente abordado nos exames - é responsável por diversos problemas atuais que tanto ouvimos falar (atualidades). Essas transformações pelo homem acontecem em razão das necessidades sociais. Influenciam a economia, o fluxo de migração, o meio-ambiente, as indústrias, a tecnologia, o turismo, a agropecuária, os conflitos no campo, as atividades sociais, políticas e culturais, enfim todas as relações humanas com o globo terrestre. Vejamos como relacionar isso.

## Demografia

Área do conhecimento que estuda o comportamento e transformações da população através da pesquisa e estatís-

tica. A população é o número de pessoas que habitam um espaço ou território. É levado em consideração para compreensão de seu ciclo: natalidade, mortalidade, migração, nível médio de renda, distribuição, entre outros fatores.

A população mundial atingiu, em 2013, 7,2 bilhões de habitantes segundo pesquisa do Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP). A distribuição da população é desigual nos continentes e países, veja as tabelas:

África	1,111 bilhão de habitantes
América	953,7 milhões de habitantes
Ásia	4,427 bilhões de habitantes
Europa	742,5 milhões de habitantes
Oceania	40 milhões de habitantes

*Dados referentes ao ano de 2013*



*Assunto que sempre cai nos exames é a intervenção do homem causando impactos e mudando a natureza. Entenda o processo de maneira global e seus reflexos atuais.*

1°	China (Ásia)	1.357.380.000
2°	Índia (Ásia)	1.252.139.596
3°	Estados Unidos	316.128.839
4°	Indonésia (Ásia):	249.865.631
5°	Brasil (América):	202.409.273
6°	Paquistão (Ásia):	182.142.594
7°	Bangladesh (Ásia):	156.594.962
8°	Nigéria (África):	173.615.345
9°	Rússia (Europa):	143.499.861
10°	Japão (Ásia):	127.338.621

De acordo com pesquisas demográficas, a tendência é de redução de crescimento, algo em torno de mais 80 milhões de habitantes a cada ano (0,2% ao ano). Entretanto, o desenvolvimento tecnológico ligado à medicina, cuidados com a saúde, saneamento básico, entre outros, têm aumentado a expectativa de vida.

Sobre as migrações (movimentos da população) veja os principais conceitos.

**Imigração:** entrada de população.

**Emigração:** saída de população.

**Crescimento horizontal:** diferença entre imigrações e emigrações.

**Crescimento Vegetativo:** diferença entre as taxas de natalidade (nascimentos) e de mortalidade (mortes).

**Transição demográfica:** passagem de uma situação de alta taxa de natalidade e mortalidade para uma situação de estabilidade.

**Migrações pendulares:** são **sazonais** quando acontecem em determinado período do ano por fatores naturais ou econômicos. Chamados de **transumância** quando relacionado aos pastoreios migratórios de acordo com as necessidades de água e pastagens. Diário, quando feitos por movimentos do tipo cidades-dormitório, urbano-rural, recreação e turismo.

## População X Natureza

A partir dos anos 60, houve um elevado crescimento demográfico que retomou as ideias de Thomas Malthus, um economista inglês que relacionou o crescimento demográfico e a produção de alimentos. Adaptado à situação da época, ficou conhecida como Teoria Neomalthusiana. Para Malthus, a população iria crescer tanto que seria impossível produzir alimentos suficientes para alimentá-la. Propunha uma política de controle de natalidade para que houvesse um equilíbrio entre natureza e população. Tal teoria, mais tarde, contribuiria para as políticas efetivas de "planejamento familiar" evitando outros males como a pobreza e o desemprego.

## Urbanização

Significa a aglomeração populacional nas cidades em virtude dos pólos industriais, circulação de mercadorias, pessoas e os fluxos de capitais gerando uma série de implicações.

A urbanização torna a paisagem tipicamente marcada pelos prédios, pavimentação, obras estruturais e iluminação, acompanhada por uma série de problemas sociais e ambientais como falta de saneamento básico, enchentes, violência, favelização, falta de infraestrutura, poluição de várias modalidades, degradação ambiental, sistema de transporte ineficiente, aumento da informalidade etc.

Segundo a ONU, em 2008 a população urbana mundial ultrapassou a rural. Atualmente, a população urbana corresponde a 52,1 %. Nos países desenvolvidos (industrializados), essa média é de 77,7%, contra 46,5 % nos países subde-

envolvidos. No Brasil, 84,4 % da população é urbana (190 milhões, segundo o Censo 2010).

Veja a urbanização por continente:

África	38% urbana
Ásia	39,8% urbana
América Latina	77,4% urbana
América do Norte	80,7% urbana
Europa	72,2% urbana
Oceania	70,8% urbana

As megalópoles superam 10 milhões de habitantes em uma cidade:

Cidade (País)	Habitantes
Tóquio (Japão)	35,2 milhões
Cantão (China)	25,4 milhões
Seul (Coreia do Sul)	25,2 milhões
Xangai (China)	24,9 milhões
Delhi (Índia)	23,5 milhões
Mumbai (Índia)	23,2 milhões
Cidade do México (México)	23,0 milhões
Nova Iorque (EUA)	22,0 milhões
São Paulo (Brasil)	21,0 milhões
Manila (Filipinas)	20,4 milhões

Dos problemas das metrópoles podemos citar:

**Poluição do ar:** causada pela emissão de gases poluentes no ar, principalmente o monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Produção pelas indústrias e veículos automotores.

**Poluição das águas:** grande quantidade de lixo e esgoto jogada nos rios, afetando a saúde da população. Contribuem para a poluição a falta de coleta de lixo e tratamento de esgoto adequado.

**Ilha de calor:** aumento da temperatura em determinadas partes de uma cidade, pela concentração de concreto (prédios, asfalto, vidros).

**Inversão térmica:** a poluição do ar impede a troca normal de temperatura do ar na superfície: o ar frio e pesado fica em baixo (com as partículas da poluição) e o ar quente e mais leve fica em cima.

**Efeito estufa:** aumento da temperatura no planeta em virtude dos gases poluentes emitidos pelas cidades. É chamado de estufa, pois o planeta mantém a temperatura aquecida.

**Erosão:** uso e ocupação irregular de áreas como encostas, margens de rios, excesso de peso das edificações, compactação do solo, etc.

**Chuva ácida:** os gases poluentes reagem com a água da umidade do ar, ocasionando chuvas com componentes ácidos e prejudicando plantações, edificações, automóveis e o ser humano.

**Enchentes e desmoronamento:** chuvas que não têm para onde escoar causando enchentes e desmoronamentos, destruindo e matando em razão da urbanização.

**Falta de áreas verdes:** áreas urbanas desprovidas de matas causando o aumento da temperatura e poluição do ar.

**Poluição visual e sonora:** propagandas excessivas e o barulho alto dos grandes centros (indústria, comércio e veículos).

## Transportes

Possuem três elementos:

**Infraestrutura:** malha de transporte rodoviário, férreo, aéreo, fluvial, tubular.

**Veículos:** automóveis, bicicletas, ônibus, trens e aeronaves, que utilizam essa malha.

**Operações:** formas como os veículos

utilizam a rede, como leis, diretrizes, códigos, de fim comercial, particular, etc.

Nos centros urbanos, o transporte de pessoas divide-se em dois grupos: transporte público (para qualquer pessoa) e o privado (particular).

Os meios de transporte ainda podem ser divididos em:

**Terrestre:** carros, ônibus, trem, etc.

**Aquático:** navios, canoa, barcos, etc.

**Aéreos:** aviões, helicópteros, etc.

**Tubular:** gasoduto, oleoduto, etc.

Brasil		
1º	Rodoviário	61,82%
2º	Ferrovário	19,46%
3º	Aquaviário	13,83%
4º	Dutoviário	4,58%
5º	Aéreo	0,31%

## Agricultura

**Agricultura tradicional:** cultivo de determinada cultura sem utilização de defensivos agrícolas, sementes não selecionadas, sem correção do solo, com técnicas rudimentares como arado de tração animal. Com essas características a produção é baixa.

**Agricultura moderna:** cultivo intensivo em pouco espaço cultivado. Com modernas técnicas e máquinas (tratores e colheitadeiras), correção do solo (química), sementes selecionadas (transgênicos), fertilizantes, estudo do tempo para executar o plantio na época certa. Com essas características garantem alta produtividade.

**Revolução Verde:** foi uma evolução biotecnológica no meio rural (década de 60) para aumentar a oferta de alimentos a fim de combater a fome. Não conseguiu eliminar o problema da fome e provocou uma aceleração da desigual-

dade fundiária, pequenas (tradicionais) e grandes (modernas) propriedades rurais.

**Agrossistemas Alternativos:** forma de produção ecologicamente correta (produtos orgânicos, sem agrotóxico) para amenizar os problemas sociais e ambientais. Não há adição de substâncias químicas, mas o produto final (saudável) é pequeno em quantidade (se comparado com a população) e fica pouco acessível devido ao alto preço.

Para a harmonia do Homem com o Meio Ambiente, uma prática está muito atual para conservar os recursos naturais e fornecer produtos saudáveis: a agricultura sustentável.

Diferente do que se pratica desde o primeiro plantio pelo homem (poluição, queimada, destruição), a sustentável é idealizada em diversos círculos intelectuais, científicos e políticos sofrendo pressão global para ser implantada na sociedade como um todo, considerando que a agricultura permanece sendo a atividade humana que mais relaciona a sociedade com a natureza.

## Poluição Química

É provocada por dois tipos de poluentes: **biodegradáveis** (detergentes, inseticidas, fertilizantes) e **persistentes** (DDT-Dicloro-Difenil-Tricloroetano, mercúrio) que causam sérios problemas a partir da contaminação.

A contaminação acontece quando os fertilizantes e os agrotóxicos são transportados pelas águas da chuva. Parte penetra no solo, que atinge o lençol freático e contamina o aquífero; outra parte é levada até os mananciais, como córregos, rios e lagos. Com a contaminação, toda a cadeia é afetada, inclusive o homem que utiliza a água que ficou sujeita à poluição pela produção agrícola.

## Agropecuária

**Pecuária tradicional:** Criação de gado sem preocupação com a genética, com a saúde animal, com a qualidade das pastagens, os animais são criados soltos em grandes áreas sem receber maiores cuidados e com baixa produtividade.

**Pecuária moderna:** É a criação a partir de cuidados com a genética, analisando as vantagens da criação de uma determinada raça, utilização de medicamentos, além de acompanhamento de um veterinário. Nesse sistema de criação a área pastoril é de pastagens de qualidade e com elevado índice de produtividade.

Na agropecuária é onde a contaminação química é mais evidente em razão da utilização de insumos agrícolas como fertilizantes, inseticidas e herbicidas com objetivo de alcançar uma produção de melhor qualidade e assim obter melhores lucros e aceitação no mercado.

## Transgênicos

São organismos geneticamente modificados para produzir plantas que são adaptadas a climas, solos e outros elementos diferentes dos naturalmente encontrados.

Para favorecer a rentabilidade na agricultura, o desenvolvimento de pesquisas e estudos recombina genes (preservando a essência através da engenharia genética) e insere genes de outros organismos. O objetivo é fazer um produto capaz de obter aspectos mais rústicos e de extrema produtividade.

Propicia a versatilidade de produtos diferenciados como, por exemplo, carne suína com menos colesterol. No caso dos vegetais, a intenção é obter uma quantidade maior de nutrientes e, ao mesmo tempo, mais resistente a pragas.

A polêmica dos transgênicos continua atual uma vez que trata de alimentos destinados a humanos. Apesar de aparentemente não oferecer nenhum tipo de risco, pode ocasionar sérias complicações, pois pouco se conhece sobre esse assunto. Não se sabe que consequências podem ocorrer caso haja rejeição de um organismo que recebe um gene estranho.

## Industrialização

A industrialização é um dos principais fatores transformadores do meio ambiente. Provoca efeitos no movimento populacional, geração de metrópoles, interfere no interesse de produtos, entre outros. É a transformação de matérias-primas em produtos por meio do trabalho e uso de máquinas, sinônimo de modernidade e evolução. São divididas em três tipos básicos de indústrias:

**Indústrias de base:** que fabricam os bens de consumo (duráveis - não perecíveis - e não duráveis - perecíveis), consumidos por pessoas ou por outras indústrias para a fabricação de mercadorias mais específicas. Exemplo: máquinas industriais, alumínio, ferro, petróleo, alguns extrativismos, etc.

**Indústrias de bens duráveis:** que fabricam os produtos de extensa vida útil: eletroeletrônicos, automóveis, etc.

**Indústrias de bens não duráveis:** que produzem mercadorias perecíveis, de rápido consumo: alimentos em geral, vestuário, etc.

Com o crescimento das indústrias ocorre uma mudança no poder socioeconômico de uma cidade, que passa a se modernizar e conseqüentemente evoluir em todos os sentidos com o aumento de pessoas residindo em um mesmo local (crescimento populacional), procu-

rando por mais espaço (transformando a paisagem com a urbanização), gerando maior procura pela atividade comercial (lojas) e serviços (profissionais qualificados), que se expandem e produzem mais empregos.

## G8+5 até Rio+20

Muito se discute sobre os problemas mundiais sobre todos os aspectos. Em 2007, aconteceu uma reunião entre as oito principais potências econômicas (EUA, Canadá, Japão, França, Itália, Alemanha, Reino Unido e Rússia) e as cinco principais economias chamadas emergentes (Brasil, México, Índia, África do Sul e China) para discutir acerca do aquecimento global, na qual ficou confirmado que todas as alterações são causadas pelo homem. Embora o intuito seja sempre de estabelecer cooperação entre as economias para o desenvolvimento sustentável (no Brasil: Eco-92, Rio+10, Rio+20), pouco foi feito até agora.

## Crise Hídrica

Em nosso planeta azul, mais de 97% da água é salgada (oceanos e mares). Do restante, apenas 0,4% está na superfície territorial (água doce). Com esses dados não é difícil perceber que a preservação deste bem está em alta. Mudanças climáticas, contaminação das fontes, o mau gerenciamento dos recursos hídricos e o crescimento demográfico são os principais vilões para a crise dos próximos 50 anos.

Temos 132 mil km<sup>3</sup> de água que pode ser realmente usada e esse número não mudou muito desde a origem do planeta. O que mudou foi a quantidade de humanos: a população cresceu. Em

1950, a população era de 2,5 bilhões. A estimativa da ONU é que em 2050, seremos 9,3 bilhões.

Não pense só na água para consumo. Junto com o aumento populacional, aumenta a demanda por mais energia, mais comida, mais roupa, mais indústria, mais tudo (que também necessita de água: hidrelétricas, agricultura, pecuária, indústrias). Só a indústria e a agropecuária consomem 90% da água do mundo.

O aquecimento global intensifica a chuva em algumas regiões e castiga outras com longos períodos de seca. As geleiras derretem, o nível dos oceanos sobe e o mundo inteiro aquece. No Brasil, a seca atinge quase 10 milhões de pessoas. Mais de 1430 municípios declararam emergência até 2013. São 3,6 bilhões de reais em perdas de lavouras e mais de 16% do gado nordestino morto pela seca - a mais grave dos últimos 50 anos. O governo teve de intensificar os programas de assistência técnica e social, como o financiamento da produção agropecuária, venda subsidiada de milho e distribuição do Bolsa Estiagem, (auxílio financeiro para famílias de agricultores em municípios em emergência).

O problema não acontece só no nordeste. Com o panorama de chuvas abaixo da média, os reservatórios que abastecem as grandes cidades chegaram a níveis críticos, como em São Paulo. Uma das alternativas estudadas são os aquíferos (reservas de águas subterrâneas) como o Guarani, que ocupa uma área de 1,2 milhão de km<sup>2</sup> (70% sob o Brasil). Água doce suficiente para abastecer a população brasileira por 2,5 mil anos, mas, como implica em alto investimento do governo, a opção mais imediata para a falta de planejamento é o racionamento e rodízio do fornecimento de água à população.



# Geografia Econômica

***Analisa a lógica da produção e distribuição das atividades econômicas sobre o espaço e o meio***

É o ramo do conhecimento que procura explicar a influência de manifestações produtivas sobre o espaço geográfico (pelo homem) e as interferências que o meio realiza sobre elas. O meio urbano e o meio rural são produzidos pelas práticas humanas relacionadas, quase sempre, às condutas financeiras e tecnológicas que irão desencadear impacto sobre o planeta.

## Geopolítica

Não se pode falar em economia sem falar em política. O conceito de geopolítica foi desenvolvido a partir da segunda metade do século XIX pela redefinição de fronteiras na Europa e do expansionismo das nações europeias (imperialismo ou neocolonialismo). A Guerra Fria expressou muitos dos princípios da

geopolítica, pois envolveu uma grande disputa ideológica e territorial entre União Soviética e Estados Unidos, destacando a importância do Estado nas decisões estratégicas e definição de valores e padrões sociais. Após essa época as maiores discussões agora são o combate ao terrorismo, a questão nuclear, as constantes redefinições de fronteiras nos países africanos e do Oriente Médio, o crescimento econômico chinês, a formação dos blocos econômicos, os conflitos internacionais e os problemas socioambientais.

## Revolução Industrial

A evolução no modo de produzir mercadorias, principalmente do setor industrial, acelerou o desenvolvimento do sistema capitalista que originou o



*Os processos políticos ao longo da história ditam o que pode ocorrer e influenciar na devastação dos recursos naturais cabendo ao homem decidir qual o método que menos agride o planeta.*

que chamamos de Revolução Industrial, em três momentos:

**Primeira Revolução Industrial:** final do século XVIII e início do XIX, Inglaterra. Logo depois outros países como França, Bélgica, Holanda, Rússia, Alemanha e Estados Unidos em um novo modelo de produção industrial em que se descobriu a utilização do **carvão** como fonte de energia: máquina a vapor e a locomotiva. Modernizaram o setor de transporte (matéria-prima, pessoas e distribuição de mercadorias) dando enorme alavancada às indústrias, aumentando a produtividade e o êxodo rural formando grandes centros urbanos com bairros de classe trabalhadora.

**Segunda Revolução Industrial:** a partir de 1870, com maior exploração do uso da **energia elétrica** e do **petróleo** em motores à explosão. Aceleraram o ritmo industrial na fabricação de produtos em escalas cada vez maiores com o marco da criação da lâmpada (1879 com sistemas de iluminação), o telégrafo (comunicação), métodos mais rápidos de produção de ferro, aço e alumínio (ferrovias e automóveis) que aceleraram o desenvolvimento do capitalismo.

**Terceira Revolução Industrial:** meados do século XX, revolução **técnico-científica-informacional**. Avanço da informática, química, robótica, genética voltadas para o mercado. Ainda atual, desenvolve os meios de comunicação e transporte, diminuindo distâncias acelerando a globalização e suas consequências: avanço da Ciência e Tecnologia, consolidação do capitalista financeiro, expansão das multinacionais, descentralização industrial, flexibilização do trabalho (toyotismo: produção por demanda) e terceirização da economia.

Podemos concluir que as transformações tecnológicas transformam não só

as indústrias e os meios de produção, mas também o próprio espaço geográfico e as relações humanas. Nas últimas décadas, a preocupação com os impactos ambientais demarcou uma fase inédita: a busca de fontes limpas de energia, uma resposta aos problemas ambientais.

## Globalização

É o processo de internacionalização e ampliação da capacidade produtiva. Relaciona-se diretamente com novas tecnologias, economia e capitalismo.

Em muitos casos, produtos industrializados têm seus processos produtivos descentralizados em várias partes do mundo. É o caso das multinacionais que procuram a melhor relação benéfica (para a empresa) de diminuição dos custos (mão de obra mais barata nos países subdesenvolvidos), sistema capitalista (relação lucro x trabalho não pago), reduzindo assim o preço final. Exemplo das indústrias automobilísticas que fragmentam a produção em muitas regiões em que as várias partes de um carro são produzidas em diferentes lugares do mundo para obter maiores vantagens e a máxima geração de lucro.

Notadamente é a era da informação pela diminuição das distâncias e do tempo, graças ao avanço da comunicação (principalmente a internet), permitindo a transmissão de notícias e conhecimentos em tempo real pelo mundo. Formou Blocos Econômicos e as organizações mundiais, unindo a economia de vários países (Alca, Nafta, União Europeia, Mercosul, Tigres Asiáticos, OMC, OEA, OPEP). Difundiu o conhecimento da língua inglesa (segunda língua obrigatória no aprendizado mundial) e atua constantemente em avanços científicos e do saber.

Nas desvantagens da Globalização podemos citar a desigualdade generalizada beneficiando, quase sempre, os lugares economicamente mais desenvolvidos que conseguem se expandir facilmente enquanto que os menos desenvolvidos ficam marginalizadas, a centralização das grandes empresas que passam a controlar o mercado mundial (multinacionais), redução dos salários médios, crises econômicas especulativas e a questão ambiental com exploração acelerada dos recursos naturais.

## Blocos econômicos

São classificados conforme o nível de proximidade e a qualidade da integração entre seus países-membros. Aspecto mais característico do mundo globalizado e da atual ordem mundial. Possuem distintos e diferentes objetivos econômicos:

**Zona de preferências tarifárias:** integração entre os países adotando apenas algumas tarifas para alguns produtos, tornando-os mais baratos em relação aos países não participantes.

**Zona de livre comércio:** eliminação ou diminuição das tarifas alfandegárias dos produtos comercializados entre os países-membros.

**União Aduaneira:** zona de livre comércio com Tarifa Externa Comum (TEC), que taxa produtos de países não membros tornando-os mais caros e menos procurados.

**Mercado Comum:** bloco econômico com um avançado nível de integração econômica, envolvendo a livre circulação de produtos, pessoas, bens, capital e trabalho, tornando as fronteiras entre os seus membros quase que inexistentes.

**União Política e Monetária:** mercado comum que ampliou seu nível de integração, englobando o campo monetário. Adota-se uma moeda comum que substitui as moedas locais ou passa a valer comercialmente em todos os países-membros.

A **União Europeia** é hoje considerada o mais importante bloco econômico em razão do seu avançado nível de integração de mercado comum, de união política e monetária. Relaciona-se com o Brasil desde 1992 com uma política de cooperação, com investimento no mais importante país do Mercosul.

## Países emergentes

Correspondem às economias do mundo subdesenvolvido que apresentam melhorias sociais e perspectivas de crescimento. São os países em desenvolvimento, uma espécie de “subgrupo” dentro dos países subdesenvolvidos. Apresentam economias de industrialização recente, pela entrada de indústrias estrangeiras vindas quase sempre de países desenvolvidos em busca de mão de obra barata e outras vantagens.

América Latina	Brasil, Argentina e México
Ásia	Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong, Cingapura, Tailândia e Indonésia, Índia
África	África do Sul

Esses países mencionados tem uma escala produtiva diversificada, além de altas taxas de urbanização e progressiva terceirização de suas economias que geram os desafios do acelerado crescimento, promovendo a desigualdade social.

## Tigres Asiáticos

Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan ficaram conhecidos como os Tigres Asiáticos na década de 1970, pela alta industrialização e administração agressiva com modelo industrial voltada para a exportação através das indústrias transnacionais com forte apoio do governo, que proporcionou infraestrutura (transporte, comunicações e energia), financiou instalações industriais e política de incentivos (isenção de impostos e doação de terrenos) investiu em educação e qualificação profissional.

Seguindo o sucesso dos Tigres Asiáticos, os países vizinhos, Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas também iniciaram seu processo de industrialização e passaram a fazer parte da rede de negócios das empresas de países desenvolvidos, mas com mão de obra menos qualificada, porém, muito barata. Produzem mercadorias sob encomenda, criadas e planejadas em outros países do mundo: indústrias têxteis, de calçados, de alimentos, de brinquedos e produtos eletrônicos.

## Petróleo

Principal fonte energética da atualidade, essa substância oleosa de coloração preta é formada pela decomposição da matéria orgânica (resto de animais e vegetais), que ficou durante milhões de anos submetida a altas temperaturas, pressão da terra, pouca oxigenação, entre outros fatores, formando as jazidas de petróleo nas bacias sedimentares em camadas abaixo da superfície, normalmente oceânicas. Para extrair o precioso óleo, perfura-se o solo - em diversas profundidades - e, através das plataformas petrolíferas, são armazenadas e trans-

portadas (oleodutos ou navios petroleiros) às refinarias: estruturas para processar o petróleo e obter uma grande variedade de derivados como gasolina, óleo diesel, gás liquefeito, querosene, solventes, lubrificantes, tintas, parafinas, etc. Para reduzir os custos com deslocamento do produtor ao consumidor, a maioria das refinarias se localiza próximas das cidades mais industrializadas e dos centros mais populosos.

Representa cerca de 35% do total de consumo de energia do mundo tornando-se, além de fonte de renda, certo tipo de poder político para os países que detém esse bem não renovável.

No Brasil, o petróleo está mais presente no litoral onde uma espécie de bolsão acumula hidrocarbonetos como petróleo e gás metano, localizado logo abaixo da "camada de sal" em regiões de bacias sedimentares. Recentemente descoberta, a "camada pré-sal" está entre os litorais do Espírito Santo e Santa Catarina em uma extensão de cerca de 800 quilômetros abrangendo a região de três bacias sedimentares: do Espírito Santo, Campos e Santos. Se as estimativas estiverem corretas, o Brasil será autossuficiente em petróleo em 2016 e entrará para um dos dez maiores produtores do mundo.

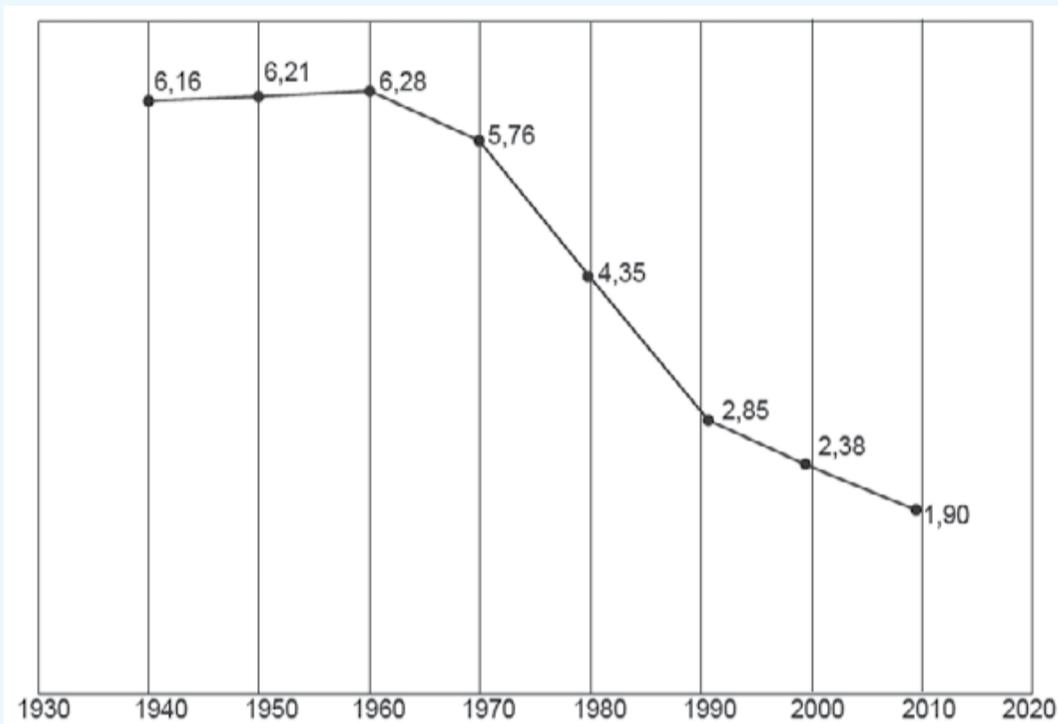
O petróleo está mais presente em nossa vida do que pensamos. Hoje é empregado para produzir cosméticos (80% com óleos, perfumes e ceras), borracha sintética (substitui o látex em artigos esportivos, tênis e pneus), remédios (contêm benzeno: analgésicos e homeopáticos), produtos de limpeza (base para esses produtos), asfalto (derivado semi-sólido de petróleo), tecidos sintéticos (náilon, acrílico, spandex e poliéster), comida (corantes, flavorizantes e conservantes) e plástico (inclusive o isopor, composto sintético).



# Questões

## 1. (ENEM - 2013)

### Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010



IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta.
- b) Redução do crescimento vegetativo.
- c) Diminuição da proporção de adultos.
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade.
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

## 2. (VUNESP - 2013)

O uso do álcool combustível é antigo no Brasil. Desde o início do século XX, o país já usava o produto extraído da cana-de-açúcar para fins energéticos. Com o pré-sal em alta, o açúcar caro lá fora e os canaviais em crise, o biocombustível brasileiro derrapa quando o mundo mais precisa de energia verde.

(Martha San Juan França. O etanol na encruzilhada. Unesp Ciência, maio de 2012. Adaptado.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que, no Brasil,

- a) em 1900, iniciaram-se experiências com motores a combustão, em alguns casos movidos a etanol, provocando o aumento da exportação brasileira desse biocombustível.
- b) dos séculos XVI a XVIII, os engenhos de açúcar se expandiram pela região Nordeste, constituindo a principal atividade econômica.
- c) com a desativação do Proálcool em 2001, descartou-se a perspectiva do etanol se consolidar no mercado brasileiro como fonte renovável de energia.
- d) em 1960, a primeira crise do petróleo elevou o preço do barril e a importação consumiu quase metade das divisas obtidas com a exportação nacional.
- e) a chegada ao mercado dos carros com motor flex provocou aumento significativo da produção de etanol, tornando o país autossuficiente.

### 3. (ENEM - 2012)



Disponível em: <http://nutriteengv.blogspot.com.br>. Acesso em: 28 dez. 2011.

Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

- a) Expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- b) Modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.

- c) Valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
- d) Desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
- e) Melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

#### 4. (FUVEST - 2014)

O efeito estufa e o lixo são, talvez, as duas manifestações mais contraditórias da vontade de dominação da natureza posta em prática pela racionalidade instrumental e sua tecnociência. Com o objetivo de aumentar a produtividade, que na prática significa submeter os tempos de cada ente, seja ele mineral, vegetal ou animal, a um tempo da concorrência e da acumulação de capital, esqueceu-se de que todo trabalho dissipa energia sob forma de calor (efeito estufa) e que a desagregação da matéria, ao longo do tempo, torna-a irreversível (lixo).

*Carlos W. Porto-Gonçalves. A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Adaptado.*

Conforme o excerto acima, é correto afirmar:

- a) Com o aumento da produtividade, será possível vencer o efeito estufa e superar o problema da produção de lixo.
- b) A humanidade superou os problemas decorrentes da produção de lixo, graças à racionalidade instrumental e à tecnociência.
- c) Os tempos da concorrência e da acumulação de capital vêm sendo subordinados ao tempo da natureza.
- d) A aceleração do tempo de acumulação de capital permite eliminar a irreversibilidade da produção do lixo.
- e) A busca pelo aumento da produtividade impõe a diferentes elementos da natureza o tempo dos interesses capitalistas.

#### 5. (ENEM - 2011)

Um dos principais objetivos de se dar continuidade às pesquisas em erosão dos solos é o de procurar resolver os problemas oriundos desse processo, que, em última análise, geram uma série de impactos ambientais. Além disso, para a adoção de técnicas de conservação dos solos, é preciso conhecer como a água executa seu trabalho de remoção, transporte e deposição de sedimentos. A erosão causa, quase sempre, uma série de problemas ambientais, em nível local ou até mesmo em grandes áreas.

*GUERRA, A. J. T. Processos erosivos nas encostas. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007 (adaptado).*



A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. A prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é:

- a) a aração.
- b) o terraceamento.
- c) o pousio.
- d) a drenagem.
- e) o desmatamento.

## 6. (UNICAMP - 2013)

Escala, em cartografia, é a relação matemática entre as dimensões reais do objeto e a sua representação no mapa. Assim, em um mapa de escala 1:50.000, uma cidade que tem 4,5 Km de extensão entre seus extremos será representada com:

- a) 9 cm
- b) 90 cm
- c) 225 mm
- d) 11 mm

## 7. (ENEM - 2014)



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: [www.grafar.blogspot.com](http://www.grafar.blogspot.com). Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à:

- a) ideia de progresso.
- b) concentração do capital.

- c) noção de sustentabilidade.
- d) organização dos sindicatos.
- e) obsolescência dos equipamentos.

**8.** (VUNESP - 2013)

Leia a descrição de quatro grandes tipos climáticos do Brasil e, em seguida, examine o mapa, que representa a divisão regional do país em grandes tipos climáticos.

1. Chuvas entre 2 000 e 3 000 mm e elevadas temperaturas durante todo o ano, com médias de 26 °C.

2. Regular distribuição das chuvas durante o ano e temperaturas mais amenas, com médias inferiores a 18 °C e esporádica queda de neve.

3. Chuvas escassas e irregulares, com precipitações médias de 500 a 700 mm, e temperaturas elevadas, com médias de 28 °C.

4. Duas estações bem marcantes: uma chuvosa e quente, com 1 200 mm de precipitação e médias térmicas de 24 °C, e outra seca e fria, com 200 mm de chuvas e 17 °C de média térmica.



(Maria Elena Simielli. Geoatlas, 2011. Adaptado.)

Assinale a alternativa que contém a correta associação entre a descrição climática e sua área de ocorrência.

- a) 1D; 2B; 3A; 4C.
- b) 1C; 2A; 3B; 4D.
- c) 1B; 2D; 3C; 4A.
- d) 1A; 2C ; 3D; 4B.
- e) 1C; 2B; 3D; 4A.

## 9. (ENEM - 2014)

### TEXTO I



Disponível em: <http://twistedifter.com>. Acesso em: 5 nov. 2013 (adaptado).

### TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de teleatendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de créditos ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Disponível em: [www.conectacallcenter.com.br](http://www.conectacallcenter.com.br). Acesso em: 12 nov. 2013 (adaptado).

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a):

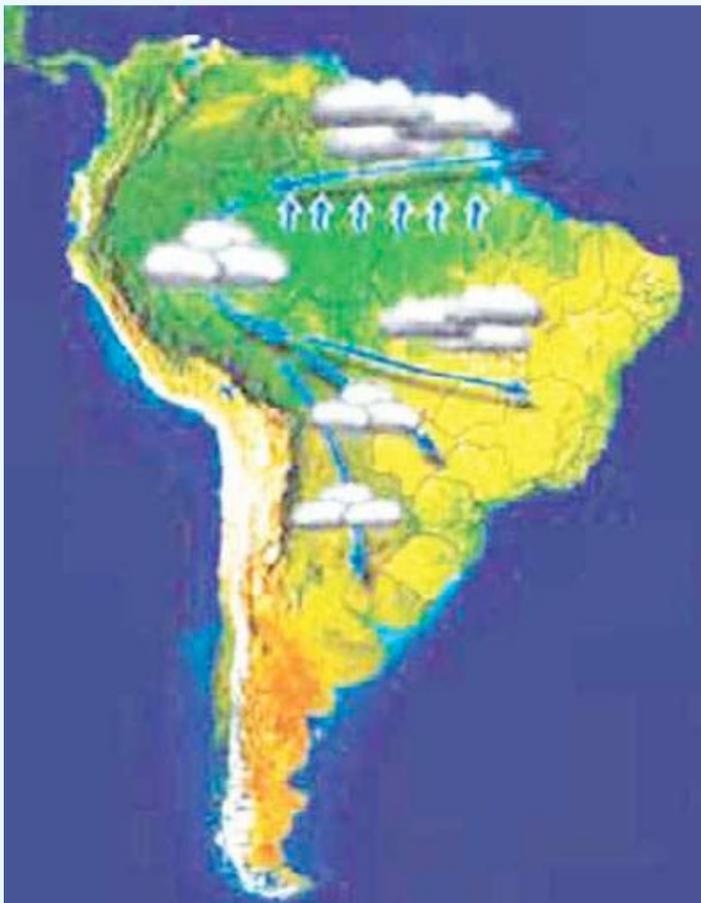
- a) aceitação das diferenças culturais.
- b) adequação da posição geográfica.
- c) incremento do ensino superior.
- d) qualidade da rede logística.
- e) custo da mão de obra local.

## 10. (VUNESP - 2013)

### O fenômeno dos “rios voadores”

“Rios voadores” são cursos de água atmosféricos, invisíveis, que passam por cima de nossas cabeças transportando umidade e vapor de água da bacia Amazônica para outras regiões do Brasil. A floresta Amazônica funciona como uma bomba d’água. Ela “puxa” para dentro do continente umidade evaporada do oceano Atlântico que, ao seguir terra adentro, cai como chuva sobre a floresta. Pela ação da evapotranspiração da floresta, as árvores e o solo devolvem a água da chuva para a

atmosfera na forma de vapor de água, que volta a cair novamente como chuva mais adiante. O Projeto Rios Voadores busca entender mais sobre a evapotranspiração da floresta Amazônica e a importante contribuição da umidade gerada por ela no regime de chuvas do Brasil.



([www.riosvoadores.com.br](http://www.riosvoadores.com.br). Adaptado.)

A partir da leitura do texto e da observação do mapa, é correto afirmar que, no Brasil,

- a) cada vez mais, a floresta é substituída por agricultura ou pastagem, procedimento que promove o desenvolvimento econômico, sem influenciar, significativamente, o clima na América do Sul.
- b) os recursos hídricos são abundantes e os regimes fluviais não serão alterados, apesar das mudanças climáticas que ameaçam modificar o regime de chuvas na América do Sul.
- c) o atual desenvolvimento da Amazônia não afeta o sistema hidrológico, devido à aplicação de medidas rigorosas contra o desmatamento e danos à biodiversidade da floresta.
- d) os mecanismos climatológicos devem ser considerados na avaliação dos riscos decorrentes de ações como o desmatamento, as queimadas, a abertura de novas fronteiras agrícolas e a liberação dos gases do efeito estufa.
- e) a circulação atmosférica é dominada por massas de ar carregadas de umidade que, encontrando a barreira natural formada pelos Andes, precipitam-se na encosta leste, alimentando as bacias hidrográficas do país.

## 11. (ENEM - 2013)



Disponível em: <http://BP.blogspot.com>. Acesso em: 24 ago. 2011.

Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é:

- a) controlar a erosão laminar.
- b) preservar as nascentes fluviais.
- c) diminuir a contaminação química.
- d) incentivar a produção transgênica.
- e) implantar a mecanização intensiva.

## 12. (UNICAMP - 2013)

A metrópole industrial do passado integrava no espaço urbano diversos processos produtivos, ocorrendo uma concentração espacial das plantas de fábrica, da infraestrutura e dos trabalhadores. Na metrópole contemporânea predomina uma dispersão territorial das atividades econômicas e da força de trabalho. Nesta, a produção fabril tende a se instalar na periferia ou nos arredores do perímetro urbano, enquanto as atividades associadas ao poder financeiro, político e econômico concentram-se na área urbana mais adensada.

*(Adaptado de Carlos de Matos, "Redes, nodos e cidades: transformação da metrópole latino-americana", em Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro (org.), Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo: Editora Perseu Abramo; Rio de Janeiro: Fase, 2004, 157-196.)*

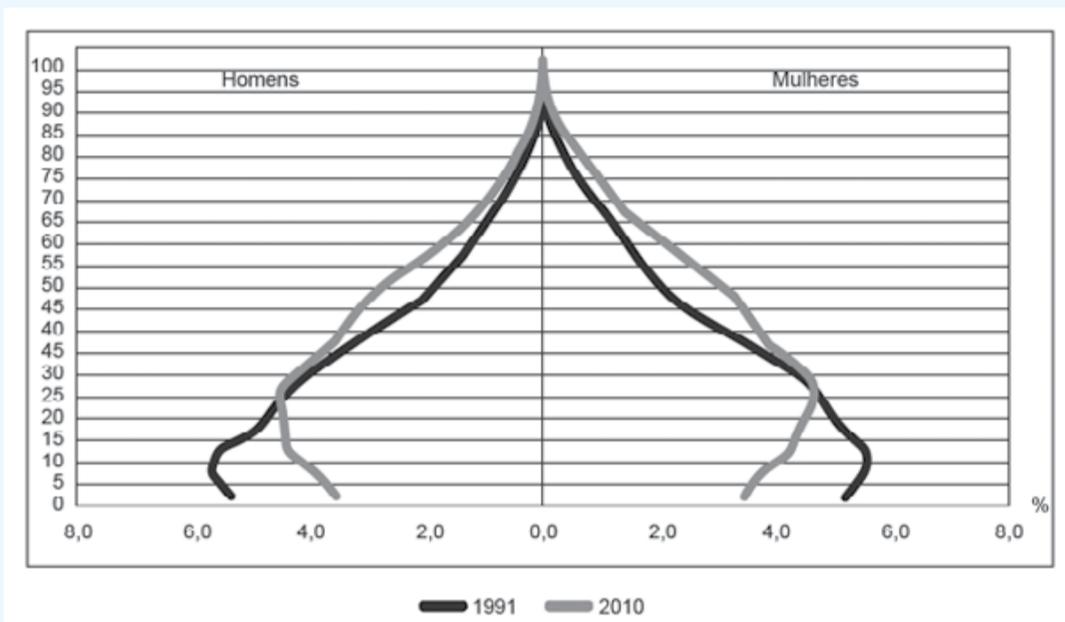
Como principal característica da metrópole contemporânea, destaca-se:

- a) a concentração da atividade industrial e das funções administrativas das empresas no mesmo local.
- b) o aumento da densidade demográfica nas áreas do antigo centro histórico da metrópole.

- c) a concentração do poder decisório da administração pública e das empresas em uma única área da metrópole.
- d) a diversificação das atividades comerciais e de serviços na área do perímetro urbano.

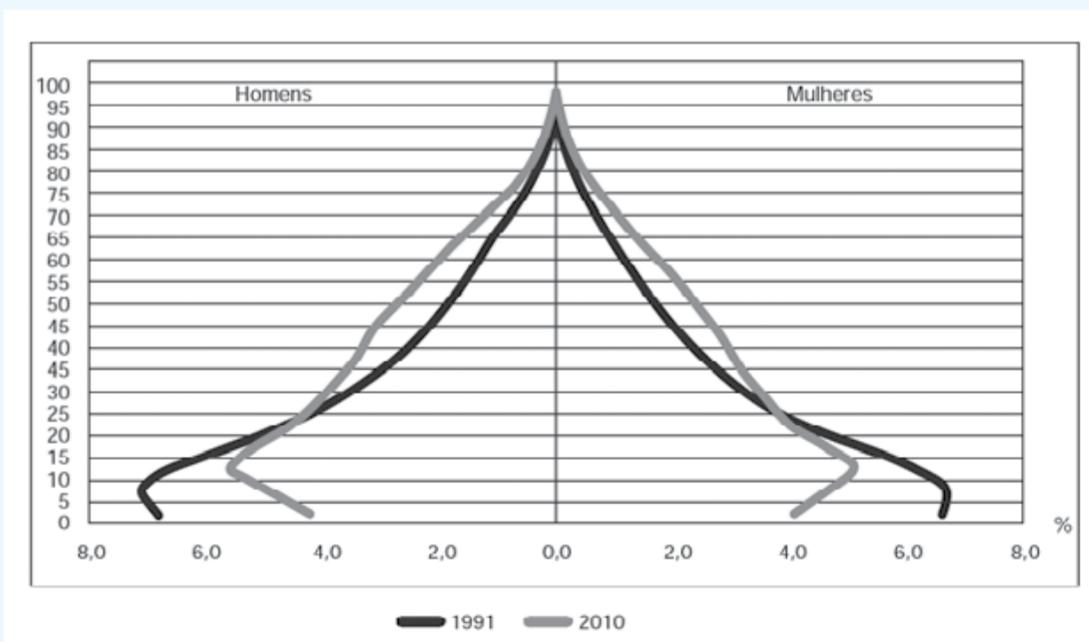
### 13. (ENEM - 2012)

Composição da população residente urbana por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010

Composição da população residente rural por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010

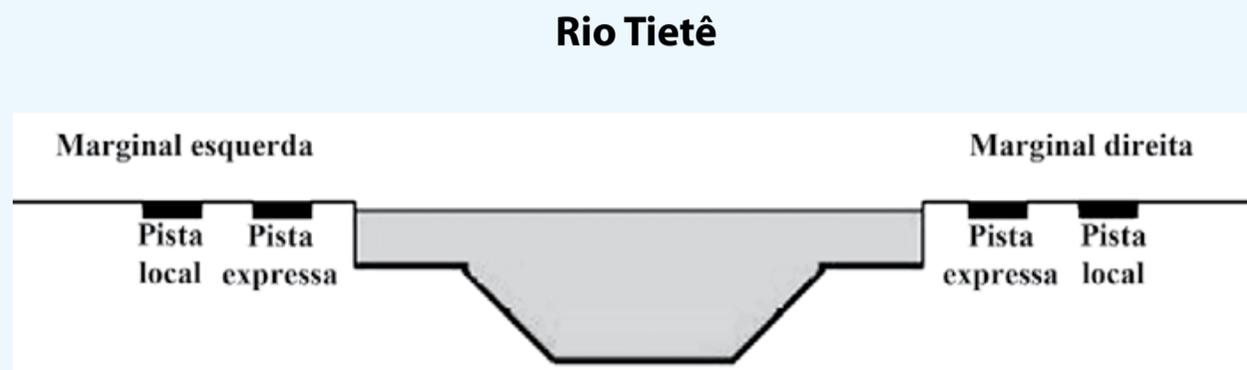


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010  
BRASIL. IBGE. Censo demográfico 1991-2010. Rio de Janeiro, 2011.

A interpretação e a correlação das figuras sobre a dinâmica demográfica brasileira demonstram um(a):

- a) menor proporção de fecundidade na área urbana.
- b) menor proporção de homens na área rural.
- c) aumento da proporção de fecundidade na área rural.
- d) queda da longevidade na área rural.
- e) queda do número de idosos na área urbana.

#### 14. (MACKENZIE - 2012)



<http://amanatureza.com>

Com base na observação da figura e no processo de ocupação e de uso do solo da Região Metropolitana de São Paulo, considere I, II, III e IV abaixo.

I. A construção de vias de grande fluxo, em fundo de vale, foi uma decisão acertada do ponto de vista socioambiental, pois viabilizou a circulação em terrenos aplanados, com reduzidos impactos na cidade.

II. A ocupação da várzea do rio Tietê foi acompanhada pela especulação imobiliária, que avançou sobre áreas naturais de transbordamento do rio. Isso agravou o problema das enchentes, por ocasião das chuvas de verão.

III. A construção de avenidas marginais ao longo da várzea do rio Tietê foi feita com grande preocupação socioambiental. Contudo, a falta de cuidados da população, que insiste em depositar lixo nas vias públicas, constitui a causa maior dos problemas com enchentes da cidade de São Paulo.

IV. Somam-se, à ocupação inadequada da várzea do rio Tietê, problemas como o assoreamento, a impermeabilização dos solos e a remoção da vegetação na cidade. Esses fatores, combinados, reduzem a capacidade de absorção das águas pluviais, aumentam a velocidade de escoamento e comprometem a capacidade de vazão do rio, o que favorece enchentes na cidade.

Estão corretas, apenas,

- a) I e II.
- b) II e III.

- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

## 15. (ENEM - 2013)

### Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong

E produzem com matéria-prima brasileira

Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra

Não obtêm visto no consulado americano do Egito

Para entrarem na Disneylândia

*ANTUNES, A. Disponível em: [www.radio.uol.com.br](http://www.radio.uol.com.br). Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).*

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- a) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- b) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- c) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- d) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
- e) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

## 16. (UNICAMP - 2013)

“O Plenário da Câmara aprovou, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/01, do Senado, que permite a expropriação de imóveis rurais e urbanos onde a fiscalização encontrar exploração de trabalho escravo, e os destina à reforma agrária e a programas de habitação popular. A proposta é oriunda do Senado e, como foi modificada na Câmara, volta para exame dos senadores”.

*(“Aprovada PEC do trabalho escravo”. Notícias online no sítio da Comissão Pastoral da Terra. Disponível em <http://www.cptnacional.org.br/index.php/noticias/49-trabalhoescravo/1099-aprovada-pec-do-trabalho-escravo>. Acessado em 04/08/2012.)*



Embora o Brasil esteja plenamente inserido na era da denominada sociedade digital e do consumo, e a população tenha conquistado algumas garantias para o exercício de sua cidadania, o país ainda enfrenta relações de exploração de trabalho análogas às do período da escravidão. Sobre o trabalho escravo no Brasil, pode-se afirmar que:

- a) É uma prática mantida por fazendeiros do interior do Brasil que, embora registrem em carteira seus funcionários, não realizam de maneira adequada o pagamento de um salário mínimo, conforme obriga a lei em vigor.
- b) As relações de exploração de trabalho análogas à escravidão são identificadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho apenas em regiões distantes dos grandes centros urbanos, onde a presença do Estado é precária.
- c) É uma prática mais comum nas fazendas de produção de carvão e de criação de gado do interior do Brasil, sendo quase inexistente nas fazendas modernas de produção de grãos e de cana-de-açúcar.
- d) Relações de exploração de trabalho análogas à escravidão ainda são encontradas em diferentes partes do país, tanto em áreas rurais quanto em áreas urbanas.

## 17. (ENEM - 2011)

Como os combustíveis energéticos, as tecnologias da informação são, hoje em dia, indispensáveis em todos os setores econômicos. Através delas, um maior número de produtores é capaz de inovar e a obsolescência de bens e serviços se acelera. Longe de estender a vida útil dos equipamentos e a sua capacidade de reparação, o ciclo de vida desses produtos diminui, resultando em maior necessidade de matéria-prima para a fabricação de novos.

*GROSSARD, C. Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 3, nº 36, 2010 (adaptado).*

A postura consumista de nossa sociedade indica a crescente produção de lixo, principalmente nas áreas urbanas, o que, associado a modos incorretos de deposição,

- a) provoca a contaminação do solo e do lençol freático, ocasionando assim graves problemas socioambientais, que se adensarão com a continuidade da cultura do consumo desenfreado.
- b) produz efeitos perversos nos ecossistemas, que são sanados por cadeias de organismos decompositores que assumem o papel de eliminadores dos resíduos depositados em lixões.
- c) multiplica o número de lixões a céu aberto, considerados atualmente a ferramenta capaz de resolver de forma simplificada e barata o problema de deposição de resíduos nas grandes cidades.

d) estimula o empreendedorismo social, visto que um grande número de pessoas, os catadores, têm livre acesso aos lixões, sendo assim incluídos na cadeia produtiva dos resíduos tecnológicos.

e) possibilita a ampliação da quantidade de rejeitos que podem ser destinados a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, financiados por instituições da sociedade civil ou pelo poder público.

## 18. (FUVEST - 2014)

Observe a figura, com destaque para a Dorsal Atlântica.



Student Atlas of the World. National Geographic, 2009.

Avalie as seguintes afirmações:

I. Segundo a teoria da tectônica de placas, os continentes africano e americano continuam se afastando um do outro.

II. A presença de rochas mais jovens próximas à Dorsal Atlântica comparada à de rochas mais antigas, em locais mais distantes, é um indicativo da existência de limites entre placas tectônicas divergentes no assoalho oceânico.

III. Semelhanças entre rochas e fósseis encontrados nos continentes que, hoje, estão separados pelo Oceano Atlântico são consideradas evidências de que um dia esses continentes estiveram unidos.

IV. A formação da cadeia montanhosa Dorsal Atlântica resultou de um choque entre as placas tectônicas norte americana e africana.

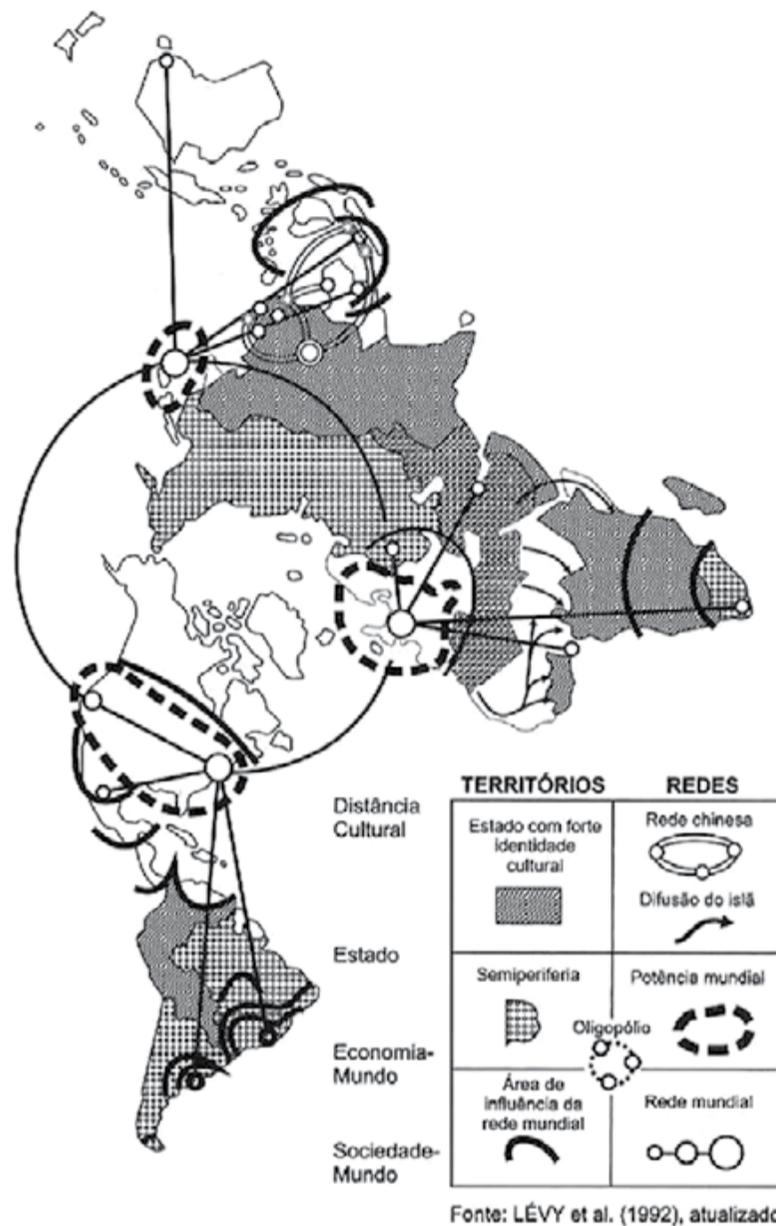
Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



## 19. (ENEM - 2011)

### A nova des-ordem geográfica mundial: uma proposta de regionalização



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

## 20. (ENEM - 2014)

Os dois principais rios que alimentavam o Mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do Mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de 5 milhões de hectares, como resultado da redução em volume.

*TUNDISI, J. G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos: Rima, 2003.*

A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da:

- a) erosão.
- b) salinização.
- c) laterização.
- d) compactação.
- e) sedimentação.

## 21. (VUNESP - 2013)

As manchetes de jornal de junho de 2012 enfatizaram a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. A Rio+20, como ficou conhecida, tinha o desafio de dar continuidade à conscientização global que teve início na Rio 92.

As diretrizes propostas por essas conferências têm por finalidade o desenvolvimento sustentável, o qual se refere a um modelo de:

- a) consumo que vise atender às necessidades das gerações presentes, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras.
- b) desenvolvimento social e econômico que objetive a satisfação financeira e cultural da sociedade.
- c) consumo excessivo dos recursos naturais, com vistas à preservação, para as gerações futuras, das espécies animais em extinção.



- 
- d) desenvolvimento global que disponha dos recursos naturais para suprir as necessidades da geração atual.
- e) desenvolvimento global que incorpore e priorize os aspectos do desenvolvimento econômico.

## 22. (ENEM - 2013)

De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

*HUERTAS, D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. Revista Transporte y Territorio, Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).*

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s):

- a) variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
- b) grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
- c) formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
- d) proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
- e) diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

## 23. (ENEM - 2012)

Minha vida é andar  
Por esse país  
Pra ver se um dia  
Descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

*GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. A vida de viajante, 1953. Disponível em: [www.recife.pe.gov.br](http://www.recife.pe.gov.br). Acesso em: 20 fev. 2012 (fragmento).*

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a:

- a) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- b) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- c) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
- d) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
- e) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

## 24. (FUVEST - 2014)

As perspectivas ficaram mais pessimistas porque a seca atual do Sistema Cantareira é mais crítica que a de 1953, até então a pior da história e que servia de parâmetro para os técnicos dos governos estadual e federal.

*O Estado de S. Paulo, 17/03/2014. Adaptado.*

Acerca da crise hídrica apontada no texto acima e vivida pela cidade de São Paulo e pela Região Metropolitana, é correto afirmar que a situação apresentada é de natureza, entre outras,

- a) geográfica e geopolítica, dado que a grave crise no abastecimento experimentada por essa região levou à importação de água de outros estados, assim como de países do Cone Sul.
- b) social e demográfica, já que políticas públicas de incentivo às migrações, na última década, promoveram o crescimento desordenado da população em áreas que seriam destinadas a represas e outros reservatórios de água.
- c) climática e pedológica, pois as altas temperaturas durante o ano provocaram a formação de chuva ácida e a consequente laterização dos solos.
- d) econômica e jurídica, levando-se em conta a flexibilidade da legislação vigente em relação a desmatamentos em áreas de nascente para implantação de atividades industriais e agrícolas.
- e) ecológica e política, posto que a reposição de água dos reservatórios depende de fatores naturais, assim como do planejamento governamental sobre o uso desse recurso.

## 25. (ENEM - 2013)

Nos últimos decênios, o território conhece grandes mudanças em função de acréscimos técnicos que renovam a sua materialidade, como resultado e condição, ao mesmo tempo, dos processos econômicos e sociais em curso.

*SANTOS, M.; SILVEIRA; M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).*

A partir da última década, verifica-se a ocorrência no Brasil de alterações significativas no território, ocasionando impactos sociais, culturais e econômicos sobre comunidades locais, e com maior intensidade, na Amazônia Legal, com a:

- a) reforma e ampliação de aeroportos nas capitais dos estados.
- b) ampliação de estádios de futebol para a realização de eventos esportivos.



- c) construção de usinas hidrelétricas sobre os rios Tocantins, Xingu e Madeira.
- d) instalação de cabos para a formação de uma rede informatizada de comunicação.
- e) formação de uma infraestrutura de torres que permitem a comunicação móvel na região.

## 26. (FUVEST - 2014)

O Brasil possui cerca de 7.500km de litoral, ao longo dos quais encontramos distintas paisagens naturais, pouco ou muito transformadas pelo homem.

Com base nas imagens e em seus conhecimentos, assinale a alternativa que contém informações corretas sobre a paisagem a que elas se referem.

	a) Essa paisagem, resultante de derramamentos vulcânicos em eras geológicas recentes, restringe-se, no Brasil, a poucos trechos do litoral da região Sudeste.
	b) Na ausência de cobertura vegetal, essas formações decorrentes de ação eólica constituem paisagens que se modificam constantemente, estando presentes no litoral e também no interior do Brasil.
	c) Paisagem comum nas orlas litorâneas da região Sul, em que se destaca o coqueiro, espécie arbórea nativa dessa região, utilizada de forma ornamental em outras regiões litorâneas do país.
	d) Este tipo de morro-testemunho constitui uma forma de relevo tabular, sem cobertura vegetal, formando uma paisagem comum, sobretudo em praias do Sudeste e do Norte do Brasil.
	e) Ora mais largas, ora mais estreitas, paisagens desse tipo resultam da erosão de partículas argilosas decorrente da ação das ondas do mar. No Brasil, estão ausentes apenas da região Norte.

## 27. (ENEM - 2014)



PAIVA, M. Disponível em: [www.redes.unb.br](http://www.redes.unb.br). Acesso em: 25 maio 2014.

A discussão levantada na charge, publicada logo após a promulgação da Constituição de 1988, faz referência ao seguinte conjunto de direitos:

- a) Civis, como o direito à vida, à liberdade de expressão e à propriedade.
- b) Sociais, como direito à educação, ao trabalho e à proteção à maternidade e à infância.
- c) Difusos, como direito à paz, ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente saudável.
- d) Coletivos, como direito à organização sindical, à participação partidária e à expressão religiosa.
- e) Políticos, como o direito de votar e ser votado, à soberania popular e à participação democrática.

## 28. (ENEM - 2012)

A maior parte dos veículos de transporte atualmente é movida por motores a combustão que utilizam derivados de petróleo. Por causa disso, esse setor é o maior consumidor de petróleo do mundo, com altas taxas de crescimento ao longo do tempo. Enquanto outros setores têm obtido bons resultados na redução do consumo, os transportes tendem a concentrar ainda mais o uso de derivados do óleo.

MURTA, A. *Energia: o vício da civilização*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 (adaptado).

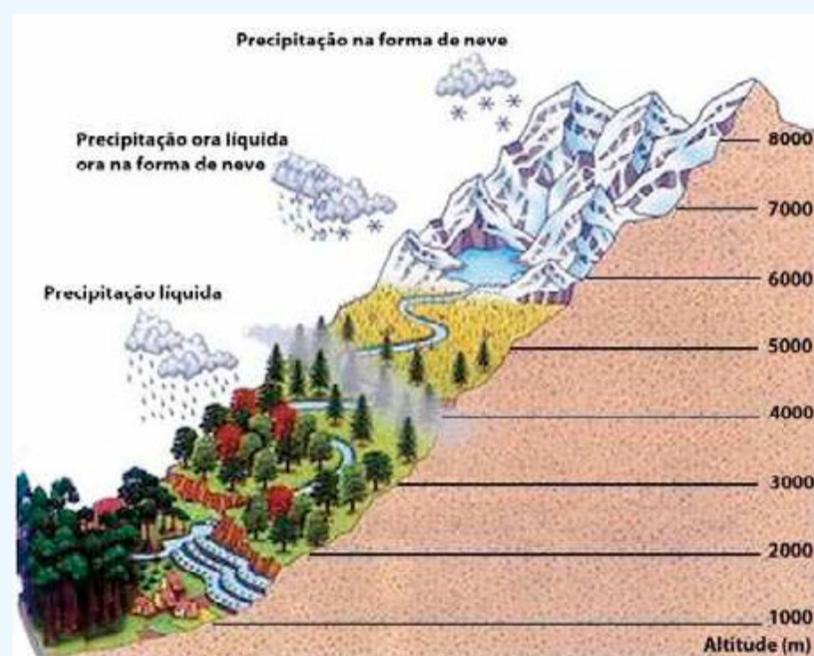
Um impacto ambiental da tecnologia mais empregada pelo setor de transportes e uma medida para promover a redução do seu uso, estão indicados, respectivamente, em:

- a) Aumento da poluição sonora – construção de barreiras acústicas.
- b) Incidência da chuva ácida – estatização da indústria automobilística.
- c) Derretimento das calotas polares – incentivo aos transportes de massa.
- d) Propagação de doenças respiratórias – distribuição de medicamentos gratuitos.
- e) elevação das temperaturas médias – criminalização da emissão de gás carbônico.

## 29. (UNICAMP - 2013)

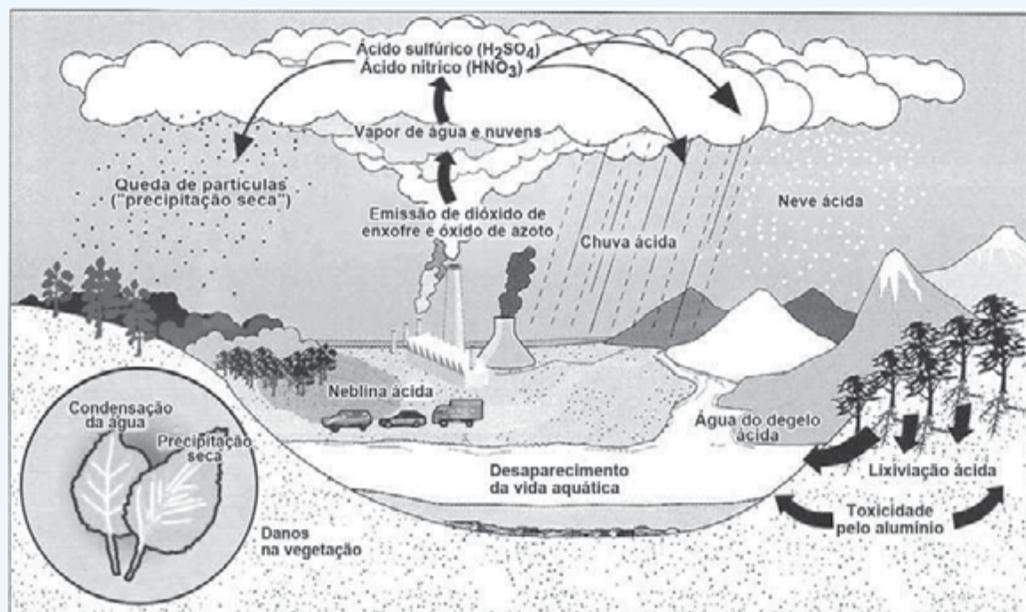
Em zonas de altas montanhas, como no Himalaia, a vegetação se desenvolve em diferentes altitudes, a que se associam variações das condições de temperatura, umidade, exposição do sol e ventos. Após examinar a figura a seguir, assinale a alternativa correta a respeito da distribuição da vegetação em relação à altitude.

*(Adaptado de <http://www.prof2000.pt/users/elisabethm/geo7/clima/climas.htm>. Acessado em 1/10/2012)*



- a) Até 2000m, floresta temperada; de 2000 a 3000m, floresta tropical; de 3000 a 5000m, gramíneas; de 5000 a 6000m, floresta de coníferas; acima de 6000m, terreno coberto por gelo.
- b) Até 2000m, floresta de coníferas; de 2000 a 3000m, floresta temperada; de 3000 a 5000m, floresta tropical; de 5000 a 6000m, gramíneas; acima de 6000m, terreno coberto por gelo.
- c) Até 2000m, gramíneas; de 2000 a 3000m, floresta de coníferas; de 3000 a 5000m, floresta temperada; de 5000 a 6000m, floresta tropical; acima de 6000m, terreno coberto por gelo.
- d) Até 2000m, floresta tropical; de 2000 a 3000m, floresta temperada; de 3000 a 5000m, floresta de coníferas; de 5000 a 6000m, gramíneas; acima de 6000m, terreno coberto por gelo.

### 30. (ENEM - 2013)



Disponível em: <http://blig.ig.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2011 (adaptado).

No esquema, o problema atmosférico relacionado ao ciclo da água centrou-se após as revoluções industriais. Uma consequência direta desse problema está na:

- a) redução da flora.
- b) elevação das marés.
- c) erosão das encostas.
- d) laterização dos solos.
- e) fragmentação das rochas.

### 31. (ENEM - 2014)

Antes de o sol começar a esquentar as terras da faixa ao sul do Saara conhecida como Sahel, duas dezenas de mulheres da aldeia de Widou, no norte do Senegal, regam a horta cujas frutas e verduras alimentam a população local. É um pequeno terreno que, visto do céu, forma uma mancha verde — um dos primeiros pedaços da "Grande Muralha Verde", barreira vegetal que se estenderá por 7 000 km do Senegal ao Djibuti, e é parte de um plano conjunto de vinte países africanos.

GIORGI, J. Muralha verde. Folha de S. Paulo, 20 maio 2013 (adaptado).

O projeto ambiental descrito proporciona a seguinte consequência regional imediata:

- a) Facilita as trocas comerciais.
- b) Soluciona os conflitos fundiários.
- c) Restringe a diversidade biológica.
- d) Fomenta a atividade de pastoreio.
- e) Evita a expansão da desertificação.

### 32. (FUVEST - 2014)

Observe a charge.



Com base na charge e em seus conhecimentos, avalie as afirmações:

- I. O rápido e intenso crescimento econômico chinês se deu às custas da exploração de recursos florestais da União Europeia.
- II. Apesar da distinta condição econômica da União Europeia e da China na atualidade, essas economias permanecem interligadas.
- III. A dependência econômica da China em relação à União Europeia assenta-se no consumo do etanol europeu.
- IV. Enquanto parte da União Europeia vive uma crise econômica, a economia chinesa cresce.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) III e IV
- d) I, III e IV
- e) II e IV

### 33. (ENEM - 2013)

Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375 MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes.

*MATOS, C. GE busca bons ventos e fecha contrato de R\$ 820 mi na Bahia. Folha de S. Paulo, 2 dez. 2012.*

A opção tecnológica retratada na notícia proporciona a seguinte consequência para o sistema energético brasileiro:

- a) Redução da utilização elétrica.
- b) Ampliação do uso bioenergético.
- c) Expansão das fontes renováveis.
- d) Contenção da demanda urbano-industrial.
- e) Intensificação da dependência geotérmica.

### **34.** (ENEM - 2012)

A interface clima/sociedade pode ser considerada em termos de ajustamento à extensão e aos modos como as sociedades funcionam em uma relação harmônica com seu clima. O homem e suas sociedades são vulneráveis às variações climáticas. A vulnerabilidade é a medida pela qual uma sociedade é suscetível de sofrer por causas climáticas.

*AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010 (adaptado).*

Considerando o tipo de relação entre ser humano e condição climática apresentado no texto, uma sociedade torna-se mais vulnerável quando

- a) concentra suas atividades no setor primário.
- b) apresenta estoques elevados de alimentos.
- c) possui um sistema de transportes articulado.
- d) diversifica a matriz de geração de energia.
- e) introduz tecnologias à produção agrícola.

### **35.** (ENEM - 2011)

O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade.

*BARBOSA, R. V. R. Áreas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos: estudo em microclimas em Maceió. São Paulo: EdUSP, 2005.*

O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre:

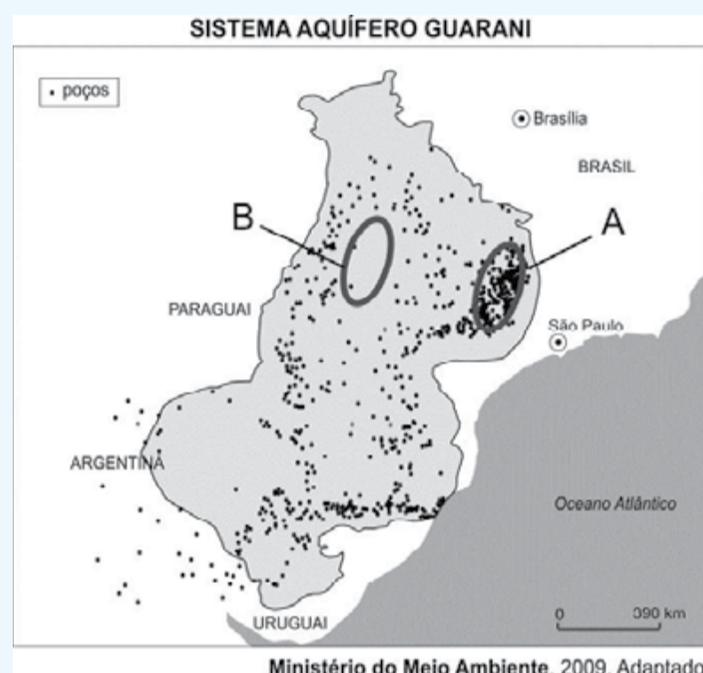
- a) pela reconstrução dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.
- b) pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.



- c) pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.
- d) pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.
- e) pela construção de vias expressas e gerenciamento de tráfego terrestre.

### 36. (FUVEST - 2013)

Observe o mapa.



Ministério do Meio Ambiente. 2009. Adaptado.

Considere as afirmações sobre o Sistema Aquífero Guarani.

I. Trata-se de um corpo hídrico subterrâneo e transfronteiriço que abrange parte da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai.

II. Representa o mais importante aquífero da porção meridional do continente sul-americano e está associado às rochas cristalinas do Pré-Cambriano.

III. A grande incidência de poços que se observa na região A é explicada por sua menor profundidade e intensa atividade econômica nessa região.

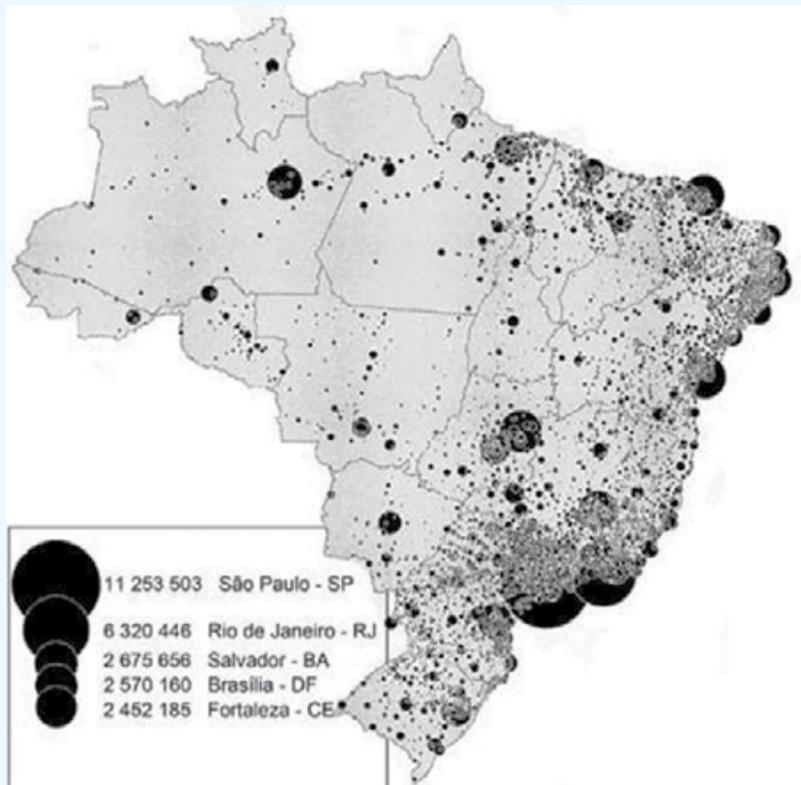
IV. A baixa incidência de poços na região indicada pela letra B deve-se à existência, aí, de uma área de cerrado com predomínio de planaltos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

# 37. (ENEM - 2013)

**Mapa 1**  
Distribuição espacial atual da população brasileira



THÉRY, H. As boas-novas sobre a população brasileira. *Conhecimento Prático Geográfico*, n. 41, jan. 2012 (adaptado).

**Mapa 2**  
Conflitos em terras indígenas



SIMIELLI, M. E. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009 (adaptado).



Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela:

- a) fertilização natural dos solos.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) intensificação da migração de retorno.
- d) homologação de reservas extrativistas.
- e) concentração histórica da urbanização.

### **38.** (ENEM - 2012)

A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.

*MARAFON, G. J. et al. O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.*

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como:

- a) redução do custo de produção.
- b) agravamento da poluição hídrica.
- c) compactação do material do solo.
- d) aceleração da fertilização natural.
- e) redirecionamento dos cursos fluviais.

### **39.** (ENEM - 2014)

Quando é meio-dia nos Estados Unidos, o Sol, todo mundo sabe, está se deitando na França. Bastaria ir à França num minuto para assistir ao pôr do sol.

*SAINT-EXUPÉRY, A. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1996.*

A diferença espacial citada é causada por qual característica física da Terra?

- a) Achatamento de suas regiões polares.
- b) Movimento em torno de seu próprio eixo.
- c) Arredondamento de sua forma geométrica.
- d) Variação periódica de sua distância do Sol.
- e) Inclinação em relação ao seu plano de órbita.

## 40. (ENEM - 2011)



Disponível em: <http://www.ra-bugio.org.br>. Acesso em: 28 jul. 2010.

A imagem retrata a araucária, árvore que faz parte de um importante bioma brasileiro que, no entanto, já foi bastante degradado pela ocupação humana. Uma das formas de intervenção humana relacionada à degradação desse bioma foi:

- a) o avanço do extrativismo de minerais metálicos voltados para a exportação na região Sudeste.
- b) a contínua ocupação agrícola intensiva de grãos na região Centro-Oeste do Brasil.
- c) o processo de desmatamento motivado pela expansão da atividade canieira no Nordeste brasileiro.
- d) o avanço da indústria de papel e celulose a partir da exploração da madeira, extraída principalmente no Sul do Brasil.
- e) o adensamento do processo de favelização sobre áreas da Serra do Mar na região Sudeste.

## 41. (ENEM - 2012)

De repente, sente-se uma vibração que aumenta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sentindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico.

*ASSAD, L. Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra. ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, n. 117, abr. 2010. Disponível em: <http://comciencia.br>. Acesso em: 2 mar. 2012.*

O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de:



- 
- a) alívio da tensão geológica.
  - b) desgaste da erosão superficial.
  - c) atuação do intemperismo químico.
  - d) formação de aquíferos profundos.
  - e) acúmulo de depósitos sedimentares.

## 42. (ENEM - 2012)

O uso da água aumenta de acordo com as necessidades da população no mundo. Porém, diferentemente do que se possa imaginar, o aumento do consumo de água superou em duas vezes o crescimento populacional durante o século XX.

*TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.*

Uma estratégia socioespacial que pode contribuir para alterar a lógica de uso da água apresentada no texto é a:

- a) ampliação de sistemas de reutilização hídrica.
- b) expansão da irrigação por aspersão das lavouras.
- c) intensificação do controle do desmatamento de florestas.
- d) adoção de técnicas tradicionais de produção.
- e) criação de incentivos fiscais para o cultivo de produtos orgânicos.

## 43. (ENEM - 2012)

Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

*SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).*

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido:

- a) o crescimento da carga tributária.
- b) o aumento da mobilidade ocupacional.
- c) a redução da competitividade entre as empresas.
- d) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- e) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.



# História Geral

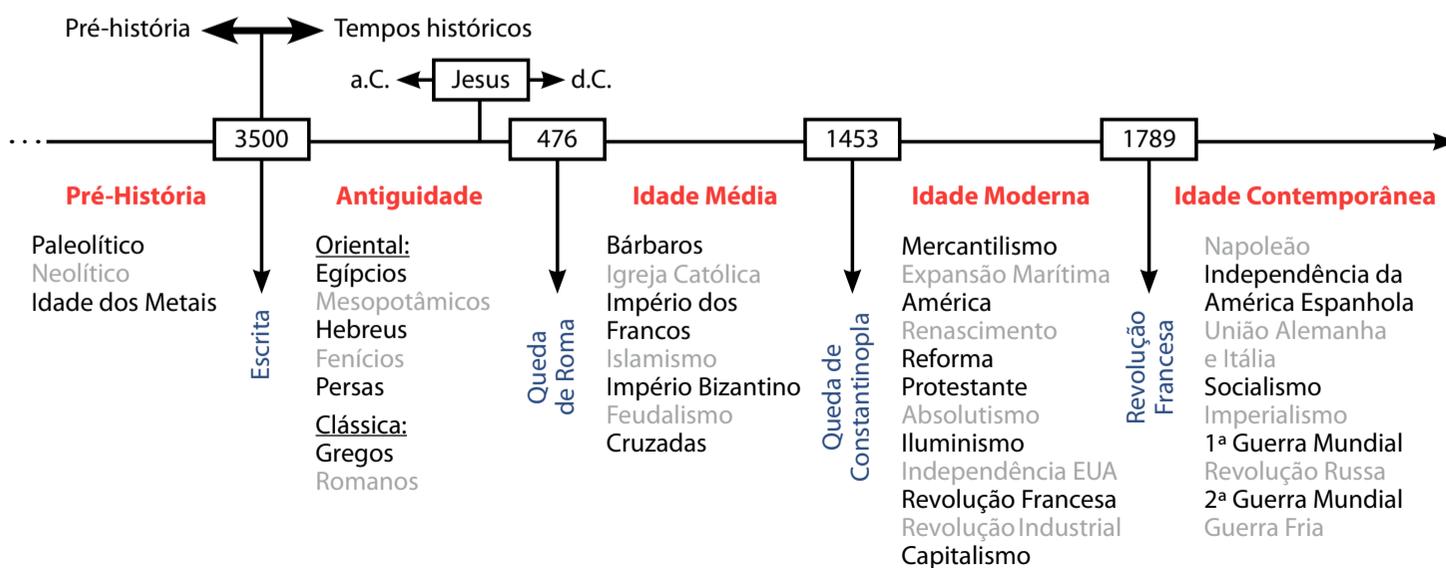
## Acontecimentos que mostram a trajetória do homem no mundo com o passar do tempo

A ciência que estuda as ações dos humanos no tempo e espaço ajuda a compreender as transformações que ocorreram e quais influências ou reflexos causaram em nossa atualidade. Estudar o passado é uma busca para o entendimento do presente.

O tempo é usado para situar os fatos e contextualizá-los. Tempo cronológico

é aplicado em calendários - normalmente baseados no ciclo solar. Tempo histórico é relacionado às mudanças que ocorrem na sociedade, independente do tempo cronológico.

A linha do tempo a seguir traz os principais acontecimentos de história geral em ordem cronológica enfatizando períodos em que são divididos.



Os temas mais cobrados no Enem são da Idade Moderna e Idade Contemporânea com a preferida Revolução Industrial. Não se esqueça de analisar os reflexos do passado sobre nosso presente.

## Pré-História

Corresponde ao período de cerca de 3,6 a 4 milhões de anos - datas ainda em discussão - finalizando com o surgimento da escrita.

**Origem do homem:** de debate entre a religião (**Criacionismo** da igreja, onde o ser humano foi criado por um ser divino) e a ciência (**Evolucionismo** de Charles Darwin, onde o ser humano evoluiu de outras espécies animais), a história concentra-se na ideia de **evolução humana** e não sobre a incógnita e crença de sua origem.

**Paleolítico:** primeiro período (idade da Pedra Lascada) - de 4 milhões a 10 mil anos - em que os humanos eram nômades (se deslocavam em busca de alimentos) e caçavam com utensílios de lascas de pedras (cortantes). Abrigavam-se em cabanas rústicas de galhos e folhas ou cavernas, reproduzindo cenas do cotidiano com pinturas nas paredes (arte rupestre).

**Neolítico:** segundo período (idade da Pedra Polida) - de 10 mil anos a 5 mil anos - os humanos passaram a ser sedentários (moravam em um só lugar formando aldeias e comunidades) e desenvolveram a agricultura e a criação de animais. A descoberta do fogo teve importante papel nessa época para aquecer-se do frio, afastar animais selvagens, iluminar, cozinhar alimentos, cozer o barro (cerâmica) e fundir metais. O conjunto dessas mudanças culturais, sociais, econômicas e políticas foi denominado Revolução Agrícola.

**Idade dos Metais:** terceiro período - de 6 mil a 4 mil a.C. - os humanos deram os primeiros passos para a metalurgia, inicialmente com o cobre (martelado a frio), depois fundindo (fogo) e moldado (fôrmas de cerâmica e pedra) a liga de

cobre e estanho (bronze). Desencadeou a fabricação de espadas, armaduras, ferramentas e outros objetos chegando ao aprimoramento com o ferro.

## Antiguidade

Ou História Antiga é o período que compreende a invenção da escrita (4 mil a.C.) até a queda do Império Romano (476 d.C.). Tão grande trecho da história inclui a formação de muitas civilizações importantes. Começamos pela **Antiguidade Oriental** do Crescente Fértil.



**Egípcios:** localizados no nordeste da África, desenvolveram-se às margens do rio Nilo. As enchentes desse rio proporcionavam terras férteis propícias para a agricultura (algodão, linho, trigo) e pesca. O excedente de produção era comercializado nos desertos até o Mar Mediterrâneo. Quando não havia mais trabalho, os camponeses trabalhavam para o faraó - soberano sagrado - em obras públicas, canais de irrigação e templos. O faraó exercia poder político-religioso, tudo girava em torno da religião (politeísta) que acreditava na vida após a morte, resultando em megaconstruções de pirâmides e outros templos em que o faraó (mumificado) e seus ricos pertences eram confinados para a outra parte da vida (pós-morte). A civilização deixou importante legado: na escrita, na ciência (aritmética, astronomia, medicina e quí-

mica) e nas artes (arquitetura, escultura e pintura).

**Mesopotâmicos:** uma estreita faixa de terra entre os rios Tigre e Eufrates formou as civilizações mesopotâmicas: sumérios, babilônios, hititas, assírios, caldeus. Também politeístas, eram divididos em várias cidades-estado com governos próprios e seu próprio rei religioso que protegia e regia a economia através da agricultura e comércio. Desenvolveram a irrigação, tecelagem, fabricação de armas, joias entre outros.

**Hebreus:** também chamados de israelitas ou judeus, habitavam as margens do rio Jordão. Monoteístas (judaísmo: Jeová), deixaram registros que influenciaram o atual cristianismo e o islamismo. Essa região (Canaã, Israel ou Palestina) foi liderada por Patriarcas (Abraão, Moisés), Juízes (Josué) e Reis (Saul, Davi, Salomão) terminando invadida por diversos povos (Assírios, Babilônios, Romanos). Os conflitos nessa região (Terra Santa onde nasceu Jesus) se estendem até hoje.

**Fenícios:** por volta de 3 mil a.C., na costa oriental do Mar Mediterrâneo - principal rota comercial - desenvolveram a navegação, construção naval, astronomia, produção têxtil e metalurgia. Politeístas, eram governados por um rei, mas era dividido em cidades-estado independentes (Biblos, Tiro, Sídon).

**Persas:** atingiram seus maiores domínios em 550 a.C. com a fundação do Império Persa por Ciro que agrupou a Ásia Menor e toda a Mesopotâmia; Cambises que conquistou o Egito; Dario I que dominou a Ásia e parte da Europa. Acabaram derrotados em 330 a.C. por Alexandre, o Grande. Desenvolveram reforma administrativa: a grande extensão foi dividida em Satrápias e os povos eram obrigados a pagar impostos garantindo

o desenvolvimento da economia baseada no comércio das cidades englobadas. Zoroastro marcou a religião criando um dualismo religioso entre o bem (Ormuz) e o mal (Arimã).

Na **Antiguidade Clássica** temos:



**Gregos:** chamados de helenos em seu território (Hélade), posteriormente de gregos (na Grécia) pelos romanos. Preocupavam-se com o ser humano desenvolvendo a filosofia, democracia e valorizando a história. Entre 2 mil e 900 a.C. (**Pré-Homérico**) aqueus, jônios, eólios e dórios povoaram a Grécia formando as civilizações micênica e minóica. Entre 900 e 700 a.C., o período do poeta **Homérico** narra Ilíada (guerra Grécia e Tróia) e Odisseia (retorno de Ulisses) marcando fase em que as grandes famílias eram a base. Surgindo as cidades-estado ou pólis (Atenas, Esparta, Tebas, Corinto) com organização social e política próprias, geraram desenvolvimento estratégico, religioso e comercial. No período **Arcaico**, entre 700 e 500 a.C., o aumento populacional e o poder na mão da aristocracia fez a política passar por várias transições até surgir a democracia. Surgiram então os Legisladores atenienses - Drácon e Sólon - que criaram leis para limitar poderes resultando no apogeu da democracia com Péricles. Considerando cidadãos (menos crianças, escravos, mulheres e estrangeiros) limitada parte da população (grupos de elite), podiam votar em leis ou assuntos de

forma direta (e não representativa como hoje). No período **Clássico**, entre 500 e 338 a.C., Atenas se tornou a cidade-estado mais importante: venceu os persas (Guerras Médicas), valorizava o homem completo (físico, intelecto e artístico) e reuniu outras cidades formando a Liga de Delos. Esparta não concordava com a liderança e reuniu outras cidades formando a Liga do Peloponeso. O caráter de formação espartano era militar: valorizava o homem com perfeição física, coragem e disciplina para ganhar guerras. Com a Guerra do Peloponeso (contra Liga Delos), Esparta saiu vitoriosa e a Grécia continuou com lutas internas facilitando para o rei da Macedônia (Felipe) conquistar tudo e seu filho (Alexandre Magno, o Grande) estender o império até a Índia. T tamanha conquista serviu para difundir a cultura grega para todo o oriente, entre 338 e 30 a.C., conhecido como período **Helenístico**.



**Romanos:** entre 753 e 509 a.C., Roma foi dominada pelos etruscos e marcada pela **Monarquia** e política do Pão e Circo: distraíam o povo com comida e diversão. Os reis construíam templos, esgotos e drenavam pântanos. A sociedade dividia-se entre patrícios (proprietários de terras), plebeus (população de agricultores, artesãos, pastores e comerciantes) e escravos (os mais fortes: gladiadores). Entre 509 e 25 a.C. o período **Republicano** foi governado por

dois cônsules auxiliados por senadores. Os patrícios continuavam comandando as instituições e a luta com os plebeus por quase dois séculos resultou em leis: das Doze Tábuas (direitos e deveres dos plebeus) e da Canuléia (casamento entre patrícios e plebeus com cargos políticos). Roma conquistou toda península itálica, disputou o Mar Mediterrâneo nas Guerras Púnicas (264 a 146 a.C.) e concentrou grande número de escravos gerando desequilíbrio econômico e social. Lutas políticas se sucederam até o governo de Triunviratos (três governadores: Crasso, Pompeu e Júlio César). Quando Crasso morreu, Pompeu e César disputaram o poder e este último tornou-se ditador perpétuo de Roma, diminuindo o poder do senado. César assassinado, o 2º Triunvirato (Lépido, Otávio e Marco Antônio) seguiu com disputas. Lépido afastado, Otávio vence Marco Antônio e foi proclamado imperador de Roma. Neste período **Imperial**, 27 a.C. a 476 d.C. dividiu-se em Alto Império (Augusto, Calígula, Nero, Tito, Marco Aurélio, Cômodus) em que os cristãos foram duramente perseguidos por recusarem o culto aos deuses oficiais e ao imperador. Constantino deu liberdade de culto aos cristãos (Édito de Milão) e Teodósio proibiu cultos pagãos tornando o cristianismo oficial em Roma. No Baixo Império (declínio), foi dividido em Ocidental (Roma) e Oriental (Constantinopla). Com os altos gastos militares em manter a extensa divisa, altos impostos, corrupção, falta no fornecimento de escravos (fim das guerras de expansão) entre outros fatores fizeram com que os povos bárbaros (não romanos) migrassem para Roma (Ocidental) e derrubasse o Império. Romanos deixaram rica herança na literatura, arquitetura, escultura, direito e atividade militar para a humanidade.

## Idade Média

Ou História Medieval é o período de quase 1000 anos que compreende a queda do Império Romano Ocidental (476 d.C.) até a queda de Constantinopla (1453 d.C.). Esse período - embora denominado de Idade das Trevas pelo medo geral e baixo desenvolvimento cultural (doenças, pobreza, violência, poder da igreja) - foi importante pelas invenções, desenvolvimento agrário e renascimento comercial.

**Bárbaros:** não romanos que viviam além do império romano e não falavam latim eram também chamados povos germânicos que viviam em torno do rio Reno (Germânia). No início, romanos e bárbaros viviam pacificamente (até se casavam) durante três séculos. Com a invasão e destruição de Roma (Império Romano Ocidental) passaram a criar reinos independentes no território romano entre os séculos V e VI (anglos, saxões, lombardos, suevos, burgúndios, vândalos, ostrogodos, visigodos, francos).

**Igreja Católica:** teve grande poder durante essa época, possuía dois terços da terra na Europa. Dirigida pelos papas e bispos, formavam enormes feudos através de mosteiros e abadias que mais pareciam uma cidade com importante papel religioso: converter o povo germânico ao cristianismo; econômico: desenvolvimento agrícola; cultural: conservação do conhecimento (bibliotecas). Depois das Cruzadas, a igreja enfraquecida buscou formas violentas de reagir e dominar por meio da Inquisição: um tribunal religioso que julgava e condenava os hereges (que tinham dogmas ou costumes estranhos ao catolicismo, heresia) a queimarem em fogueiras.

**Império dos Francos:** reinado de grande duração e forte ligação com a igreja

católica, instituído em 496 d.C. com o rei cristão Clóvis. Foi dividido em duas dinastias (Merovíngia e Carolíngia) em que Carlos Martel (Merovíngio) venceu os árabes na Batalha de Poitiers impedindo a invasão muçulmana na Europa e Carlos Magno (Carolíngio) sendo o mais famoso rei franco que conquistou terras na Europa Ocidental e Oriental. Dividiu as regiões em condados administrados pelos condes e fiscalizados pelos *missi dominici*. Essa situação provocou a ruralização da Europa e a concentração de poder nas mãos dos senhores da terra, posteriormente, determinante para o surgimento do Feudalismo.

**Islamismo:** religião monoteísta fundada pelo profeta Maomé em 610 d.C., que reuniu seus ensinamentos no Alcorão, tornando-se muito difundido entre as tribos árabes que viviam desde a Ásia até a África. Orar cinco vezes ao dia, jejuar, fazer caridade, ir à Meca (cidade santa dos muçulmanos) ao menos uma vez na vida e fazer a guerra santa (contra os infiéis de todo o mundo) são alguns dos preceitos que o adepto deve seguir. Os templos são chamados de Mesquita. A expansão ocorreu após a morte de Maomé (632 d.C.) onde os califas (chefes político-religiosos considerados sucessores de Maomé) coordenavam ataques aos povos politeístas implantando a nova religião islâmica. O império islâmico durou quase duzentos anos graças à religião e à língua árabe. Declinou a partir do século VIII com a retomada cristã, desentendimentos políticos com o governo central, ambição e rivalidade dos califas e conquista dos turcos no Oriente Médio.

**Império Bizantino:** após a crise no Ocidente (Roma), a parte Oriental (Constantinopla - hoje Istambul na Turquia) e seu imperador Constantino manteve viva a

cultura e as tradições romanas durante muito tempo: Império Bizantino ou Império Romano do Oriente. Tinha seu caráter urbano (estável e rico) fabricando artigos de luxo, construindo imponentes edifícios públicos e estabilizando sua moeda (ouro bizantino). A sociedade era uma hierarquia: imperador, nobreza (assessores do rei), aristocracia (comerciantes, banqueiros, grandes proprietários de terra), servos (ligados à terra onde nasciam) e escravos. Fortemente dirigida pelo cristianismo - herdado de Roma - exercia atividades (rituais) em tudo na vida dos bizantinos: festejos, arquitetura, atividades cotidianas, pinturas e esculturas, etc. O império teve seu auge com Justiniano, entre 527 e 565 d.C. reconquistando a maior parte da antiga parte Ocidental (Roma). Após sua morte começou o declínio com a alta dos impostos, invasões árabes até ser tomado pelo sultão Maomé II em 1453 conquistando Constantinopla e marcando o fim da Idade Média.

**Feudalismo:** sistema político-social-econômico em que um proprietário de grande extensão de terra (senhor feudal ou suserano) concedia parte de suas terras a um nobre (vassalo) estabelecendo um vínculo de proteção e servidão. Abaixo dos vassalos estavam os camponeses (servos) que trabalhavam na unidade de produção (feudo) recebendo em troca moradia e proteção. Formou-se assim a sociedade com papéis definidos: clero - rezar e assegurar salvação; nobreza - lutar para defender a população; camponeses - trabalhar para sustentar a todos. Bom lembrar que nesta época 90% da população vivia no campo e a igreja católica detinha dois terços das terras medievais. O declínio do feudalismo ocorreu com o renascimento comercial e urbano (Baixa Idade Média) motivado

principalmente pelas Cruzadas.

**Cruzadas:** foram movimentos militares da Europa para livrar a Terra Santa e Jerusalém das mãos dos muçulmanos. Cerca de 200 anos com oito cruzadas, os voluntários usavam o artifício da guerra religiosa para fugir da pobreza, buscar aventuras, trabalho ou fortuna que não havia em suas terras. Apesar de não cumprir seu objetivo, provocou intensas mudanças como a reabertura do Mar Mediterrâneo à navegação, ressurgimento do comércio europeu e a crise do feudalismo.

## Idade Moderna

Ou Tempos Modernos, compreende o período entre 1453 (século XV, queda de Constantinopla) até 1789 (Século XVIII, Revolução Francesa). Esse período foi marcado como uma época de transição em que o comércio foi priorizado e, aos poucos, substituindo o modo de produção feudal (troca agrária) pelo capitalismo (dinheiro). Profundas transformações sociais e culturais também ocorreram nessa época: crenças, formas de trabalho, grupos sociais, formas de poder, visão do mundo.

**Mercantilismo:** conjunto de práticas econômicas pelo rei absolutista, buscando desenvolvimento através do acúmulo de riquezas. Conquistar novas terras (colônias) era sinônimo de riqueza, assim como acumular metais preciosos como ouro e prata (metalismo) além de manter a balança comercial favorável (importação e exportação) através do controle de impostos e de taxas alfandegárias (intervenção do estado e protecionismo).

**Expansão marítima:** a partir do século XV um dos fatores que levaram o Ocidente a lançar suas embarcações no

tenebroso oceano Atlântico foi a conquista de novas terras (colônias): base do mercantilismo europeu. A busca por especiarias caras (cravo, canela, pimenta-do-reino) era cada vez mais constante e ajudou no avanço de alguns inventos como a bússola, a caravela e o astrolábio. Portugal e Espanha foram pioneiros nas navegações pelo Atlântico sendo que ambos chegaram na América (Novo Mundo): 1492 - Cristóvão Colombo (Espanha) e 1500 - Pedro Álvares Cabral (Portugal).

**América:** na disputa entre Portugal, Espanha, França e Inglaterra por novas terras, todos chegaram à América formando colônias: na América do Norte, França, Espanha e Inglaterra; na América do Sul, Portugal e Espanha. Estipulados os limites pelo Tratado de Tordesilhas (1494), a **colônia de povoamento** (norte) tinha o trabalho livre, policultura (clima temperado e mercado interno) e liberdade econômica para se desenvolver. Na **colônia de exploração** (sul) havia o trabalho escravo negro, monocultura (clima subtropical e mercado externo) e dependência da metrópole. Na América do Norte (hoje, EUA) houve ainda a divisão das Treze Colônias pelo Pacto Colonial (norte, centro e sul) sendo que a parte sul foi colônia de exploração. Eram administradas pelo centro político da Inglaterra.

**Renascimento:** movimento cultural de resgate ao pensamento greco-romano por considerar um conhecimento mais amplo da vida. Foi marcado pelo humanismo ou antropocentrismo (homem como centro das atenções), hedonismo (prazer), individualismo (liberdade do indivíduo) e racionalismo (experimentação e observação da natureza). Essas características iam contra os valores medievais que geralmente eram baseados

na fé de algum deus negando os desejos humanos. Destacaram-se na literatura e filosofia: Erasmo de Roterdã, Michel de Montaigne, William Shakespeare, Miguel de Cervantes e Nicolau Maquiavel. Na pintura destacaram-se Leonardo da Vinci, Michelângelo e Botticelli. A Itália foi o berço do Renascimento devido à herança direta do Império Romano e forte desenvolvimento econômico que financiava os artistas (mecenasato ou patrocínio) durante os séculos XV e XVI.

**Reforma Protestante:** movimento cristão do século XVI (Alemanha) que propunha uma reforma no catolicismo, abalado pelas transformações econômicas e culturais. Os abusos e luxo da igreja que pregava ideias contrárias à que praticava (pecado do lucro, venda de indulgências/perdões) prejudicavam especialmente a burguesia, que estava em ascensão. Esse conjunto instalou as reformas Luterana (Alemanha, Martinho Lutero, contra a venda de indulgências em nome do Papa), Calvinista (Suíça, João Calvino encorajava o trabalho e o lucro como sinais divinos e salvação da alma. Huguenotes, na França; puritanos na Inglaterra e presbiterianos, na Escócia) e Anglicana (Inglaterra, rei Henrique VII brigou com o papa e separou a igreja da Inglaterra de Roma causando a migração dos puritanos para a América). Para combater os protestantes: **Contra-Reforma** com o Concílio de Trento (livros proibidos), o Tribunal da Inquisição (prática de tortura e morte aos hereges) e a Companhia de Jesus (jesuítas convertendo outros povos).

**Absolutismo:** prática política europeia a partir do século XV com poder total na mão dos reis. Após a Idade Média existia uma só língua e moeda beneficiando burgueses e reis no comércio. As monarquias nacionais (países)

praticavam o mercantilismo buscando desenvolvimento econômico através do acúmulo de riquezas. O marketing político se difundia por meio dos teóricos pensadores (Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, Jean Bodin, Jacques Bossuet) que convenciam o povo (entre outras ideias) de que o poder do rei era de origem divina, sendo assim pecado desobedecê-lo.

**Iluminismo:** movimento intelectual do século XVII na Europa que defendia o uso da razão para promover mudanças. O Antigo Regime, com sua sociedade estamental (1º - Clero, 2º - Nobreza, 3º - Burguesia, camponeses e operários) em que somente os dois primeiros tinham privilégios e direitos políticos era criticado pelos iluministas que tinham o pensamento de "duvidar e refletir". John Locke, Montesquieu, Voltaire, Rousseau e Diderot defendiam o **liberalismo** (contra o absolutismo) com a igualdade de todos, limitação do poder, liberdade de expressão, livre mercado, ideias republicanas, constitucionais e direito ao voto. O iluminismo influenciou a Revolução Francesa, Independência dos Estados Unidos e a Inconfidência Mineira no Brasil.

**Independência dos EUA:** colonizada pelos puritanos ingleses ao norte, em minoria, esta elite era antenada com o que ocorria na Europa (iluminismo) e inspiraram reformas entre os colonos. A disputa de terras entre Norte (colônia de povoamento) e Sul (colônia de exploração) gerou a Guerra dos Sete Anos (Inglaterra e França) em que a Inglaterra vitoriosa aumentou os impostos (através de leis) desagradando os colonos que passaram a lutar por sua independência, concluída em 4 de julho por Thomas Jefferson. George Washington foi o comandante (com apoio militar da França

e Espanha) da tropa contra os ingleses decidindo a vitória dos colonos. Formou-se então os Estados Unidos da América com republicanos (autonomia para os estados) e federalistas (poder central) em que se equilibrou as tendências com a Constituição de 1787 estabelecendo os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário, do iluminismo) e a autonomia regional. George Washington se tornou o primeiro presidente (federalista) e todo esse movimento inspirou a Revolução Francesa na Europa, independência das colônias espanholas e do Brasil.

**Revolução Francesa:** conjunto de eventos que alterou a política, economia e sociedade da França de 1789 a 1799. Regida pelos pensamentos iluministas, rompeu com o Antigo Regime iniciando a Idade Contemporânea com reformas em vários outros países e a independência das colônias. Luís XV convocou a Assembleia dos Estados Gerais para tentar fazer o clero e a nobreza pagar impostos. Sem conseguir o concílio, a burguesia exigiu a criação de uma constituição movimentando o povo para a Tomada da Bastilha (prisão política da monarquia). Com a **Assembleia Nacional Constituinte** (1789) criou-se uma constituição que aboliu o regime feudal, a sociedade estamental e separou igreja e Estado. A burguesia se dividia em girondinos (alta burguesia) e jacobinos (pequena e média burguesia) que logo tiveram o controle da França. O fato de girondinos sentarem à direita e os jacobinos à esquerda nas assembleias originou os termos políticos "de esquerda" e "de direita". **Convenção Nacional** era o nome das assembleias para decretar o fim da monarquia e promover mudanças como abolição dos escravos, ensino primário e obrigatório, entre outras. A luta de interesses entre alta e

média burguesia desencadeou o **Terror** em que a violência em "eliminar opositores" matou aproximadamente 45 mil pessoas com perseguições, julgamentos e execuções (assassinatos e guilhotina). Luís XV e esposa foram para a guilhotina em 1793 (liderança jacobina com o líder Robespierre). Entretanto girondinos retomaram o controle da revolução e em 1794 Robespierre foi para a guilhotina. Em 1795 foi criado o **Diretório** com cinco membros de poder executivo e a França imersa em corrupção, fome, ataques internos e externos. A burguesia articulou manobra para um jovem general, influente e poderoso, governar a França: Napoleão Bonaparte.

**Revolução Industrial:** conjunto de mudanças tecnológicas com forte impacto na economia e nas relações de trabalho e produção. Implantou o sistema capitalista. A expansão do comércio, acúmulo de capital (burguesia), crescimento do mercado consumidor exigiu novos produtos e desencadeou interesses por novas descobertas (ciência tecnológica). A produção passou da fase artesanal (uma pessoa) para a manufatura (várias pessoas) e mais tarde para a mecanização (máquinas) no decorrer da história. A 1ª Revolução Industrial (Inglaterra, 1750) foi marcada pelo uso do carvão, do ferro e da máquina a vapor estreitando fronteiras com as ferrovias e instalando indústrias em outros países como Estados Unidos, Japão, França, Alemanha, Bélgica e outros (2ª Revolução Industrial), desta vez com o aço e derivados do petróleo (química). O surgimento das fábricas foi um verdadeiro símbolo onde substituiu o trabalhador artesanal e aumentou o tamanho da produção principalmente metalurgia e têxtil. Houve então a evolução nos meios de transporte e comunicação, maior divisão do trabalho, con-

centração de população urbana (êxodo rural), novas classes sociais (burguesia industrial e proletariado/trabalhadores) além da expansão do colonialismo em busca de matéria-prima e novos mercados consumidores pelo mundo. Com o proletariado cada vez mais numeroso, refletiu em excessiva mão-de-obra disponível, baixos salários, péssimas condições com muitas horas trabalhadas e desemprego acarretando em movimentos operários e sindicalistas dessa desigualdade e vários pensamentos opositores ao liberalismo econômico. O **Ludismo** e **Cartismo** surgiram na Inglaterra contra os avanços da máquina e o direito do voto. Perderam força com os sindicatos e suas greves. O **Anarquismo** defendia qualquer forma de autoridade, forma do capitalismo, propriedade privada e do Estado. O **Socialismo** (Científico) apareceu na Alemanha no século XIX com Karl Marx. Ao contrário do Socialismo Utópico não se preocupavam em imaginar a sociedade ideal. A ideia era de que o capitalismo seria substituído pelo socialismo (à medida que os trabalhadores percebessem a exploração) e este seria uma etapa intermediária para o comunismo: a sociedade não estaria mais dividida em classes com uma completa igualdade entre os humanos. Influenciaram a Revolução Russa.

**Capitalismo:** sistema sócioeconômico que surgiu com o fim do Feudalismo em que os meios de produção e o capital (dinheiro) são de propriedade privada (donos, burgueses). Os trabalhadores (proletariado ou população) vendem sua força de trabalho em troca de salários, sistema esse, usado até hoje.

## Idade Contemporânea

É o período atual de nossa histó-

ria desde a Revolução Francesa que se abrange para nosso período com reflexos muito presentes como o capitalismo e as disputas das grandes potências por territórios, matérias-primas e mercados consumidores.

**Napoleão:** com a indicação dos burgueses, a França foi governada por Napoleão em três fases: **Consulado** (1799 a 1804) onde derrubou o Diretório que o elegeu, criou o Banco da França, censurou a imprensa, estreitou relações com a igreja católica, instituiu o Código Civil Napoleônico com direitos de casamento civil, à liberdade individual e igualdade perante a lei. Entretanto, proibiu greves e paralisações sindicais. Na fase **Império**, Napoleão se tornou imperador da França (1804 a 1815) e conquistou grande parte da Europa e levantou monumentos de exaltação como o Arco do Triunfo. Quando invadiu a Inglaterra em 1805 foi derrotado pela marinha (superior) e decretou o Bloqueio Continental que ordenava a todos os países a fecharem seus portos para os produtos industriais ingleses para enfraquecer a economia. Portugal desobedeceu ao bloqueio e, temendo ser atacado, o rei D. João VI e família fugiram para o Brasil. A Rússia também desobedeceu ao bloqueio e foi invadida em 1812, entretanto com o forte inverno e a estratégia de terra arrasada (sem água e mantimentos) o exército napoleônico foi derrotado levando o imperador (entre outros conflitos) a abdicar do trono em 1814 sendo exilado na ilha de Elba (Itália). Napoleão surpreendeu os inimigos fugindo da ilha (1815) e conseguiu retomar o poder no **Governo dos 100 dias** em que foi definitivamente derrotado na Batalha de Waterloo (ingleses e prussianos). Com o Congresso de Viena (Áustria, 1815) foram devolvidos

os territórios conquistados pela França e restauradas as monarquias criando o exército da Santa Aliança para impedir manifestações contra o Antigo Regime.

**Independência da América Espanhola:** desde a colonização as práticas de exploração faziam surgir ideias de independência política (junto ao iluminismo). Os criollos eram uma elite (filhos de espanhóis nascidos na América) que tinham esse ideal da Revolução Francesa para assumir o governo. Foram organizados a Nova Espanha, Nova Granada, Peru e Rio da Prata (vice-reinos) além das capitâncias gerais: Guatemala, Cuba, Venezuela e Chile. Tiveram independência no começo do século XIX, porém, com características diferentes. No México (Nova Espanha), a independência da Espanha veio pelo criollo Agustin Iturbide (1821) defendendo a elite burguesa. Na América Central, as colônias seguiram o exemplo mexicano e a Confederação das Províncias Unidas da América Central desmembrou em 1838: Nicarágua, Guatemala, Honduras, El Salvador e Costa Rica; em 1844, independência da República Dominicana. O Haiti foi o primeiro em 1804 (primeira república negra). Na América do Sul ocorreu através de movimentos de San Martin e Simón Bolívar. San Martin participou da independência Chile, Peru e Argentina. Simón Bolívar contribuiu para a independência da Colômbia, Venezuela e Equador.

**União Alemanha e Itália:** esses dois tinham seus territórios divididos em várias monarquias e precisava criar estados fortes com a unificação dos territórios com interesse econômico pelos burgueses. A **Itália** ainda sofria com dominação da Áustria e guerreou com o apoio da França (Napoleão) saindo vitoriosa. Aos poucos, várias regiões fo-

ram se unificando (ao norte, Piemonte) tornando Roma a capital (1870). A igreja teve grandes perdas, domínio e influência sendo indenizada por Benito Mussolini com a Praça de São Pedro em 1929 (Vaticano, em Roma). A **Alemanha** tinha a confederação Germânica (estados) e a reunificação foi liderada pela Prússia que tentou reunir uma associação econômica sendo negada pela Áustria. Prússia vence a Áustria em guerra conquistando os territórios do norte. Para os territórios do sul, teve que guerrear com a França. Na chamada guerra franco-prussiana, os franceses foram derrotados e Guilherme I (rei da Prússia) foi o imperador da Alemanha (império alemão ou Reich). Pelo Tratado de Frankfurt, a França teve que devolver a província de Alsácia-Lorena (rica em ferro e carvão) que foi um dos motivos da 1ª Guerra Mundial.

**Imperialismo:** movimento de expansão territorial, cultural e econômico das nações europeias a partir do século XIX. Estimulada pela busca de matérias-primas para abastecer as indústrias pós Revolução Francesa além de novos mercados consumidores e mão-de-obra barata, as potências (Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Itália, Rússia e Japão) recorreram à África e Ásia. O Neocolonialismo com a Missão Civilizadora em que a vantagem econômica era: os povos mais evoluídos (ricos) exploravam os menos evoluídos (pobres). A disputa pelas terras na África foi um dos motivos da 1ª Guerra Mundial.

**1ª Guerra Mundial:** entre 1914 e 1918, várias causas levaram à guerra entre a Tríplice Aliança (Áustria-Hungria, Alemanha e Itália) e a Tríplice Entente (Rússia, Inglaterra e França). O clima de tensão da ultranacionalidade (após tantas invasões e separações), a corrida armamentista (fabricação de armas), o

imperialismo e seus interesses em territórios entre outros. Na 1ª etapa (1914) grandes exércitos ganhavam e eram derrotados mostrando equilíbrio entre as forças. Na 2ª etapa (1915 e 1916) o equilíbrio resultou em guerra de trincheiras, disputados palmo a palmo até que a Itália rompeu com a Alemanha e foi para o lado da França e Inglaterra. Na 3ª etapa (1917 e 1918) a Rússia saiu da guerra devido à instalação do regime socialista pela Revolução Russa e os Estados Unidos entrou para a Tríplice Entente. Derrotadas, a Áustria-Hungria e Alemanha assinaram o armistício ou acordo pelo fim da guerra. Pelo Tratado de Versalhes a Alemanha foi responsabilizada e teve que ceder territórios além de pagar indenização aos vencedores. Enquanto isso EUA lucrava com os juros de empréstimos aos países devastados tornando-se a nova potência mundial.

**Revolução Russa:** revolução que instalou o socialismo (científico) de Karl Marx em 1917. Antes dessa data a Rússia era governada por um imperador (Czar) e tinha a sociedade predominante agrícola numa pirâmide: família imperial, governantes, clero, militares, burgueses, camponeses e operários. Como a maioria vivia em condições de pobreza, o descontentamento se agravou com a entrada na 1ª Guerra Mundial aumentando a crise econômica contra o imperialismo. O czar Nicolau II saiu do governo para a guerra e acabou abdicando. Sob protestos, surgiram os partidos democráticos, os mencheviques e bolcheviques sendo este último responsável pelas ideias de confiscar grandes propriedades de terra e do controle operário das fábricas. Com liderança de Lenin, uma série de mudanças ocorreu implantando, aos poucos, o modelo do regime socialista. Formou a União das Repúblicas Socialistas So-

viéticas (URSS). Com a morte de Lenin, Stalin e Trotski disputaram o poder. Stalin queria fortalecer o socialismo para depois exportá-lo. Trotski achava que o socialismo não poderia viver isolado, tinha que ocorrer em todo o mundo. Stalin ganhou a disputa e governou como uma ditadura implacável e transformou a União Soviética em uma potência industrial, usava a violência para forçar a coletivização da terra.

**2ª Guerra Mundial:** ocorreu de 1939 a 1945 quando o Tratado de Versalhes (1ª Guerra Mundial) incomodava muito povo alemão. Hitler e seu movimento nazista idealizava a conquista de novos territórios através de um plano de expansão. Com a Áustria anexada (1938), o estopim veio em setembro de 1939 quando invadiu a Polônia. Inglaterra e França, aliadas da Polônia declararam guerra à Alemanha. Instalada a 2ª Guerra Mundial, a Itália e o Japão que tinham fortes ligações imperialistas se uniram na guerra. Inglaterra perdeu o apoio da França quando invadida pelos nazistas e os Estados Unidos entrou quando a base americana de Pearl Harbor foi atacada (1941). Hitler rompeu o pacto de não-agressão à União Soviética, formando assim o **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) contra os **Aliados** (Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética). Em pouco tempo a Alemanha conquistou Bélgica, Holanda, Noruega, Dinamarca e, em 1940, a França. Não teve sucesso ao atacar a Inglaterra, portanto concentrou-se na União Soviética. No oceano Pacífico as batalhas envolviam Japão e Estados Unidos em ataques aéreos e porta-aviões nas inúmeras ilhas. Após três batalhas (Stalingrado na União Soviética, El Alamein no Egito e Midway no pacífico) mostrarem que os exércitos do Eixo não eram indestrutíveis, em 1944 (Dia D) os

Aliados dominaram totalmente a Europa. Já em 1945, a bomba atômica de Hiroxima e Nagasaki fez o Japão assinar sua rendição. Alemanha já havia se rendido e Hitler cometeu suicídio. Essa guerra mostrou duas novas potências (quebrando a superioridade europeia): EUA e Japão; acabou com o imperialismo e marcou início da era atômica. A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada para resolver conflitos.

**Guerra Fria:** terminada a 2ª Guerra, o mundo se dividiu em torno da União Soviética (socialismo ou comunismo) e Estados Unidos (capitalista). A Guerra Fria foi uma disputa silenciosa (fria), pois não houve conflito direto entre as potências. Novamente EUA financia a reconstrução da Europa (capitalista, com o Plano Marshall) para conter o avanço do socialismo e alianças políticas foram criadas dos dois lados: OTAN (capitalista) e COMECON (socialista). Ambas com espionagem: CIA (capitalista) e KGB (socialista). A própria Alemanha ficou dividida pelo muro de Berlim entre o capitalismo e socialismo. Para demonstrar poderio, as duas potências desenvolveram armamentos (corrida armamentista) e tecnologia (corrida espacial). A Guerra da Coreia e do Vietnã, novamente de socialismo contra capitalismo, só aumentou no mundo os protestos contra guerras. A partir de 1950, movimentos sociais jovens defendiam a liberdade e igualdade ocorrendo o mesmo na defesa dos direitos iguais entre brancos e negros. O socialismo entrou em crise e o muro de Berlim foi derrubado em 1989 marcando o reflexo dessa crise. União Soviética acelerou o fim do socialismo com reformas econômicas (perestroika) e acordos com EUA. Em 1991 o socialismo (e a Guerra Fria) chegou ao fim tornando vitorioso o capitalismo.



# História do Brasil

## Aspectos da descoberta e acontecimentos que marcaram o desenvolvimento de nosso país

Com o fim da Idade Média e o início dos Tempos Modernos, o panorama na Europa era de expansão comercial e de descobrimentos marítimos.

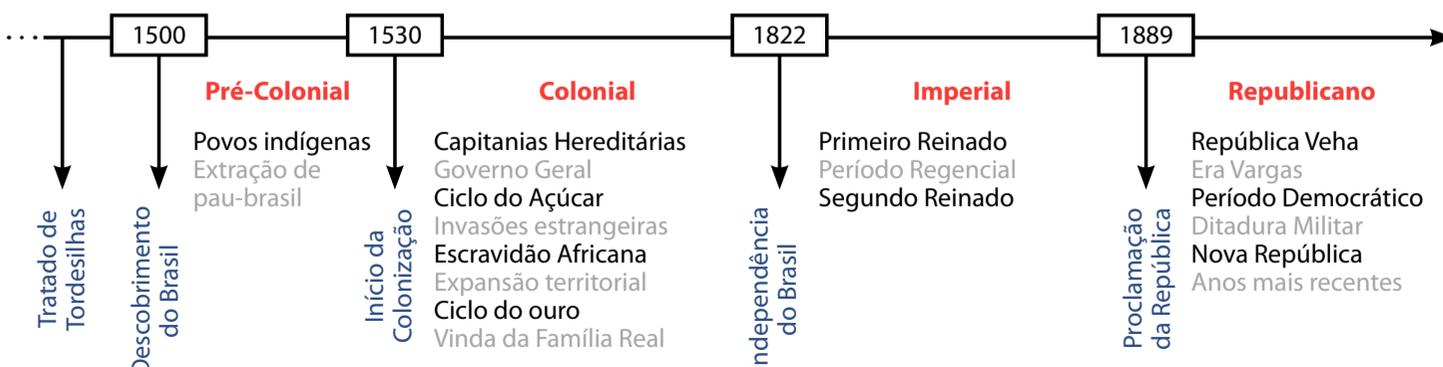
### Período Pré-colonial

**Povos indígenas:** a descoberta do Brasil, em 22 de abril de 1500, pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, com destino às Índias, integra o ciclo da expansão marítima portuguesa.

Inicialmente denominada Terra de Vera Cruz, depois Santa Cruz e, finalmente, Brasil, a nova terra foi explorada a princípio em função da extração do pau-brasil, madeira de cor vermelha usada em tinturarias na Europa, da extração pelos povos indígenas que aqui viviam.

### Período Colonial

**Administração:** a colônia estava subordinada à metrópole portuguesa,



Em história do Brasil os temas preferidos pelos exames são a chegada da família real, Segundo Reinado, Era Vargas e República Velha. Não se esqueça de relacionar com os acontecimentos de História Geral.

que, para mais facilmente ocupá-la, adotou, em 1534, o sistema de **capitanias hereditárias**. Consistia na doação de terras pelo rei de Portugal a particulares, que se comprometiam a explorá-las e povoá-las. Apenas duas capitanias prosperaram: São Vicente e Pernambuco. As capitanias hereditárias somente foram extintas em meados do século 18.

**Ciclo do Açúcar:** a partir de 1530, tem início a colonização efetiva, com a expedição de Martim Afonso de Sousa, cujos efeitos foram o melhor reconhecimento da terra, a introdução do cultivo da cana-de-açúcar e a criação dos primeiros engenhos, instalados na recém-fundada cidade de São Vicente, no litoral de São Paulo, que no século 16 chegou a ter treze engenhos de açúcar. A economia açucareira, entretanto, vai se concentrar no Nordeste, principalmente em Pernambuco. Estava baseada no sistema **plantation**: latifúndio-monocultura-escravidão. A cana-de-açúcar, no Nordeste, era cultivada e beneficiada em grandes propriedades, que empregavam mão-de-obra dos negros africanos trazidos como escravos, e destinava-se à exportação pelos senhores de engenho.

**Invasões estrangeiras:** na prosperidade da cana-de-açúcar, o Brasil foi alvo de várias incursões estrangeiras, sobretudo de franceses, ingleses e holandeses. Os franceses chegaram a fundar, em 1555, uma colônia, a França Antártica, na ilha de Villegaignon, na baía de Guanabara. Somente foram expulsos em 1567, em combate do qual participou Estácio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro (1565). Mais tarde, entre 1612 e 1615, novamente os franceses tentaram estabelecer uma colônia no Brasil, desta vez no Maranhão, chamada França Equinocial. Os holandeses (nas Antilhas) logo superaram o Brasil na produção e ex-

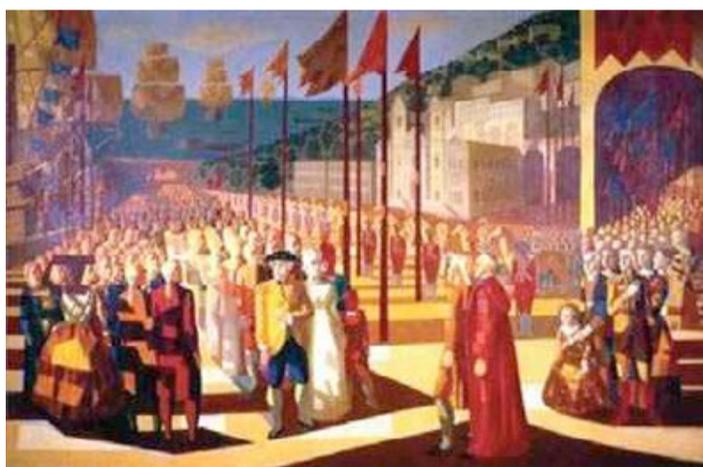
portação de açúcar pondo fim ao ciclo e abrindo caminho ao ciclo do ouro.

**Escravidão Africana:** os portugueses traziam os negros da Angola, Moçambique, Congo e Guiné em péssimas condições de viagem (muitos morriam). Vendidos como animais, trabalhavam exaustivamente nas lavouras ou em outras funções chegando a sobreviver por no máximo dez anos devido às condições de maus tratos e má-alimentação. Muitos tentavam fugir ou se rebelar e formavam comunidades chamadas quilombos.

**Expansão territorial:** durante o século 16, foram organizadas algumas entradas (expedições armadas ao interior), de caráter oficial, em busca de metais preciosos. No século seguinte, expedições particulares, conhecidas como bandeiras, partiram especialmente de São Paulo, com três objetivos: a busca de índios para escravizar; a localização de agrupamentos de negros fugidos (quilombos), para destruí-los; e a procura de metais preciosos. As bandeiras de caça ao índio (Antônio Raposo Tavares, Sebastião e Manuel Preto) atingiram as margens do rio Paraguai, onde arrasaram as missões jesuíticas (reduções, os padres eram os únicos responsáveis pela educação brasileira nessa época). Em 1695, depois de quase um século de resistência, foi destruído Palmares, o mais célebre quilombo do Brasil, em que o mais famoso escravo foragido (Zumbi) foi morto por tropas comandadas pelo bandeirante Domingos Jorge Velho.

**Ciclo do ouro:** do final do século 17 as primeiras descobertas de jazidas auríferas no interior do território, nas chamadas Minas Gerais (Antônio Dias Adorno, Manuel de Borba Gato), em Goiás (Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera) e Mato Grosso (Pascoal Moreira Cabral),

onde foram estabelecidas vilas e povoações. Mais tarde, foram encontrados diamantes em Minas Gerais. O ciclo da mineração dinamizou a sociedade pois a riqueza proveniente do ouro não ficava concentrada nas mãos de um único grupo social. Muitos escravos conquistaram o direito à liberdade (carta de alforria) comprando-a com lucros dos minérios. Um dos mais célebres bandeirantes foi Fernão Dias Pais, o caçador de esmeraldas. Como as riquezas passaram a se concentrar na região sudeste, Rio de Janeiro e São Paulo ganharam importante destaque.



**Vinda da Família Real:** em 1808, ocorreu a chamada “inversão brasileira”, isto é, o Brasil tornou-se a sede da monarquia portuguesa, com a transferência da família real e da corte para Salvador e, mais tarde, Rio de Janeiro, fugindo da invasão napoleônica na península ibérica. Ainda na Bahia, o príncipe regente D. João VI assinou o tratado de abertura dos portos brasileiros ao comércio das nações amigas, beneficiando principalmente a Inglaterra. Terminava assim o monopólio português sobre o comércio com o Brasil e tinha início o livre-comércio, que perduraria até 1846, quando foi estabelecido o protecionismo.

**Eventos importantes:** **1534** - Criação das capitanias hereditárias, que dividem a colônia em 14 faixas de terra.

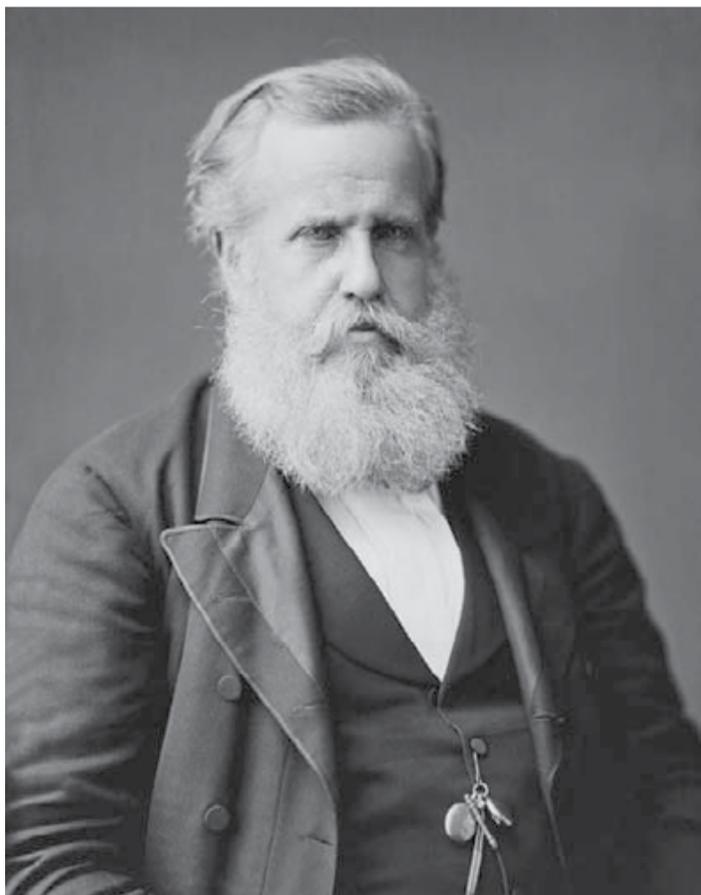
**1548** - Capitania da Bahia transformada em capitania da Coroa e capital da colônia. Criação do governo-geral. **1630-1654** - Invasão holandesa em Pernambuco. **1684** - Revolta dos Beckman, no Maranhão. **1695** - Morte do líder negro Zumbi. **1708-1709** - Guerra dos Emboabas: conflito pela posse das minas de ouro. **1710-1712** - Guerra dos Mascates: conflito ocorrido quando da separação do Recife e Olinda. **1759** - Extinção das capitanias hereditárias, por ordem do marquês de Pombal. **1789** - Inconfidência Mineira: movimento separatista pela independência de Minas Gerais (e o Brasil de Portugal). **1792** - Tiradentes, líder da Inconfidência Mineira, é enforcado e esquartejado no Rio de Janeiro. **1798** - Conjuração Baiana (Revolta dos Alfaiates): tentativa de se estabelecer uma república na Bahia e o fim da escravidão. **1808** - Transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro e abertura dos portos às nações amigas. **1817** - Revolução Pernambucana: proclamação da República e organização de um governo independente.

## Período Imperial

A partir de 1821, com a volta do rei e da corte para Portugal, o Brasil passou a ser governado pelo príncipe regente D. Pedro. Atendendo principalmente aos interesses dos grandes proprietários rurais, contrários à política das Cortes portuguesas, que desejavam recolonizar o Brasil, bem como pretendendo libertar-se da tutela da metrópole, que visava diminuir-lhe a autoridade, D. Pedro proclamou a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, às margens do riacho do Ipiranga, na província de São Paulo. Destaque para o papel de José Bonifá-

cio de Andrada e Silva, à frente do chamado Ministério da Independência, na articulação do movimento separatista.

**Primeiro Reinado:** aclamado imperador do Brasil, D. Pedro I tratou de dar ao país uma constituição, outorgada em 1824. No início do seu reinado, ocorreu a chamada “guerra da independência”, contra as guarnições portuguesas sediadas principalmente na Bahia. Em 1824, em Pernambuco, a confederação do Equador, movimento revoltoso de caráter republicano e separatista, questionava a excessiva centralização do poder político nas mãos do imperador, mas foi derubado. Em 1828, depois da guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata (Guerra da Cisplatina), o Brasil reconheceu a independência do Uruguai.



**Período Regencial:** em 1831, o reinado de D. Pedro II (então com 5 anos) teve início com um período regencial, que durou até 1840, pois não podia governar até ter completado 18 anos. Durante as regências, ocorreram intensas lutas políticas em várias partes do

país, quase sempre provocadas pelos choques entre os interesses regionais e a concentração do poder no Sudeste (Rio de Janeiro). A mais importante foi a guerra dos farrapos ou revolução farroupilha, movimento republicano e separatista ocorrido no Rio Grande do Sul, em 1835, e que só terminou em 1845. Além dessa, ocorreram revoltas na Bahia (Sabinada), no Maranhão (Balaiada) e no Pará (Cabanagem).

**Segundo Reinado:** diante de inúmeras revoltas, houve o golpe de maioria em 1840, quando foi proclamado D. Pedro II imperador (tinha cerca de catorze anos). D. Pedro II começou com intensas campanhas militares, a cargo do general Luís Alves de Lima e Silva (futuro duque de Caxias), com a finalidade de estabelecer calma às revoltas provinciais. A partir daí, a política interna do império brasileiro viveu uma fase de relativa estabilidade, até 1870. A base da economia era a agricultura cafeeira, desenvolvida a partir de 1830, no Sudeste, inicialmente nos morros como o da Tijuca e a seguir no vale do Paraíba fluminense (província do Rio de Janeiro), avançando para São Paulo (vale do Paraíba e oeste paulista). Até 1930, o ciclo do café constituiu o principal gerador da riqueza brasileira. A partir da década de 1850, graças aos empreendimentos de Irineu Evangelista de Sousa, o barão de Mauá, entre os quais se destaca a construção da primeira estrada de ferro brasileira. Ocorreu um primeiro surto de industrialização no país. A base social do império era a escravidão. Desde o período colonial, os negros escravos constituíam a principal, e quase exclusiva, mão-de-obra no Brasil. As restrições ao tráfico negreiro começaram por volta de 1830, por pressões da Inglaterra, então em plena revolução industrial. Finalmente,

em 1888, após intensa campanha abolicionista, a chamada Lei Áurea declarava extinta a escravidão no país. Nesse período, houve uma grande imigração para o Brasil, sobretudo de alemães e italianos fazendo crescer a industrialização.

**Eventos importantes:** **1822** - 7 de setembro, proclamação da Independência do Brasil. 12 de outubro - Dom Pedro é aclamado imperador e, em dezembro, coroado com o título de dom Pedro I. Inicia-se o Primeiro Reinado. **1825-1828** - Guerra da Cisplatina: independência do Uruguai. **1831** - Abdicação de dom Pedro I e partida para o exílio. **1835-1840** - Rebelião no Pará: a Cabanagem. **1835-1845** - Bento Gonçalves lidera a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul. **1837-1838** - A Sabinada eclode na Bahia. **1838-1841** - Revolta da Balaiada, no Maranhão. **1840** - Golpe da Maioridade: o príncipe dom Pedro assume o trono, com apenas 14 anos. **1848-1850** - Revolta Praieira: a última revolta armada do Segundo Reinado (Pernambuco). **1850** - Lei Eusébio de Queirós: extinção do tráfico de escravos. **1851-1852** - Guerra contra Oribe e Rosas (Guerra do Prata). **1864-1870** - Guerra do Paraguai. **1871** - Lei do Ventre Livre. **1885** - Lei Saraiva-Cotegipe (Lei dos Sexagenários). **1888** - 13 de maio, assinada a Lei Áurea, extinguindo a escravidão no Brasil.

## Período Republicano

A partir de 1870, a monarquia brasileira enfrentou sucessivas crises (religiosa, militar e da abolição), que culminaram com o movimento militar, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca, que depôs o imperador proclamando a república (15 de novembro de 1889).

**República Velha:** estendeu-se de 1889 até 1930. Marechal Deodoro instalou

um governo provisório, que convocou uma assembleia constituinte para elaborar a primeira constituição republicana, promulgada em 1891. Os governos do marechal Deodoro, e, depois, do marechal Floriano Peixoto foram plenos de conflitos com o Legislativo e rebeliões, como as duas revoltas da Armada. Com a eleição de Prudente de Moraes, tem início a chamada “política do café com leite”, segundo a qual os presidentes da República seriam escolhidos dentre os representantes dos estados mais ricos e populosos - São Paulo e Minas Gerais - prática que foi seguida, quase sem interrupções, até 1930. A economia agrário-exportadora continuou dominante. O café representava a principal riqueza brasileira, e os fazendeiros paulistas constituíam a oligarquia mais poderosa (República Oligárquica). As classes médias eram pouco expressivas e começava a existir um embrião de proletariado. Por ocasião da primeira guerra mundial (1914-1918), ocorreu um surto de industrialização, em função da substituição de importações europeias por produtos fabricados no Brasil.

A partir da década de 1920, o descontentamento dos militares explodiu em uma série de revoltas, destacando-se a marcha da coluna Prestes, entre 1924 e 1927, que percorreu grande parte do Brasil. As oligarquias aliadas do poder central também se mostravam insatisfeitas. Quando ocorreu a crise de 1929 – iniciada com o crash da bolsa de Nova York – com seus reflexos negativos sobre os preços do café, a desorganização da economia, as divergências político-eleitorais das oligarquias dominantes e as aspirações de mudança de amplos setores da sociedade provocaram a deflagração da revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder.



**Era Vargas:** sob a chefia de Getúlio Vargas, foi instaurado um governo provisório que durou até 1934. Embora vitorioso sobre a revolução constitucionalista de 1932, ocorrida em São Paulo, Vargas viu-se obrigado a convocar uma assembleia constituinte, que deu ao país uma nova constituição (1934), de caráter liberal. Em 1935, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) promoveu uma revolta militar, conhecida como tentativa comunista. Aproveitando-se de uma conjuntura favorável, Vargas deu um golpe de estado, em 1937, fechando o Congresso e estabelecendo uma ditadura de cunho corporativo-fascista, denominada Estado Novo, regida por uma carta outorgada, de caráter autoritário. Vargas governou até 1945, quando foi deposto por novo golpe militar. Durante seu governo, incentivou-se a industrialização, inclusive com a fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, foi estabelecida uma legislação trabalhista, reorganizou-se o aparelho administrativo do Estado, com a criação de novos ministérios, e cuidou-se da previdência social, entre outros melhoramentos.

**Período Democrático:** as eleições de 1945 apontaram o general Eurico Gaspar

Dutra como o novo presidente da República. Em seu governo, o Brasil ganhou uma nova constituição, foi modernizada a estrada de rodagem entre o Rio de Janeiro e São Paulo (rodovia Presidente Dutra) e começou o aproveitamento hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso. Nesse período, firmaram-se os três grandes partidos que tiveram importância na vida política brasileira até a deflagração do movimento militar de 1964: o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e a União Democrática Nacional (UDN). O Partido Comunista Brasileiro (PCB) foi posto na ilegalidade e Getúlio cometeu suicídio. A eleição de Juscelino Kubitschek (PSD), inaugurou a era do desenvolvimentismo. Durante seu governo, orientado pelo Plano de Metas, construiu-se a nova capital (Brasília, 1960); foram abertas numerosas estradas, ligando a capital às diversas regiões do país (Belém-Brasília); implantou-se a indústria automobilística; e foi impulsionada a construção das grandes usinas hidrelétricas de Três Marias e Furnas. A sucessão presidencial coube a Jânio Quadros, apoiado pela UDN, que, após sete meses de governo, renunciou. A subida de João Goulart ao poder contrariou as classes conservadoras e altos chefes militares. No início de seu governo, o Brasil viveu uma curta experiência parlamentarista, solução encontrada para dar posse a Goulart. Foi um período marcado por greves e intensa agitação sindical. O presidente terminou sendo deposto pelos militares, com apoio da classe média, em 1964.

**Ditadura Militar:** os governos militares preocuparam-se sobretudo com a segurança nacional. Editaram vários atos institucionais e complementares, promovendo modificações no funcionamento do Congresso e tomando me-

didadas de caráter econômico, financeiro e político. Os partidos políticos tradicionais foram extintos, e criadas duas novas agremiações políticas, a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Com o crescimento da agitação estudantil e operária, foi editado o Ato Institucional nº 5, que fechou o Congresso (proibia manifestações políticas e vetava o "habeas corpus"). O Ato Institucional nº 1 (1964) deu ao governo o poder de alterar a Constituição. Em 1967, promulgou-se nova constituição, que estabeleceu um poder executivo forte. No campo do desenvolvimento econômico, as atenções dos governantes e dos tecnocratas voltaram-se prioritariamente para o combate à inflação, que atingira níveis alarmantes; para a construção de obras de infra-estrutura, sobretudo nas áreas de transportes - como a rodovia Transamazônica e a ponte Rio-Niterói (oficialmente, ponte Presidente Costa e Silva) - de comunicações - com a implantação do sistema de comunicação por satélite - e de energia, com a construção da usina hidrelétrica de Itaipu - por meio de um convênio com o Paraguai - e com acordo da Alemanha para a construção de usinas nucleares. O governo Geisel iniciou um processo de abertura democrática, lenta e gradual, desembocando na anistia política, que permitiu a volta ao país de numerosos exilados. Em seguida à anistia, veio o fim do bipartidarismo, e foram criados vários partidos políticos. No final da década de 1970, o movimento popular e sindical tomou um novo alento, o que levaria, nos primeiros anos da década seguinte, ao movimento das "diretas já", que, embora não fosse vitorioso, permitiu em 1985 a eleição indireta pelo Congresso de Tancredo Neves, do Partido do Movimento Democrático

Brasileiro (PMDB), para a presidência da República. Com a morte de Tancredo, na véspera da posse, assumiu seu vice-presidente, José Sarney.

**Nova República:** o governo Sarney teve como fato econômico mais importante a implantação do Plano Cruzado, com vistas a combater a inflação pelo congelamento de preços e da troca da moeda. O fato político marcante do período foi a eleição de uma assembleia nacional constituinte, que em 1988 deu ao Brasil uma nova constituição. O fracasso do plano econômico e a corrupção generalizada contribuíram para polarizar as preferências eleitorais em 1989 em torno das candidaturas de Fernando Collor de Mello, apoiado por poderosas forças políticas, e Luís Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores. A vitória de Fernando Collor provocou uma euforia momentânea, logo dissipada pelo fracasso dos sucessivos planos econômicos e pelas denúncias de corrupção que atingiam figuras próximas ao presidente. Depois de intensa movimentação popular, Collor foi afastado do governo, em 1992, pelo processo de impeachment, conduzido pelo Congresso Nacional.

**Nos anos mais recentes:** o Presidente Itamar Franco, sucessor de Fernando Collor, contou com vasto apoio parlamentar e popular. Seus objetivos principais eram combater a inflação, retomar o crescimento econômico e diminuir a pobreza do povo brasileiro. O sucesso das medidas econômicas permitiu a eleição do criador do Plano Real, Fernando Henrique Cardoso, que conquistou a Presidência da República, e foi presidente por dois mandatos, de 1995 a 2002. Em outubro de 2002, Luiz Inácio Lula da Silva é eleito Presidente do Brasil com quase 53 milhões de votos, e, em

29 de outubro de 2006 é reeleito com mais de 60% dos votos válidos. Em outubro de 2010, Dilma Rousseff foi eleita presidente do Brasil, cargo a ser ocupado pela primeira vez na história do país por uma mulher. Dilma obteve 56% do total de votos válidos e foi reeleita em 2014 com 51% dos votos válidos.

**Eventos importantes:** **1889** - 15 de novembro, Proclamação da república e banimento da família imperial brasileira. **1893-1895** - Revolta Federalista no Rio Grande do Sul e Segunda Revolta da Armada. **1894** - Eleito Prudente de Moraes, primeiro presidente civil do Brasil. **1898** - *funding loan*, República das Oligarquias (Café com Leite). **1922** - Revolta dos "18 do Forte" de Copacabana. **1924-1927** - Coluna Prestes. **1930-1945** - Era Vargas: nacionalismo econômico, trabalhismo, substituição de importações e fomento à indústria de base. **1932** - Novo Código Eleitoral institui o voto secreto e estende o direito de voto para as mulheres. Revolução Constitucionalista. **1935** - Intentona Comunista por Carlos Prestes. **1937-1945** - Estado Novo. **1942** - Brasil na 2ª Guerra Mundial contra a Alemanha e a Itália. **1946** - Posse do general Eurico Gaspar Dutra, após a renúncia de Vargas. **1946-1951** - O Plano Salte. **1951-1954** - O nacionalismo econômico: criação da Petrobrás e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE). **1955** - Juscelino Kubitschek é eleito presidente. **1956-1961** - Plano de Metas. **1961** - Jânio Quadros assume a Presidência, renuncia oito meses depois, assumindo o vice, João Goulart. O Congresso é fechado e é decretado o AI-5, que suspende os direitos políticos e cassa mandatos. **1969** - general Emílio Garrastazu Médici assume a presidência. A ditadura militar atinge o período mais duro: censura, prisões, torturas, mortes e desaparecimen-

tos. **1974** - Assume a Presidência o general Ernesto Geisel. Início da abertura política. **1984** - O movimento popular Diretas Já promove comícios por todo o país. **1985** - Tancredo Neves é eleito pelo Colégio Eleitoral (eleição indireta) mas morre antes de assumir, José Sarney (vice de Tancredo) assume a Presidência. Restabelecida a eleição direta para a Presidência da República e a legalização dos partidos políticos. **1986** - Plano Cruzado, com a criação da nova moeda nacional: o cruzado (Cz\$). **1989** - Fernando Collor de Mello é eleito presidente da República. **1992** - Impeachment Collor assumindo Itamar Franco. **1994** - Estabilização econômica: contenção dos gastos públicos e abertura às importações. Lançamento do Plano Real, pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. **1995** - Assume a Presidência Fernando Henrique Cardoso, eleito por maioria no primeiro turno da eleição do ano anterior. Privatização das estatais e abertura da economia ao capital estrangeiro. **1998** - Reeleição de Fernando Henrique Cardoso. **2003** - Assume a Presidência Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o primeiro presidente originário das classes populares (migrante nordestino, torneiro mecânico e sindicalista). Os dois primeiros anos do governo Lula foram marcados pela busca da governabilidade e, os dois últimos, por instabilidade política gerada por denúncias de corrupção que atingiram os principais nomes do governo e do Partido dos Trabalhadores. **2011** - Assume a presidência Dilma Vana Rousseff, a primeira mulher na presidência. **2014** - Dilma é reeleita mas enfrenta descontentamento da população e denúncias de corrupção generalizada. **2016** - Impeachment de Dilma, o vice - Michel Temer - assume a presidência mas enfrenta oposição e baixa popularidade.



# Questões

## 1. (ENEM - 2014)



SANZIO, R. Detalhe do afresco A Escola de Atenas. Disponível em: <http://fl.cfh.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a:

- a) suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- b) realidade inteligível por meio do método dialético.
- c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

## 2. (ENEM - 2013)

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à *Crítica da economia política*. In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).





Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que:

- a) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- b) o trabalho se constitua como fundamento real da produção material.
- c) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- d) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- e) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

### **3.** (FUVEST - 2014)

Uma observação comparada dos regimes de trabalho adotados nas Américas de colonização ibérica permite afirmar corretamente que, entre os séculos XVI e XVIII,

- a) a servidão foi dominante em todo o mundo português, enquanto, no espanhol, a mão de obra principal foi assalariada.
- b) a liberdade foi conseguida plenamente pelas populações indígenas da América espanhola e da América portuguesa, enquanto a dos escravos africanos jamais o foi.
- c) a escravidão de origem africana, embora presente em várias regiões da América espanhola, esteve mais generalizada na América portuguesa.
- d) não houve escravidão africana nos territórios espanhóis, pois estes dispunham de farta oferta de mão de obra indígena.
- e) o Brasil forneceu escravos africanos aos territórios espanhóis, que, em contrapartida, traficavam escravos indígenas para o Brasil.

### **4.** (ENEM - 2012)

#### **Texto I**

A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

*ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo. Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).*

#### **Texto II**

Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

*Entrevista de George Soros. Disponível em: [www.nybooks.com](http://www.nybooks.com). Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).*

A comparação entre os significados da atual crise econômica e do crash de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois:

- a) o crash da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.
- b) a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.
- c) a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.
- d) o crash da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.
- e) a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.

## 5. (ENEM - 2014)



### De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

*AGOSTINI, A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).*

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na:

- a) negação da cidadania aos familiares cativos.
- b) concessão de alforrias aos militares escravos.
- c) perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- d) punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- e) suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

## 6. (MACKENZIE - 2012)



Atribui-se ao governador mineiro Antônio Carlos uma frase que simboliza a tensão existente no Brasil, em 1930: *“Façamos a revolução, antes que o povo a faça.”* Tal demonstração de preocupação, por parte das elites da Aliança Liberal, mostra que elas tinham consciência de que era necessário agir para assumir o controle político e conter as insatisfações populares. A respeito da Revolução de 1930, como ilustra a foto da época, é correto afirmar que:

- a) a ascensão do gaúcho Getúlio Vargas, como novo presidente, representava a aliança das antigas oligarquias e também dos setores sociais urbanos e do tenentismo, aparentemente vitorioso dentro das Forças Armadas. O compromisso entre esses grupos era o de permanência do sistema econômico e político do governo anterior com o apoio das Forças Armadas.
- b) a Revolução de 1930 não pode ser considerada um rompimento decisivo na história do país, pois além da permanência de grupos ligados ao governo anterior, não ocorreu nenhuma mudança no sistema representativo brasileiro. Continuamos verificando a defesa dos interesses políticos e econômicos de uma única categoria social e o prestígio dos militares.
- c) os que assumiram o poder, com a Revolução de 1930, buscaram, de todas as maneiras, criar a imagem de um Brasil totalmente diferente a partir do levante. Podemos considerar tal episódio político como sendo a

vitória da burguesia industrial sobre as tradicionais oligarquias cafeeiras e que as Forças Armadas promoveriam a integração e a união nacional. d) a derrota do paulista Júlio Prestes, nas eleições presidenciais de 1930, precipitou o levante revolucionário, responsável por entregar o poder a Getúlio Vargas, que governou durante 15 anos. Para se manter na liderança política, o político gaúcho contou com o apoio irrestrito das Forças Armadas.

e) ao assumir o comando político da nação, logo após o movimento de 1930, Getúlio Vargas divulgou imagens envergando um uniforme militar, influenciando a opinião pública de que, sob sua liderança, iniciava-se um novo período de combate aos males da Velha República e em prol da ordem e do progresso.

## 7. (ENEM - 2011)

No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

*SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).*

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes:

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

## 8. (ENEM - 2013)

Nos estados, entretanto, se instalavam as oligarquias, de cujo perigo já nos advertia Saint-Hilaire, e sob o disfarce do que se chamou “a política dos governadores”. Em círculos concêntricos esse sistema vem cumular no próprio poder central que é o sol do nosso sistema.

*PRADO, P. Retrato do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.*





A crítica presente no texto remete ao acordo que fundamentou o regime republicano brasileiro durante as três primeiras décadas do século XX e fortaleceu o(a):

- a) poder militar, enquanto fiador da ordem econômica.
- b) presidencialismo, com o objetivo de limitar o poder dos coronéis.
- c) domínio de grupos regionais sobre a ordem federativa.
- d) intervenção nos estados, autorizada pelas normas constitucionais.
- e) isonomia do governo federal no tratamento das disputas locais.

### 9. (FUVEST - 2014)

O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) foi criado em 1984, inserido em um contexto de:

- a) abertura política democrática no Brasil e de crescente insatisfação com as políticas agrárias nacionais então vigentes.
- b) fortalecimento da ditadura militar brasileira e de aumento da imigração estrangeira para o país.
- c) declínio da oposição armada à ditadura militar brasileira e de aumento da migração das cidades para o campo.
- d) aumento da dívida externa brasileira e de disseminação da pequena propriedade fundiária em todo o país.
- e) crescimento de demanda externa por *commodities* brasileiras e de grandes progressos na distribuição de terra, no Brasil, a pequenos agricultores.

### 10. (ENEM - 2014)

Três décadas — de 1884 a 1914 — separam o século XIX — que terminou com a corrida dos países europeus para a África com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa — do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

*ARENDE, H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.*

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que:

- a) difundiu as teorias socialistas.
- b) acirrou as disputas territoriais.
- c) superou as crises econômicas.
- d) multiplicou os conflitos religiosos.
- e) conteve os sentimentos xenófobos.

## 11. (ENEM - 2012)



Disponível em: [www.gandhiserve.org](http://www.gandhiserve.org). Acesso em: 21 nov. 2011.

O cartum, publicado em 1932, ironiza as consequências sociais das constantes prisões de Mahatma Gandhi pelas autoridades britânicas, na Índia, demonstrando:

- a) a ineficiência do sistema judiciário inglês no território indiano.
- b) o apoio da população hindu à prisão de Gandhi.
- c) o caráter violento das manifestações hindus frente à ação inglesa.
- d) a impossibilidade de deter o movimento liderado por Gandhi.
- e) a indiferença das autoridades britânicas frente ao apelo popular hindu.

## 12. (VUNESP - 2013)

Quando sua influência [de Péricles] estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A decisão era dos membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso.

(Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna*, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que:

- a) os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.

- b) a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.
- c) a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.
- d) os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.
- e) os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

### 13. (ENEM - 2013)

A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra servil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolução, como aconteceu na França, sendo essa revolução obra exclusiva da população livre. É no Parlamento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.

*NABUCO, J. O abolicionismo [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000 (adaptado).*

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual:

- a) copiava o modelo haitiano de emancipação negra.
- b) incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais.
- c) optava pela via legalista de libertação.
- d) priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores.
- e) antecipava a libertação paternalista dos cativos.

### 14. (ENEM - 2012)



Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 jan. 2012.

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Führer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

*COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).*

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra:

- a) a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- b) os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- c) o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- d) o movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
- e) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

## 15. (VUNESP - 2013)

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos padrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.

*(Edward P. Thompson. A formação da classe operária inglesa, vol. 2, 1987. Adaptado.)*

O texto afirma que a Revolução Industrial:

- a) aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.
- b) provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.
- c) representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.
- d) piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.
- e) preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.



## 16. (ENEM - 2013)



MOREAUX, F. R. *Proclamação da Independência*. Disponível em: [www.tvbrasil.org.br](http://www.tvbrasil.org.br). Acesso em: 14 jun. 2010.



FERREZ, M. D. *Pedro II*. SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- a) Habilidade militar — riqueza pessoal.
- b) Liderança popular — estabilidade política.
- c) Instabilidade econômica — herança europeia.
- d) Isolamento político — centralização do poder.
- e) Nacionalismo exacerbado — inovação administrativa.

## 17. (ENEM - 2014)

A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte

do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

*NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.*

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem:

- a) incentivado o clamor popular por liberdade.
- b) enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- c) motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- d) obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- e) provocado os movimentos separatistas das províncias.

## 18. (ENEM - 2012)

Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento.

Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio.

Que é indispensável convocar com frequência os Parlamentos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar leis.

*Declaração de Direitos. Disponível em: <http://disciplinas.stoa.usp.br>. Acesso em: 20 dez. 2011 (adaptado).*

No documento de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Época Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominavam na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

- a) Redução da influência do papa – Teocracia.
- b) Limitação do poder do soberano – Absolutismo.
- c) Ampliação da dominação da nobreza – República.
- d) Expansão da força do presidente – Parlamentarismo.
- e) Restrição da competência do congresso – Presidencialismo.

## 19. (FUVEST - 2014)

Se o açúcar do Brasil o tem dado a conhecer a todos os reinos e províncias da Europa, o tabaco o tem feito muito afamado em todas as quatro partes do mundo, em as quais hoje tanto se deseja e com tantas diligências e por qualquer via se procura. Há pouco mais de cem anos que esta folha se começou a plantar e beneficiar na Bahia [...] e, desta sorte, uma folha antes desprezada e quase desconhecida tem dado e dá



atualmente grandes cabedais aos moradores do Brasil e incríveis emolumentos aos Erários dos príncipes.

*André João Antonil. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas. São Paulo: EDUSP, 2007. Adaptado.*

O texto acima, escrito por um padre italiano em 1711, revela que:

- a) o ciclo econômico do tabaco, que foi anterior ao do ouro, sucedeu o da cana-de-açúcar.
- b) todo o rendimento do tabaco, a exemplo do que ocorria com outros produtos, era direcionado à metrópole.
- c) não se pode exagerar quanto à lucratividade propiciada pela cana-de-açúcar, já que a do tabaco, desde seu início, era maior.
- d) os europeus, naquele ano, já conheciam plenamente o potencial econômico de suas colônias americanas.
- e) a economia colonial foi marcada pela simultaneidade de produtos, cuja lucratividade se relacionava com sua inserção em mercados internacionais.

## **20.** (ENEM - 2014)

Em 1879, cerca de cinco mil pessoas reuniram-se para solicitar a D. Pedro II a revogação de uma taxa de 20 réis, um vintém, sobre o transporte urbano. O vintém era a moeda de menor valor da época. A polícia não permitiu que a multidão se aproximasse do palácio. Ao grito de “Fora o vintém!”, os manifestantes espancaram condutores, esfaquearam mulas, viraram bondes e arrancaram trilhos. Um oficial ordenou fogo contra a multidão. As estatísticas de mortos e feridos são imprecisas. Muitos interesses se fundiram nessa revolta, de grandes e de políticos, de gente miúda e de simples cidadãos. Desmoralizado, o ministério caiu. Uma grande explosão social, detonada por um pobre vintém.

*Disponível em: [www.revistadehistoria.com.br](http://www.revistadehistoria.com.br). Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).*

A leitura do trecho indica que a coibição violenta das manifestações representou uma tentativa de:

- a) capturar os ativistas radicais.
- b) proteger o patrimônio privado.
- c) salvaguardar o espaço público.
- d) conservar o exercício do poder.
- e) sustentar o regime democrático.

## **21.** (UNICAMP - 2013)

Assinale a afirmação correta sobre a política no Segundo Reinado no Brasil.

- a) Tratava-se de um Estado centralizado, política e administrativamente, sem condições de promover a expansão das forças produtivas no país.
- b) O imperador se opunha ao sistema eleitoral e exercia os poderes Moderador e Executivo, monopolizando os elementos centrais do sistema político e jurídico.
- c) O surgimento do Partido Republicano, em 1870, institucionalizou uma proposta federalista que já existia em momentos anteriores.
- d) A política imigratória, o abolicionismo e a separação entre a Igreja e o Estado fortaleceram a monarquia e suas bases sociais, na década de 1870.

## 22. (ENEM - 2012)



Disponível em: [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org). Acesso em: 14 set. 2011.

A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de Lod, atual Estado de Israel. Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:

- a) Cruzadismo – conquista da terra santa.
- b) Patriotismo – exaltação da cultura local.
- c) Helenismo – apropriação da estética grega.
- d) Imperialismo – selvageria dos povos dominados.
- e) Expansionismo – diversidade dos territórios conquistados.

## 23. (ENEM - 2013)

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar;



mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

*MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.*

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser:

- a) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- b) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- c) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

## **24.** (ENEM - 2014)

Ao deflagrar-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evaporação das reservas.

*FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997 (adaptado).*

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a):

- a) atração de empresas estrangeiras.
- b) reformulação do sistema fundiário.
- c) incremento da mão de obra imigrante.
- d) desenvolvimento de política industrial.
- e) financiamento de pequenos agricultores.

## 25. (UNICAMP - 2013)

Em discurso proferido no dia 12/03/1947, o presidente dos EUA, Harry Truman, afirmou:

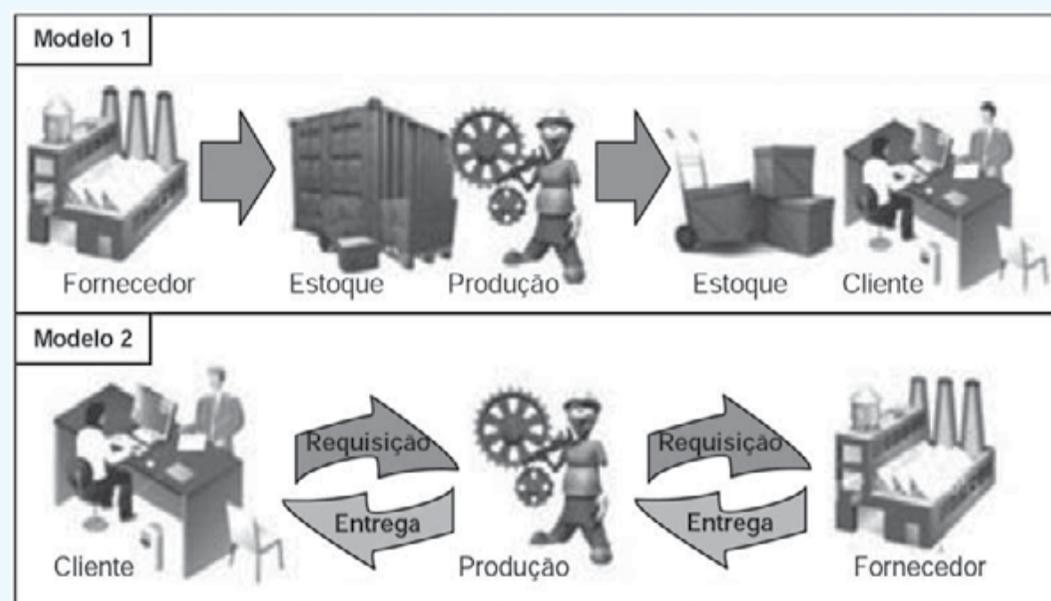
“O governo grego tem operado numa atmosfera de caos e extremismo. A extensão da ajuda a esse país não quer dizer que os Estados Unidos estão de acordo com tudo o que o seu governo tem feito ou fará. No momento atual da história do mundo quase todas as nações se veem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, frequentes vezes, não é livre.”

*(Harold C. Syrett (org.), Documentos Históricos dos Estados Unidos. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317.)*

Considerando o discurso do presidente Truman, bem como os processos históricos do pós-Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) A “contingência de escolher entre modos alternativos de vida” se referia à escolha entre o fascismo alemão e a democracia liberal.
- b) O caos do governo grego era uma referência aos problemas da Grécia com o Mercado Comum Europeu e a necessidade de ajuda ao governo de Atenas.
- c) O discurso nasceu do declínio do auxílio britânico na região da Grécia e da ascensão norte-americana no contexto da Guerra Fria.
- d) O discurso é uma resposta ao Plano Marshall, que o governo de Londres tentava impor à Grécia, por meio do Banco Central Europeu.

## 26. (ENEM - 2013)



Disponível em: <http://ensino.univates.br>. Acesso em: 11 maio 2013 (adaptado).

Na imagem, estão representados dois modelos de produção. A possibilidade de uma crise de superprodução é distinta entre eles em função do seguinte fator:

- 
- a) Origem da matéria-prima.
  - b) Qualificação da mão de obra.
  - c) Velocidade de processamento.
  - d) Necessidade de armazenamento.
  - e) Amplitude do mercado consumidor.

## 27. (ENEM - 2012)

A experiência que tenho de lidar com aldeias de diversas nações me tem feito ver, que nunca índio fez grande confiança de branco e, se isto sucede com os que estão já civilizados, como não sucederá o mesmo com esses que estão ainda brutos.

*NORONHA, M. Carta a J. Caldeira Brant. 2 jan. 1751. Apud CHAIM, M. M. Aldeamentos indígenas (Goiás: 1749-1811). São Paulo: Nobel, Brasília: INL, 1983 (adaptado).*

Em 1749, ao separar-se de São Paulo, a capitania de Goiás foi governada por D. Marcos de Noronha, que atendeu às diretrizes da política indigenista pombalina que incentivava a criação de aldeamentos em função:

- a) das constantes rebeliões indígenas contra os brancos colonizadores, que ameaçavam a produção de ouro nas regiões mineradoras.
- b) da propagação de doenças originadas do contato com os colonizadores, que dizimaram boa parte da população indígena.
- c) do empenho das ordens religiosas em proteger o indígena da exploração, o que garantiu a sua supremacia na administração colonial.
- d) da política racista da Coroa Portuguesa, contrária à miscigenação, que organizava a sociedade em uma hierarquia dominada pelos brancos.
- e) da necessidade de controle dos brancos sobre a população indígena, objetivando sua adaptação às exigências do trabalho regular.

## 28. (ENEM - 2013)

Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênviros — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

*COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.*

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à:

- a) adoção do sufrágio universal masculino.
- b) extensão da cidadania aos homens livres.
- c) afirmação de instituições democráticas.
- d) implantação de direitos sociais.
- e) tripartição dos poderes políticos.

## 29. (VUNESP - 2013)

O Brasil assistiu, nos últimos meses de 1822 e na primeira metade de 1823,

- a) ao reconhecimento da Independência brasileira pelos Estados Unidos, pela Inglaterra e por Portugal.
- b) ao esforço do imperador para impor seu poder às províncias que não haviam aderido à Independência.
- c) à libertação da Província Cisplatina, que se tornou independente e recebeu o nome de Uruguai.
- d) à pacífica unificação de todas as partes do território nacional, sob a liderança do governo central, no Rio de Janeiro.
- e) à confirmação, pelas Cortes portuguesas e pela Assembleia Constituinte, do poder constitucional do imperador.

## 30. (ENEM - 2014)

Sou uma pobre e velha mulher,  
Muito ignorante, que nem sabe ler.  
Mostraram-me na igreja da minha terra  
Um Paraíso com harpas pintado  
E o Inferno onde fervem almas danadas,  
Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

*VILLON, F. In: GOMBRICH, E. História da arte. Lisboa: LTC, 1999.*

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais.

Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de:

- a) refinar o gosto dos cristãos.
- b) incorporar ideais heréticos.
- c) educar os fiéis através do olhar.
- d) divulgar a genialidade dos artistas católicos.
- e) valorizar esteticamente os templos religiosos.



### 31. (ENEM - 2012)

Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

*SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).*

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a:

- a) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- e) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

### 32. (ENEM - 2013)

Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu “de um prazer de poder”, “de um mero imperialismo humano”, mas da aspiração de libertar o homem e de enriquecer sua vida, física e culturalmente.

*CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. Scientiae Studia, São Paulo, v. 2, n. 4, 2004 (adaptado).*

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em:

- a) expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes.
- b) oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia.

- c) ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.
- d) explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos.
- e) explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos.

### 33. (UNICAMP - 2013)

“Quando os portugueses começaram a povoar a terra, havia muitos destes índios pela costa junto das Capitâneas. Porque os índios se levantaram contra os portugueses, os governadores e capitães os destruíram pouco a pouco, e mataram muitos deles. Outros fugiram para o sertão, e assim ficou a costa despovoada de gentio ao longo das Capitâneas. Junto delas ficaram alguns índios em aldeias que são de paz e amigos dos portugueses.”

*(Pero de Magalhães Gandavo, Tratado da Terra do Brasil, em <http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/ganda1.html>. Acessado em 20/08/2012.)*

Conforme o relato de Pero de Gandavo, escrito por volta de 1570, naquela época,

- a) as aldeias de paz eram aquelas em que a catequese jesuítica permitia o sincretismo religioso como forma de solucionar os conflitos entre indígenas e portugueses.
- b) a violência contra os indígenas foi exercida com o intuito de desocupar o litoral e facilitar a circulação do ouro entre as minas e os portos.
- c) a fuga dos indígenas para o interior era uma reação às perseguições feitas pelos portugueses e ocasionou o esvaziamento da costa.
- d) houve resistência dos indígenas à presença portuguesa de forma semelhante às descritas por Pero Vaz de Caminha, em 1500.

### 34. (ENEM - 2014)

O problema central a ser resolvido pelo Novo Regime era a organização de outro pacto de poder que pudesse substituir o arranjo imperial com grau suficiente de estabilidade. O próprio presidente Campos Sales resumiu claramente seu objetivo: “É de lá, dos estados, que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam agitadas nas ruas da capital da União. A política dos estados é a política nacional”.

*CARVALHO, J. M. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 (adaptado).*

Nessa citação, o presidente do Brasil no período expressa uma estratégia política no sentido de:



- 
- a) governar com a adesão popular.
  - b) atrair o apoio das oligarquias regionais.
  - c) conferir maior autonomia às prefeituras.
  - d) democratizar o poder do governo central.
  - e) ampliar a influência da capital no cenário nacional.

### **35.** (ENEM - 2012)

Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os “brasileiros” apagavam as fogueiras “portuguesas” e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas.

*VAINFAS, R. (Org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008 (adaptado).*

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela:

- a) estímulos ao racismo.
- b) apoio ao xenofobismo.
- c) críticas ao federalismo.
- d) repúdio ao republicanismo.
- e) questionamentos ao autoritarismo.

### **36.** (ENEM - 2013)

Rua Preciados, seis da tarde. Ao longe, a massa humana que abarrotava a Praça Puerta Del Sol, em Madri, se levanta. Um grupo de garotas, ao ver a cena, corre em direção à multidão. Milhares de pessoas fazem ressoar o slogan: “Que não, que não, que não nos representem”. Um garoto fala pelo megafone: “Demandamos submeter a referendo o resgate bancário”.

*RODRÍGUEZ, O. Puerta Del Sol, o grande alto-falante. Brasil de Fato, São Paulo, 26 maio-1 jun. 2011(adaptado).*

Em 2011, o acampamento dos Indignados espanhóis expressou todo o descontentamento político da juventude europeia. Que proposta sintetiza o conjunto de reivindicações políticas destes jovens?

- a) Voto universal.
- b) Democracia direta.

- c) Pluralidade partidária.
- d) Autonomia legislativa.
- e) Imunidade parlamentar.

### **37.** (VUNESP - 2013)

A Revolução Farroupilha foi um dos movimentos armados contrários ao poder central no Período Regencial brasileiro (1831-1840). O movimento dos Farrapos teve algumas particularidades, quando comparado aos demais.

*Em nome do povo do Rio Grande, depus o governador Braga e entreguei o governo ao seu substituto legal Marciano Ribeiro. E em nome do Rio Grande do Sul eu lhe digo que nesta província extrema [...] não toleramos imposições humilhantes, nem insultos de qualquer espécie. [...] O Rio Grande é a sentinela do Brasil, que olha vigilante para o Rio da Prata. Merece, pois, maior consideração e respeito. Não pode e nem deve ser oprimido pelo despotismo. Exigimos que o governo imperial nos dê um governador de nossa confiança, que olhe pelos nossos interesses, pelo nosso progresso, pela nossa dignidade, ou nos separaremos do centro e com a espada na mão saberemos morrer com honra, ou viver com liberdade.*

(Bento Gonçalves [carta ao Regente Feijó, setembro de 1835] apud Sandra Jatahy Pesavento. A Revolução Farroupilha, 1986.)

Entre os motivos da Revolução Farroupilha, podemos citar:

- a) o desejo rio-grandense de maior autonomia política e econômica da província frente ao poder imperial, sediado no Rio de Janeiro.
- b) a incorporação, ao território brasileiro, da Província Cisplatina, que passou a concorrer com os gaúchos pelo controle do mercado interno do charque.
- c) a dificuldade de controle e vigilância da fronteira sul do império, que representava constante ameaça de invasão espanhola e platina.
- d) a proteção do charque rio-grandense pela Corte, evitando a concorrência do charque estrangeiro e garantindo os baixos preços dos produtos locais.
- e) a destruição das lavouras gaúchas pelas guerras de independência na região do Prata e a decorrente redução da produção agrícola no Sul do Brasil.

### **38.** (ENEM - 2012)

A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da



divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

*SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).*

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- a) Obsolescência dos portos.
- b) Estatização de empresas.
- c) Eliminação de incentivos fiscais.
- d) Ampliação de políticas protecionistas.
- e) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

### 39. (ENEM - 2013)



#### Meta de Faminto

JK — Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer?

JECA — Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

*THÉO. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras & Expressões, 2001.*

A charge ironiza a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek, ao:

- a) evidenciar que o incremento da malha viária diminuiu as desigualdades regionais do país.
- b) destacar que a modernização das indústrias dinamizou a produção de alimentos para o mercado interno.
- c) enfatizar que o crescimento econômico implicou aumento das contradições socioespaciais.
- d) ressaltar que o investimento no setor de bens duráveis incrementou os salários de trabalhadores.
- e) mostrar que a ocupação de regiões interioranas abriu frentes de trabalho para a população local.

#### **40.** (ENEM - 2014)

Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

*NOBRE, M. Dois ismos que não rimam. Disponível em: [www.unicamp.br](http://www.unicamp.br). Acesso em: 28 mar. 2014 (adaptado).*

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da:

- a) dispersão regional do poder econômico.
- b) polarização acentuada da disputa partidária.
- c) orientação radical dos movimentos populares.
- d) condução eficiente das ações administrativas.
- e) sustentação ideológica das desigualdades existentes.

#### **41.** (ENEM - 2012)

Fugindo à luta de classes, a nossa organização sindical tem sido um instrumento de harmonia e de cooperação entre o capital e o trabalho. Não se limitou a um sindicalismo puramente “operário”, que conduziria certamente a luta contra o “patrão”, como aconteceu com outros povos.

*FALCÃO, W. Cartas sindicais. In: Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Rio de Janeiro, 10 (85), set. 1941 (adaptado).*





Nesse documento oficial, à época do Estado Novo (1937-1945), é apresentada uma concepção de organização sindical que:

- a) elimina os conflitos no ambiente das fábricas.
- b) limita os direitos associativos do segmento patronal.
- c) orienta a busca do consenso entre trabalhadores e patrões.
- d) proíbe o registro de estrangeiros nas entidades profissionais do país.
- e) desobriga o Estado quanto aos direitos e deveres da classe trabalhadora.

## 42. (ENEM - 2013)

As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo – incluindo 40 brasileiros – tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

*SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. História Viva, n. 70, 2009 (fragmento).*

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a):

- a) crítica ao stalinismo.
- b) combate ao fascismo.
- c) rejeição ao federalismo.
- d) apoio ao corporativismo.
- e) adesão ao anarquismo.

## 43. (ENEM - 2014)

Todo homem de bom juízo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que há tantos outros acidentes que diariamente podem aí ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que aí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

*J. P. T. Histoire de plusieurs voyages aventureux. 1600. In: DELUMEAU, J. História do medo no Ocidente: 1300-1800. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).*

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de:

- a) gosto pela aventura.
- b) fascínio pelo fantástico.
- c) temor do desconhecido.
- d) interesse pela natureza.
- e) purgação dos pecados.

#### 44. (ENEM - 2012)



Disponível em: <http://primeira-serie.blogspot.com.br>. Acesso em: 07 dez. 2011 (adaptado).

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na:

- a) autonomia do produtor direto.
- b) adoção da divisão sexual do trabalho.
- c) exploração do trabalho repetitivo.
- d) utilização de empregados qualificados.
- e) incentivo à criatividade dos funcionários.

#### 45. (ENEM - 2012)

Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os





nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. *Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado).*

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e:

- a) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
- b) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
- c) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
- d) o papel dos senhores na administração dos engenhos.
- e) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

#### **46.** (ENEM - 2013)

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

*PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).*

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as:

- a) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- b) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- c) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- d) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- e) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

## 47. (ENEM - 2014)

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

*VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).*

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- a) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
- b) Transparência — acesso às informações governamentais.
- c) Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
- d) Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
- e) Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

## 48. (ENEM - 2012)

A soma do tempo gasto por todos os navios de carga na espera para atracar no porto de Santos é igual a 11 anos — isso, contando somente o intervalo de janeiro a outubro de 2011. O problema não foi registrado somente neste ano. Desde 2006 a perda de tempo supera uma década.

*Folha de S. Paulo, 25 dez. 2011 (adaptado).*

A situação descrita gera consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o transporte. No que se refere à territorialização da produção no Brasil contemporâneo, uma dessas consequências é a:

- a) realocação das exportações para o modal aéreo em função da rapidez.
- b) dispersão dos serviços financeiros em função da busca de novos pontos de importação.
- c) redução da exportação de gêneros agrícolas em função da dificuldade para o escoamento.
- d) priorização do comércio com países vizinhos em função da existência de fronteiras terrestres.
- e) estagnação da indústria de alta tecnologia em função da concentração de investimentos na infraestrutura de circulação.



# Gabarito

## Geografia

<b>1.B</b>	<b>9.E</b>	<b>17.A</b>	<b>25.C</b>	<b>33.C</b>	<b>41.A</b>
<b>2.B</b>	<b>10.D</b>	<b>18.A</b>	<b>26.B</b>	<b>34.A</b>	<b>42.A</b>
<b>3.A</b>	<b>11.A</b>	<b>19.C</b>	<b>27.B</b>	<b>35.D</b>	<b>43.B</b>
<b>4.E</b>	<b>12.D</b>	<b>20.B</b>	<b>28.C</b>	<b>36.B</b>	
<b>5.E</b>	<b>13.A</b>	<b>21.A</b>	<b>29.D</b>	<b>37.E</b>	
<b>6.A</b>	<b>14.E</b>	<b>22.B</b>	<b>30.A</b>	<b>38.E</b>	
<b>7.A</b>	<b>15.B</b>	<b>23.C</b>	<b>31.E</b>	<b>39.B</b>	
<b>8.B</b>	<b>16.D</b>	<b>24.E</b>	<b>32.E</b>	<b>40.D</b>	

## História

<b>1.B</b>	<b>9.A</b>	<b>17.B</b>	<b>25.C</b>	<b>33.C</b>	<b>41.C</b>
<b>2.B</b>	<b>10.B</b>	<b>18.B</b>	<b>26.D</b>	<b>34.B</b>	<b>42.B</b>
<b>3.C</b>	<b>11.D</b>	<b>19.E</b>	<b>27.E</b>	<b>35.E</b>	<b>43.C</b>
<b>4.B</b>	<b>12.C</b>	<b>20.D</b>	<b>28.B</b>	<b>36.B</b>	<b>44.C</b>
<b>5.A</b>	<b>13.C</b>	<b>21.C</b>	<b>29.B</b>	<b>37.A</b>	<b>45.E</b>
<b>6.E</b>	<b>14.B</b>	<b>22.E</b>	<b>30.C</b>	<b>38.E</b>	<b>46.D</b>
<b>7.E</b>	<b>15.C</b>	<b>23.C</b>	<b>31.A</b>	<b>39.C</b>	<b>47.A</b>
<b>8.C</b>	<b>16.B</b>	<b>24.D</b>	<b>32.C</b>	<b>40.E</b>	<b>48.C</b>

Anuncie nas  
revistas da

**EDICASE**  
/// publicações

A maior variedade em segmentos  
de revistas do Brasil!

**EDICASE**  
/// Gestão de Negócios

**EDICASE**  
assessoria

**EDICASE**  
publicações

**EDICASE**  
europa

**EDICASE**  
digital



[www.edicase.com.br](http://www.edicase.com.br)



[contato@edicase.com.br](mailto:contato@edicase.com.br)



# 100 páginas com o essencial do enem

Um intensivo completo de estudo

Uma coleção completa para você conquistar sua vaga na universidade! Os temas mais pedidos, teoria e questões anteriores para treinar e ficar por dentro de cada disciplina.

**Prepare-se bem e conquiste sua vaga!**

